



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE  
CACIQUE DOBLE**



**PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - PLHIS**

**RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CACIQUE DOBLE**

**CACIQUE DOBLE - RS**

**JUNHO DE 2011.**



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACIQUE DOBLE**

***CLAIRTON PASINATO***  
**PREFEITO MUNICIPAL**

***ALDACIR MANFRON***  
**VICE-PREFEITO MUNICIPAL**

***PATRICIA TONIAL***  
**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

### **I - EQUIPE TÉCNICA DA ELABORAÇÃO DO PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**

**Coordenador da Equipe:** Marcio Caprini

**Responsável Técnico:** Adriana Schenatto – Engenheira Civil

**Membros da Equipe:**

- Tiago Pasinato - Responsável pela Área Ambiental
- Elter Roberto Garbin – Responsável pela Área Contábil
- Jeferson Zanella – Assessor Jurídico
- Emilia Dal Moro – Assistente Social
- Luciane Zapparoli – Professora de Geografia
- Thaize Spanhol – Professora de Biologia
- Daniela Cristina Curzer – Professora de Português
- Patricia Tonial – Responsável pela Área de Projetos

### **II - CONSELHO MUNICIPAL HABITAÇÃO**

- Patricia Tonial
- Aldacir Manfron
- Marcio Trentin da Silva
- Jurema Teles de Souza
- Gelson Luiz Dall Pizzol
- Livisgton Beltrame
- Adriana Schenatto

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>09</b> |
| 1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....  | 09        |
| <b>2. METODOLOGIA .....</b>   | <b>10</b> |
| 2.1 CONTEXTO .....  | 13        |
| 2.1.1 Formação Administrativa.....  | 13        |
| 2.1.2 Fundo, Conselho Gestor e adesão ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social.....               | 13        |
| 2.1.3 Atores Institucionais.....  | 14        |
| 2.1.4 Atores Sociais.....   | 14        |
| 2.1.5 Base de dados existentes .....  | 15        |
| 2.1.6 Situação Institucional do Setor Habitacional e Capacidade Administrativa para Elaboração do PLHIS ..... | 16        |
| 2.2 CONTEÚDOS DO PLHIS .....  | 17        |
| 2.3 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO .....   | 17        |
| 2.3.1. Estrutura de Organização e Coordenação dos Trabalhos .....   | 17        |
| 2.3.2. Atribuições e Responsabilidades da Equipe de Trabalho.....   | 18        |
| 2.3.3. Infraestrutura .....   | 18        |
| 2.4 PRAZOS E CUSTOS PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO.....  | 19        |
| 2.5 ESTRATÉGIAS DE PARTICIPAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....                              | 20        |
| 2.6 REFERÊNCIAS TÉCNICAS E CONCEITUAIS .....  | 21        |
| 2.7PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PLHIS: REFERÊNCIAS E RECOMENDAÇÕES .....                                     | 21        |
| 2.7.1. Como deve ser entendida esta participação.....   | 21        |
| 2.8 MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO.....   | 22        |
| 2.9 ARTICULAÇÃO DOS PLANOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.....  | 23        |



|  |           |
|--|-----------|
| 2.9.1. Governo do Estado do Rio Grande do Sul assinou contrato para elaborar Plano Estadual de Habitação de Interesse Social ..... | 23        |
| 2.9.2. Princípios e Diretrizes.....  | 24        |
| <b>3. DIAGNÓSTICO DO SETOR HABITACIONAL.....</b>   | <b>25</b> |
| 3.1 INSERÇÃO REGIONAL E CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO.....  | 27        |
| 3.1.1. Caracterização dos Tipos de Municípios .....  | 29        |
| 3.2 ATORES INSTITUCIONAIS E SUAS CAPACIDADES .....   | 30        |
| 3.3 CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS E ADMINISTRATIVAS .....   | 31        |
| 3.3.1 Estrutura Administrativa Municipal .....   | 31        |
| 3.4 MARCOS LEGAIS E REGULATÓRIOS.....  | 32        |
| 3.4.1. Legislação Federal.....   | 32        |
| 3.4.2 Legislação Estadual .....  | 33        |
| 3.4.3 Legislação Municipal .....   | 33        |
| 3.5 ARTICULAÇÃO DO PLHIS COM O PLANO DIRETOR.....  | 34        |
| 3.5.1 Articulação do PLHIS com outros planos.....  | 34        |
| 3.6 OFERTA HABITACIONAL .....  | 35        |
| 3.6.1. Disponibilidade de Solo Urbanizado (Mapas) .....  | 35        |
| 3.6.2. Produção de Moradias .....  | 38        |
| 3.7 NECESSIDADES HABITACIONAIS .....   | 39        |
| 3.7.1. Precariedade Habitacional .....   | 41        |
| 3.7.2. Déficit Quantitativo e Qualitativo .....  | 44        |
| <b>3.7.2.1 Pesquisa Cadastral Municipal.....</b>   | <b>47</b> |
| 3.7.3. Compatibilização de Fontes e Metodologias .....   | 47        |
| 3.7.4. Área Rural .....  | 47        |
| 3.7.5. Cálculo da Demanda Demográfica Futura: Projeção Taxa de Nascimentos – IBGE CIDADES X Projeção Ministério das Cidades.....   | 47        |
| <b>4. ESTRATÉGIA DE AÇÃO .....</b>   | <b>49</b> |
| 4.1 DIRETRIZES E OBJETIVOS .....   | 49        |
| 4.2 PROVISÃO, ADEQUAÇÃO E URBANIZAÇÃO: LINHAS PROGRAMÁTICAS, PROGRAMAS E AÇÕES.....  | 51        |



|  |            |
|--|------------|
| 4.3 LINHAS PROGRAMÁTICAS NORMATIVAS E INSTITUCIONAIS ..... | 52         |
| 4.4 PRIORIDADES DE ATENDIMENTO .....                       | 52         |
| 4.5 METAS, RECURSOS E FONTES DE FINANCIAMENTO.....         | 52         |
| 4.5.1. <i>Metas</i> .....                                  | 54         |
| 4.5.2. <i>Recursos</i> .....                               | 60         |
| 4.5.3. <i>Fontes de Financiamento</i> .....                | 60         |
| 4.6 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....                        | 62         |
| 4.7 REVISÃO.....   | 63         |
| <br>   |            |
| <b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>                 | <b>65</b>  |
| <br>   |            |
| <b>6. ANEXOS .....</b>                                     | <b>67</b>  |
| <br>   |            |
| <b>7. GLOSSÁRIO .....</b>                                  | <b>103</b> |



## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ASS – Aglomerado Subnormal  
AEDS – Áreas de Expansão Demográfica  
APMs – Áreas de Proteção dos Mananciais  
APPs – Áreas de Preservação Permanente  
BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento  
BIRD – Banco Mundial  
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Social  
BNH – Banco Nacional de Habitação  
CADÚNICO – Cadastro Único dos Benefícios de Programas Sociais  
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento  
CEDEPLAR – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional  
CEF – Caixa Econômica Federal  
CEM – Centro de Estudos da Metrópole  
CCFGTS – Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço  
CDHU – Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano  
CGFNHIS – Conselho Gestor do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social  
COHAB – Companhia de Habitação  
Comperj – Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro  
CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente  
ConCidades – Conselho das Cidades  
ConLeste – Consórcio Intermunicipal da Região Leste Fluminense  
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura  
EIA – Estudo de Impacto Ambiental  
FAR – Fundo de Arrendamento Residencial  
FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador  
FAS – Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social  
FDS – Fundo de Desenvolvimento Social  
FDTE – Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia  
FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
FJP – Fundação João Pinheiro  
FMH – Faculdade de Motricidade Humana  
FMH – Fundo Municipal de Habitação  
FNHIS – Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social  
GeoSNIC – Ferramenta de pesquisa desenvolvida pelo Ministério das Cidades  
HBB – Programa Habitar Brasil BID  
HIS – Habitação de Interesse Social  
HMP – Habitação de Mercado Popular  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
INCC – Índice Nacional da Construção Civil  
IPMF – Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira  
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas  
IPTU – Imposto Predial Territorial Urbano  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
MBES – Ministério da Habitação e do Bem-Estar Social  
MDS – Ministério de Desenvolvimento Social  
MDU – Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente  
MOVA – Movimento de Alfabetização para Adolescentes e Adultos  
MPO – Ministério do Planejamento e Orçamento



NE – Não Especial  
OAB – Organização dos Advogados Brasileiros  
OGU – Orçamento Geral da União  
OGU / FNHIS – Orçamento Geral da União / Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social  
ONGs – Organizações Não Governamentais  
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento  
PAR – Programa de Arrendamento Residencial  
PBQP-H – Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat  
PEHIS – Plano Estadual de Habitação de Interesse Social  
PEUC – Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsório  
PIB – Produto Interno Bruto  
PlanHab – Plano Nacional de Habitação  
PLHIS – Plano Local de Habitação de Interesse Social  
PMI – Projetos Multissetoriais Integrados Urbanos  
PMRR – Plano Municipal de Redução de Risco  
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostragem Domiciliar  
PNDR – Política Nacional de Desenvolvimento Regional  
PNH – Política Nacional de Habitação  
PNOT – Política Nacional de Ordenamento Territorial  
POF – Pesquisa de Orçamentos Familiares  
PPAs – Planos Plurianuais  
PROSAMIN – Programa Social e Ambiental dos Iguarapés de Manaus  
PSH – Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social  
RIDES – Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico  
RMBS – Região Metropolitana da Baixada Santista  
RMC – Região Metropolitana de Curitiba  
RMSP – Região Metropolitana de São Paulo  
SABESP – Saneamento Básico do Estado de São Paulo  
SAMI – Santo André Mais Igual  
SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo  
SEAC – Secretaria Especial de Habitação e Ação Comunitária  
SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados  
SEDU – Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano  
SEMASA – Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André  
SEPURB – Secretaria de Política Urbana  
SFH – Sistema Financeiro de Habitação  
SHM – Sistema de Habitação de Mercado  
SMI – Sistema Municipal de Informação  
SNHM – Sistema Nacional de Habitação de Mercado  
SIG – Sistema de Informações Geográficas  
SNH – Secretaria Nacional de Habitação  
SNHIS – Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social  
TAC – Termo de Ajustamento de Conduta  
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais  
ZEIA – Zona de Especial Interesse Ambiental  
ZEIS – Zonas de Especial Interesse Social





## 1. INTRODUÇÃO

Nome tuxaua, adotado sobrenome Castelhana. O nome do município Cacique Doble originou-se do Cacique Indígena Faustino Ferreira Doble, da tribo caingangues. Cacique Doble caracteriza-se pela presença de um Toldo Indígena com duas tribos: caingangues e tupis-guaranis.

Dentre as primeiras famílias indígenas que se instalaram em Cacique Doble faziam parte: os Ferreira Doble, Darfais. Malaquias, Maia, Grande, Péia, Da veiga, Manoel Antônio e Evaristo.

A colonização foi iniciada por volta de 1903, quando aqui chegaram as primeiras famílias de italianos, vindos de Caxias do Sul. Inicialmente vieram as famílias Carniel, Silvestro e Madela. Nesta época vieram também, as famílias Borges e Siqueira.

### 1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Plano Local de Habitação de Interesse Social é um instrumento de implementação do Sistema Nacional de Habitação – SNHIS, instituído pela lei federal 11.124/2005, que objetiva promover o planejamento das ações do setor habitacional de forma a garantir o acesso à moradia digna, a expressão dos agentes sociais sobre a habitação de interesse social e a integração dos três níveis de governo.

Nesse sentido, consideraremos as legislações vigentes:

Art. 6º da Constituição Federal: “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 26, de 2000).

Lei nº 8.221 de 26 de novembro de 2004: “Dispõe sobre a Política Estadual de Habitação de Interesse Social, reestrutura o Conselho Estadual de Habitação e Saneamento, e altera a Lei nº 7.263, de 27 de março de 2000, e dá outras providências”.

Art. 99º da Lei Orgânica de Cacique Doble: O Município promoverá programas de interesse Social destinado a facilitar o acesso da população à habitação priorizando:

I - a regularização fundiária;



II – a dotação de infraestrutura básica e de equipamentos sociais;

III – a implantação de empreendimentos habitacionais.

§ Único – O Município apoiará a construção de moradias populares realizadas pelos próprios interessados, por regime de mutirão, por cooperativas habitacionais e outras formas alternativas.

O processo de elaboração do PLHIS – Plano Local de Habitação de Interesse Social contemplará três (3) etapas definidas: proposta metodológica, diagnóstico do setor habitacional e estratégias de ação.

## 2. METODOLOGIA

Nos termos da recomendação da Secretaria Nacional de Habitação (SNH) que tem orientado que a elaboração do PLHIS seja desenvolvida em três etapas: Proposta Metodológica, Diagnóstico do Setor Habitacional e Estratégias de Ação. Cada etapa do nosso trabalho corresponde a um produto específico inserido no documento final que consolida o PLHIS como resultado do conjunto desses produtos.

A “**Proposta Metodológica**” em questão estrutura as duas etapas posteriores, norteia procedimentos, define os conteúdos e estabelece como a proposta será pactuada com a sociedade.

O “**Diagnóstico**” deve reunir informações a respeito do déficit habitacional (quantitativo e qualitativo), identificar os assentamentos precários e levantar suas características urbanísticas, ambientais, sociais e fundiárias. Deve, também, estimar a evolução das necessidades habitacionais e dimensionar os recursos necessários para enfrentar o problema.

A “**Estratégia de Ação**”, por sua vez, consiste na definição de mecanismos para resolver os principais problemas, especialmente no que se refere à habitação de interesse social. Nela devem constar: as diretrizes e objetivos da política local de habitação; as linhas programáticas e ações; as metas a serem alcançadas e a estimativa dos recursos necessários para atingi-las, por meio de programas ou ações, identificando-se as fontes existentes e ainda, os indicadores que permitam medir a eficácia do planejamento.

Nesta etapa, que apresentamos a seguir, buscamos elaborar uma Tabela do Resumo das Atividades, que vem apresentar as ações que serão desenvolvidas para a concretização do Plano



Local de Habitação de Interesse Social, bem como, apresenta também, com ênfase, cada etapa, desde a Cópia da Portaria de Designação da Equipe de Coordenação e Elaboração do PLHIS, o Programa do Evento, a Ata da reunião do Conselho Municipal, o Registro Fotográfico da reunião e o Material de Apresentação do palestrante – Capacitação dos Atores, com vistas ao nivelamento de conhecimento.

**TABELA DO RESUMO DAS ATIVIDADES**

Fonte: Equipe de Coordenação e Elaboração do PLHIS – Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.

| <b>Prazos</b>   | <b>1º Mês: 30 dias após a Portaria de designação</b>   | <b>2º Mês: 60 dias após a Portaria de designação</b>   | <b>3º Mês: 90 dias após a Portaria de designação</b>  |
|---|--|--|---|
| <b>Etapas</b>   | <b>Etapa 1: Metodologia</b>  | <b>Etapa 2: Diagnóstico do Setor Habitacional</b>  | <b>Etapa 3: Estratégias de Ação</b>   |
| <b>Descrição</b>  | Estrutura de Coordenação e organização dos trabalhos.  | Levantamento de dados junto a Prefeitura Municipal, secretarias, Sistema de Informações Municipais, IBGE, Caixa Econômica Federal, Cad Único, representantes da sociedade civil e pesquisa in loco com aplicação de questionário e comprovação visual. | Diretrizes e objetivos  |
|   | Exarar portaria com a composição da equipe da Prefeitura Municipal.  | Identificação do Contexto: Inserção regional e características do município, Atores sociais e suas capacidades, Marcos legais e regulatórios, Oferta Habitacional.   | Provisão, adequação e urbanização: linhas programáticas, programas e ações.   |
|   | Definição das atribuições e responsabilidades da Equipe Técnica Municipal  | Identificação das Necessidades: Precariedade habitacional, Déficit quantitativo e qualitativo, Cálculo da demanda demográfica futura, Produção habitacional: alternativas, padrões.  | Linhas programáticas normativas e institucionais  |
|   | Estratégia de comunicação, mobilização e participação população, com identificação dos diferentes atores sociais e institucionais. | Compilação dos dados obtidos e elaboração de tabelas e gráficos.   | Prioridades de atendimento  |
|   | Divulgar a elaboração do PLHIS no site da prefeitura, da Secretaria Municipal de Habitação e na imprensa.                          | Conclusão desta etapa com a redação final do Diagnóstico do Setor Habitacional para ser pactuado. Dia 19 de abril de 2011 na Sala de Reuniões dos Conselhos com o início às 13h30min.  | Metas, recursos e fontes de financiamento.  |
|   | Mecanismos de participação popular e de acesso às informações  |  | Monitoramento, avaliação e revisão.   |
|   | Cronograma de atividades e procedimentos para a execução das etapas  |  | Conclusão desta etapa com a redação final das Estratégias de Ação para ser pactuado. Dia 03 de maio de 2011 na Sala de Reuniões dos Conselhos com o início às 13h30min. |
| Conclusão desta etapa com a redação final da Metodologia. Dia 05 de abril de 2011 na Sala de Reuniões dos Conselhos com o início às 13h30min. |  | Realização de Audiência Pública para apresentação e aprovação do Plano Local de Habitação de Interesse Social: Dia 10 de maio de 2011 na Câmara Municipal de Vereadores com o início às 14 horas.  |   |

## 2.1 CONTEXTO

O contexto a ser abordado no texto da proposta metodológica refere-se ao mapeamento dos atores institucionais e sociais, identificação da base de dados existentes e à capacidade administrativa para execução dos trabalhos.

### *2.1.1 Formação Administrativa*

- **Aldacir Manfron** - SECRETARIA DA SAÚDE
- **Marcio Caprini** - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
- **Genoveva Reginato Beltrame** - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, DESPORTOS E CULTURA
- **Joãozinho Lourenço Mazete** - SECRETARIA DE URBANISMO
- **Tiago Pasinato** - SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE
- **Ângelo Itacir Tadioto** - SECRETARIA DE OBRAS
- **Debora Cagnini** - SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
- **Patrícia Tonial** - SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
- **Elter Roberto Garbin** - SECRETARIA DA FAZENDA

### *2.1.2 Fundo, Conselho Gestor e adesão ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social*

A fim de dar encaminhamento ao problema habitacional através de políticas públicas, o município instituiu por **Lei Municipal nº591 de 08 de setembro de 1999**, de **criação de fundo**, com dotação orçamentária própria, destinado a implementar a Política de Habitação de Interesse Social e receber os recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS, de outra parte instituiu por **Lei Municipal nº591 de 08 de setembro de 1999** e nomeia os membros do conselho **Portaria nº 274/2010 de 23 de outubro de 2010, a criação de conselho**, que contemplou a participação de entidades públicas e privadas, bem como de segmentos da sociedade ligados à área de habitação, garantindo o princípio democrático de escolha de seus representantes e a proporção de  $\frac{1}{4}$  (um quarto) das vagas aos representantes dos movimentos populares, levando em conta o termo de adesão firmado pelo Ministro das Cidades, pela Secretaria Nacional de Habitação e pelo Prefeito Municipal em 09 de julho de 2007.

### 2.1.3 Atores Institucionais

Mapeamos todos os atores institucionais que atuam ou intervêm na questão habitacional no nível de governo municipal que participaram da elaboração do plano. Levantamos todos os órgãos da administração direta ou indireta, envolvidos, assim como outros atores externos, nos termos que segue:

| <b>O município possui secretaria ou setor responsável pela política habitacional?</b>   |  |  |       |   |
|---|--|--|-------|---|
| <input type="checkbox"/> Sim  | Se SIM,<br><input type="checkbox"/> administração direta | Se SIM,<br><input type="checkbox"/> administração indireta | Nome: | <input checked="" type="checkbox"/> Não |
| <b>Secretarias ou setores que têm <i>interface</i> com o setor habitacional. E a relação desses órgãos com a política habitacional.</b> |  |  |       |   |
| Órgão:  |  | a. Secretaria da Assistência Social                        |       |   |
| Interface com o setor habitacional:   |  | a.   |       |   |

Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.

### 2.1.4 Atores Sociais

Mapeamos os atores sociais que atuam ou intervêm na área habitacional que propuseram estratégias de mobilização, participação e comunicação. Acolhemos a recomendação, inicialmente, traçando um paralelo com os segmentos sociais representados no ConCidades, com os setores populares, empresariais e acadêmicos. Em seguida, identificamos os atores que representam estes segmentos na cidade, como associações de moradores, universidades, movimentos ambientalistas, associações de classe como a OAB (Organização dos Advogados Brasileiros), o CREA (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura), etc.

De outra parte cabe ressaltar os princípios do Movimento Nacional pela Reforma Urbana, que são os seguintes:

- **“Direito à Cidade e à Cidadania”**, entendido como uma nova lógica que universalize o acesso aos equipamentos e serviços urbanos, a condições de vida urbana digna e ao usufruto de um espaço culturalmente rico e diversificado e, sobretudo, em uma dimensão política de participação ampla dos habitantes das cidades na condução de seus destinos.
- **“Gestão Democrática da Cidade”**, entendida como forma de planejar, produzir, operar e governar as cidades submetidas ao controle e participação social, destacando-se como prioritária a participação popular.

- “**Função Social da Cidade e da Propriedade**”, entendida como a prevalência do interesse comum sobre o direito individual de propriedade, o que implica no uso socialmente justo e ambientalmente equilibrado do espaço urbano.

| <b>Conselhos Municipais criados e regulamentados:</b>   |  |  |  |  |   |
|---|--|--|--|--|---|
| <b>Conselho das Cidades ou similar</b>  |  |  | <b>Conselho Municipal de Habitação</b>             |  |   |
| <input checked="" type="checkbox"/> Não criado  | <input type="checkbox"/> Criado                | Nome:  | <input type="checkbox"/> Não criado                | <input checked="" type="checkbox"/> Criado     | Nome:<br><b>Conselho Municipal de Habitação</b> |
| <input type="checkbox"/> Não ativo  | <input type="checkbox"/> Ativo                 | Desde:   | <input type="checkbox"/> Não ativo                 | <input checked="" type="checkbox"/> Ativo      | Desde:<br><b>1999</b>                           |
| <b>Mapa dos Atores Sociais atuantes no Setor Habitacional</b>   |  |  |  |  |   |
| <b>Instituições de relevante e reconhecida atuação no município em cada um dos seguintes segmentos:</b> |  |  |  |  |   |
| Movimento Popular   | Organização Não-Governamental (ONG)            | Sindicato dos Trabalhadores                            | Entidades Profissionais, de Classe e/ou Acadêmicas | Poder Público Estadual e/ou Federal            |   |
| a.  | a.   | a. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cacique Doble | a.   | a.   |   |
| <input checked="" type="checkbox"/> Não existe  | <input checked="" type="checkbox"/> Não existe | <input type="checkbox"/> Não existe                    | <input checked="" type="checkbox"/> Não existe     | <input checked="" type="checkbox"/> Não existe |   |

Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.

### 2.1.5 Base de dados existentes

Nesta etapa listamos todas as informações para elaboração do Diagnóstico do Setor Habitacional e o Plano propriamente dito, e, ainda, identificamos as fontes. Já neste levantamento inicial, verificamos todas as informações disponíveis, produzidas pelo município e as acessadas por meio de fontes de institutos e trabalhos sobre o tema. Verificamos informações, produzidas ou disponibilizadas por outros setores ou esferas de governo, necessárias e que serão objeto de articulação específica.

Nesse mapeamento preliminar foi fundamental para se estabelecer o conteúdo do plano e o grau de aprofundamento de seus componentes, assim como apontar o volume de trabalho e os recursos humanos e financeiros necessários. Vale ressaltar que esse mapeamento foi o “ponto de partida”, pois o desenvolvimento do plano.

Para exemplificar esse mapeamento, apresentamos a tabela abaixo produzida, listando todas as informações necessárias, onde identificamos a fonte e o responsável por sua produção ou obtenção.



| <b>Base de Dados existentes para Elaboração PLHIS</b> |  |   |   |
|---|--|---|---|
| Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.   |  |   |   |
| <b>Assunto</b>  | <b>Informações Necessárias</b>                   | <b>Bases, Fontes e Anexos</b>   | <b>Responsabilidade pelo levantamento das informações</b> |
| <b>Metodologia</b>                                    | Mapeamento dos Atores Sociais e Institucionais   | Levantamento de dados junto a Prefeitura Municipal, IBGE, representantes da sociedade civil.                      | <b>Prefeitura</b>   |
| <b>Diagnóstico do Setor Habitacional</b>              | Identificação do Contexto                        | Levantamento de dados junto a Prefeitura Municipal, IBGE, Caixa Econômica Federal, Cad. Único e pesquisa in loco. | <b>Prefeitura</b>   |
|   | Identificação das Necessidades                   | Levantamento de dados junto a Prefeitura Municipal, IBGE, Caixa Econômica Federal, Cad. Único e pesquisa in loco. | <b>Prefeitura</b>   |
| <b>Estratégias de Ação</b>                            | Linhas Programáticas Normativas e Institucionais | Levantamento de dados junto a Prefeitura Municipal, PLANHAB.  | <b>Prefeitura</b>   |
|   | Fontes de Financiamento                          | Levantamento de dados junto a Prefeitura Municipal, CEF.  | <b>Prefeitura</b>   |
|   | Prioridades de Atendimento                       | Levantamento de dados junto a Prefeitura Municipal, representantes da sociedade civil e Conselhos Municipais.     | <b>Prefeitura</b>   |

### 2.1.6 Situação Institucional do Setor Habitacional e Capacidade Administrativa para Elaboração do PLHIS

Levantamos as condições institucionais e administrativas do município nas áreas habitacional e urbana, principalmente àquelas relacionadas aos recursos humanos. Identificamos as equipes técnicas e operacionais que trabalham nessas áreas, sua composição e qualificação, bem como, sua disponibilização para acompanhar e apoiar a elaboração do plano.

| <b>Nº</b> | <b>Nome dos Técnicos da Prefeitura Municipal</b> | <b>Formação</b>   | <b>Cargo</b>                    |
|-----------|--|-------------------|---------------------------------|
| <b>1</b>  | Tiago Pasinato                                   | Técnico Agrícola  | Responsável pela Área Ambiental |
| <b>2</b>  | Elter Roberto Garbin                             | 2º Grau completo  | Responsável pela Área Contábil  |
| <b>3</b>  | Jeferson Zanella                                 | Direito           | Assessor Jurídico               |
| <b>4</b>  | Emilia Dal Moro                                  | Assistente Social | Assistente Social               |
| <b>5</b>  | Luciane Zapparoli                                | Professora        | Professora de Geografia         |
| <b>6</b>  | Thaize Spanhol                                   | Professora        | Professora de Biologia          |
| <b>7</b>  | Daniela Cristina Curzer                          | Professora        | Professora de Português         |

Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.



## 2.2 CONTEÚDOS DO PLHIS

O PLHIS, tanto do ponto de vista de seu conteúdo como de seu aprofundamento, pode se diferenciar de uma cidade para outra dependendo do contexto de sua elaboração.

Para tanto a “**Proposta Metodológica**”, estruturou as duas etapas posteriores. A proposta norteia procedimentos, define conteúdos e estabelece como ela deverá ser pactuada com a sociedade. Já o “**Diagnóstico do Setor Habitacional**” deve reunir informações a respeito do déficit habitacional (quantitativo e qualitativo), identificar os assentamentos precários e levantar suas características urbanísticas, ambientais, sociais e fundiárias. Deve, também, estimar a evolução das necessidades habitacionais e dimensionar os recursos necessários para enfrentar o problema. Para finalizar, as “**Estratégias de Ação**”, por sua vez, consistem na definição de mecanismos para resolver os principais problemas, especialmente no que se refere à habitação de interesse social. Nelas devem constar: as diretrizes e objetivos da política local de habitação; as linhas programáticas e ações; as metas a serem alcançadas e a estimativa dos recursos necessários para atingi-las, por meio de programas ou ações, identificando-se as fontes existentes; e ainda, os indicadores que permitam medir a eficácia do planejamento.

## 2.3 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O documento da Proposta Metodológica mostra a forma de organização do nosso trabalho para elaboração do PLHIS, incluindo os momentos formais de pactuação dos conteúdos, nos termos da “**tabela do resumo das atividades**” e a divisão de responsabilidades entre esta e a equipe contratada.

### 2.3.1 *Estrutura de Organização e Coordenação dos Trabalhos*

Nesta primeira etapa foram definidas a organização e a coordenação dos trabalhos. O município designou uma equipe de coordenação e de elaboração, por meio de uma “**Portaria de designação**”.

A definição das equipes envolvidas no processo, a composição da equipe de coordenação e de elaboração do PLHIS, assim como a definição dos níveis de dedicação dos integrantes destas equipes são desdobramentos do mapeamento dos atores institucionais e da definição do conteúdo do plano.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACIQUE DOBLE**

### **I - EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PLHIS**

**Coordenador da Equipe:** Marcio Caprini

**Responsável Técnico:** Adriana Schenatto – Engenheira Civil

**Membros da Equipe:**

- Tiago Pasinato - Responsável pela Área Ambiental
- Elter Roberto Garbin – Responsável pela Área Contábil
- Jeferson Zanella – Assessor Jurídico
- Emilia Dal Moro – Assistente Social
- Luciane Zapparoli – Professora de Geografia
- Thaize Spanhol – Professora de Biologia
- Daniela Cristina Curzer – Professora de Português
- Patricia Tonial – Responsável pela Área de Projetos

#### *2.3.2. Atribuições e Responsabilidades da Equipe de Trabalho*

A Prefeitura Municipal definiu as suas atribuições e responsabilidades para elaboração do Plano, que segue:

**São atribuições e responsabilidades da Prefeitura Municipal:**

- Designar por portaria a equipe de Coordenação e elaboração do PLHIS;
- Formulação de maneira institucional dos Documentos;
- Levantamento de dados e informações para elaboração do PLHIS;
- Mobilização da População;
- Condução do debate com a população (Atores Sociais);
- Infraestrutura de eventos, comunicação e divulgação;
- Produção Final do PLHIS consolidando todos os documentos das três (3) etapas.

A responsabilidade pela tomada de decisão quanto aos elementos do plano foi dos dirigentes municipais, entre os quais, a definição dos parâmetros de intervenção e custos, a priorização do atendimento, os cenários de investimento municipal e as linhas programáticas. A



proposta a ser discutida e aprovada pelos atores sociais foi anteriormente pactuada com esses dirigentes.

### 2.3.3. *Infraestrutura*

A infraestrutura própria necessária é disponibilizada pelo Poder Executivo e da cedência de local, pelo Poder Legislativo, para que sejam realizadas as reuniões e Audiências Públicas do plano, onde podemos destacar o uso do Plenário da Câmara Municipal de Vereadores, com capacidade para 80 pessoas e na Sala de Reuniões dos Conselhos, com capacidade para pessoas, levando em conta o número de interessados em participar da respectiva discussão, reuniões e Audiências Públicas, bem como, e, em conta também, a relação dos meios e recursos necessários para a efetiva comunicação e divulgação dos trabalhos e dos agentes responsáveis por sua disponibilização, conforme prevê nosso Plano de Comunicação inserido no PLHIS.

## 2.4 PRAZOS E CUSTOS PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO

Os prazos e custos de elaboração do PLHIS estão relacionados com o contexto e com as especificidades locais. Depende, entre outros fatores, das características do município, do conteúdo do plano, da disponibilidade de informações e da possibilidade de envolvimento da equipe municipal na produção do plano ou de partes deste.

A Secretaria Nacional de Habitação estima um prazo médio de elaboração do PLHIS de nove meses. O custo de produção do PLHIS tem variado, em média, de R\$ 30 mil a R\$ 200 mil. Vale ressaltar, que os valores financiados pelo FNHIS, no âmbito da Ação de Apoio à elaboração de Planos Habitacionais de Interesse Social, objetivam incentivar e apoiar os municípios, porém, podem ser insuficientes, ainda que somados à contrapartida obrigatória municipal. Cabe ao município, considerando seu contexto e especificidade, estimar o custo de produção do PLHIS e, se necessário, alocar recursos complementares e ou arcar com as despesas totais.

De outra parte e neste caso específico, do nosso município, a Prefeitura Municipal, atendendo o que dispõe a legislação, mesmo não tendo recebido recursos federais para **elaboração PLHIS, determinou a sua Produção em** um período de três (3) meses, levando em conta o Termo de Adesão que entre si celebram a União, por intermédio do **Ministério das Cidades**, e o **Município de Cacique Doble – RS**, objetivando a participação no Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS, onde são obrigações do MUNICÍPIO:



a) Constituir o **Fundo Local de Habitação de Interesse Social**. As leis de criação do Conselho e do Fundo de habitação devem ser apresentadas a qualquer tempo. O acesso aos recursos do FNHIS fica condicionado à apresentação das referidas Leis.

b) Constituir o **Conselho Gestor do Fundo Local de HIS** (garantida a proporção de  $\frac{1}{4}$  (um quarto) das vagas aos representantes dos movimentos populares). As leis de criação do Conselho e do Fundo de habitação devem ser apresentadas a qualquer tempo. O acesso aos recursos do FNHIS fica condicionado à apresentação das referidas Leis.

c) Apresentar o **Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS)**. Devem apresentar o PLHIS até o dia 31 de dezembro de 2011 todos os estados, o distrito federal e os municípios que assinaram o Termo de Adesão ao SNHIS, tanto aqueles que recebem apoio financeiro do MCidades, quanto aqueles que estão elaborando o PLHIS com recursos próprios.

| <b>Etapa</b> | <b>Descrição</b>                         | <b>Prazo</b>                          |
|--------------|--|---------------------------------------|
| <b>1ª</b>    | <b>Proposta Metodológica</b>             | 30 dias após a Portaria de Designação |
| <b>2ª</b>    | <b>Diagnóstico do Setor Habitacional</b> | 60 dias após a Portaria de Designação |
| <b>3ª</b>    | <b>Estratégias de Ação</b>               | 90 dias após a Portaria de Designação |
|              | <b>TOTAL</b>                             | 90 dias após a Portaria de Designação |

Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.

## 2.5 ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O tema da participação é um elemento estratégico do conteúdo da Proposta Metodológica, uma vez que é neste documento que se apresenta o modo como se dará a participação da sociedade no processo de elaboração do PLHIS.

O importante é compreender que o envolvimento e o engajamento da sociedade local, por meio das organizações atuantes na área habitacional e urbana, é essencial para garantir a pactuação de estratégias de ação e o comprometimento com as propostas que serão definidas no Plano.

Ser oriundo de um processo participativo, no qual a representação popular, através de seus diversos segmentos, teve vez e voz de para levantar problemas e propor soluções, essa é a característica que da legitimidade a uma ação de planejamento. Além disso, foi construído por um amplo conjunto de cidadãos das mais diversas procedências, o plano será conseqüente, isto é, capaz de gerar ações de real impacto sobre a problemática, as quais decorrerão de iniciativas

propostas e pactuadas por um amplo leque de representação popular. Assim, esta participação assume extrema importância para o processo de elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município, e a colaboração de pessoas pertencentes não somente ao setor público, mas especialmente membros da sociedade civil organizada, através da representação destas entidades presentes no Conselho, tornam-se imprescindível.

## 2.6 REFERÊNCIAS TÉCNICAS E CONCEITUAIS

Participação e controle social não são temas desconhecidos. Muito se fala a respeito de sua importância e vários instrumentos e mecanismos de participação, como os conselhos, foram criados em diversas áreas e níveis de governo. Na área habitacional, muitos desses instrumentos são estimulados pelo Ministério das Cidades no quadro da Política Nacional de Habitação.

| <b>Participação e Controle Social: Conselho Municipal de Cacique Doble, 2011.</b> |                      |   |
|---|----------------------|---|
| <b>Descrição</b>  | <b>Fonte: IGBE</b>   | <b>Fonte: Sistema de Informação Municipal</b> |
|   | <b>2001</b>          | <b>2010</b>                                   |
| Conselho na área de habitação existência  | Sim                  | Sim   |
| Conselho na área de habitação realizou reuniões                                   | Sim                  | Sim   |
| Conselho na área de habitação: periodicidade das reuniões                         | Bimestral/trimestral | Bimestral/trimestral                          |
| Conselho paritário na área de habitação   | Sim                  | Sim   |
| Fundo municipal na área de habitação existência                                   | Sim                  | Sim   |

Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble. IBGE, 2011.

## 2.7 PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PLHIS: REFERÊNCIAS E RECOMENDAÇÕES

### 2.7.1 Como deve ser entendida esta participação?

Como é possível adotar “**participação direta**” ou “**participação representativa**” para discutir o PLHIS, neste caso, fizemos à escolha no nível de participação representativa, onde se pode propor a discussão no conselho existente e atuante, estabelecendo discussões, reuniões e Audiências Públicas. A discussão no conselho pode permitir um maior aprofundamento do debate, por se tratar, normalmente, de interlocutores que já vêm discutindo as questões em pauta, porém, mobilizam-se mais aqueles que já têm experiência de participação e militância.

A participação da representação popular pressupõe uma relação de troca entre gestão municipal e população, a partir da qual se torna possível construir um conhecimento conjunto sobre a cidade, resultando na elaboração de projetos coletivos. Trata-se de criar condições para

que se realize um **intercâmbio de saberes**: de um lado, os que detêm um “**conhecimento técnico**” sobre a realidade urbana e que estão no Governo e, do outro lado, um “**saber popular**”, fruto da vivência que a população tem dos problemas da cidade e da sua capacidade de apontar soluções.

Conclui-se, nessa perspectiva, que a participação cidadã é um conceito amplo, que aponta para o fortalecimento de mecanismos democráticos.

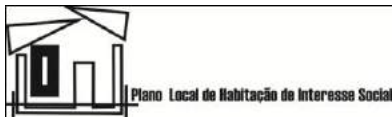
A participação envolve:

- a) Adequado sistema de geração e circulação de informação, com a constituição de canais de participação;
- b) Espaços de negociação de conflitos e momentos de pactuação;
- c) Interação entre saber técnico e saber popular;
- d) Processo de mobilização social;
- e) Processo de aprendizagem coletivo;
- f) Processo de decisões;
- g) Compromisso do Governo para fazer valer as decisões.

## 2.8 MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

A nossa Proposta Metodológica estabeleceu por meio do “**Plano de Comunicação**” a estratégia de divulgação dos eventos e de mobilização da comunidade para participar das discussões, reuniões e audiências públicas, nos termos da tabela com o resumo das atividades.

| <b>PLANO DE COMUNICAÇÃO</b>      |  |  |  |   |                            |
|----------------------------------|--|--|--|---|----------------------------|
| <b>PLHIS: CACIQUE DOBLE - RS</b> |  |  |  |   |                            |
| <b>DESTINO</b>                   | <b>CONTEÚDO</b>  | <b>FONTE</b>   | <b>CANAL</b>                           | <b>FREQUÊNCIA</b>                           | <b>ARMAZENAMENTO</b>       |
| <b>População</b>                 | Informar o andamento e fazer convite para discussão pactuação e aprovação do PLHIS | Prefeitura e Equipe de Coordenação e elaboração do PLHIS | Rádio/<br>Jornal/<br>Cartaz/           | No mínimo periodicidade mensal a cada etapa | Arquivo/<br>Banco de Dados |
| <b>Conselho</b>                  | Informar o andamento e fazer convite para discussão pactuação e aprovação do PLHIS | Prefeitura e Equipe de Coordenação e elaboração do PLHIS | Rádio/<br>Jornal/<br>Cartaz e Circular | No mínimo periodicidade mensal a cada etapa | Arquivo/<br>Banco de Dados |



|                             |  |  |                            |                       |                            |
|-----------------------------|--|--|----------------------------|-----------------------|----------------------------|
| <b>Equipe da Prefeitura</b> | Informar o andamento e convite para Reuniões de trabalho | Prefeitura e Equipe de Coordenação e elaboração do PLHIS | Memorando, telefone, email | Sempre que necessário | Arquivo/<br>Banco de Dados |
| <b>Prefeito</b>             | Informar o andamento do trabalho                         | Prefeitura e Equipe de Coordenação e elaboração do PLHIS | Reuniões                   | Sempre que necessário | Arquivo/<br>Banco de Dados |

Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.

No caso do nosso município, na elaboração do PLHIS, foram realizadas Reuniões e Audiências Públicas abertas e, ainda, utilizamos as seguintes alternativas de divulgação: anúncio no Site da Prefeitura Municipal; acionamento da Imprensa e Mídia local e comunicação aos membros do Conselho Municipal.

## 2.9 ARTICULAÇÃO DOS PLANOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

### 2.9.1. Governo do Estado do Rio Grande do Sul assinou contrato para elaborar Plano Estadual de Habitação de Interesse Social

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Urbano, assinou no dia 27 de outubro de 2009, o contrato para a Elaboração do Plano Estadual de Habitação de Interesse Social.

A consultoria vencedora do processo de licitação conduzida pela Central de licitações prevê um investimento total de R\$ 337,9 mil com recursos do Ministério das Cidades, através da Caixa Federal, de R\$ 245,8 mil e do governo do Estado de R\$ 92,1 mil.

O contrato foi assinado pelo secretário de habitação, Marco Alba, pelo diretor-presidente da empresa, Gevasi Perroni e pelo gerente regional da Caixa Econômica Federal, Rubem Danilo Pickrodt. Também estava presente no ato, o diretor de habitação da Sehadur, Marcelo Soares.

Segundo o secretário de habitação, Marco Alba, o objetivo do Plano é formular estratégias de enfrentamento das necessidades habitacionais do Rio Grande do Sul. A partir disso, definir prioridades, recursos, meios, prazos e metas a serem atingidas no sentido de construir uma política habitacional forte e também habilitar o Estado a receber recursos do Fundo Nacional de Interesse Social - FINIS.



Conforme Marco Alba, o prazo para execução dos trabalhos será de oito meses. Neste período a empresa e a Sehadur estarão promovendo uma série de encontros com entidades representativas da sociedade para fortalecer o projeto e, assim, atender os princípios fundamentais de uma política pública que contemplem o desenvolvimento, a sustentabilidade, o meio ambiente e a qualidade de vida da população.

### *2.9.2 Princípios e Diretrizes*

Os princípios e diretrizes do PLHIS da política habitacional municipal vão nortear a definição das estratégias de intervenção, linhas programáticas e prioridades de investimento. Foram, portanto debatidos com atores institucionais e sociais.

Por tal razão, foram observados os seguintes princípios, que também regem a Política Nacional de Habitação, acolhidos e considerados no processo de elaboração do Plano:

- ❑ Direito à moradia, enquanto um direito humano, individual e coletivo, previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Constituição Brasileira de 1988;
- ❑ Moradia digna como direito e vetor de inclusão social, garantindo padrão mínimo de habitabilidade, infraestrutura, saneamento ambiental, mobilidade, transporte coletivo, equipamentos, serviços urbanos e sociais;
- ❑ Compatibilidade e integração das políticas habitacionais federal, estadual, do Distrito Federal e municipal, bem como das demais políticas setoriais de desenvolvimento urbano, ambientais e de inclusão social;
- ❑ Função social da propriedade urbana, buscando implementar instrumentos de reforma urbana a fim de possibilitar melhor ordenamento e maior controle do uso do solo, de forma a combater a retenção especulativa e garantir acesso à terra urbanizada;
- ❑ Questão habitacional como uma política de Estado, uma vez que o poder público é agente indispensável na regulação urbana e do mercado imobiliário, na provisão da moradia e na regularização de assentamentos precários, devendo ser, ainda, uma política pactuada com a sociedade e que extrapole um só governo;
- ❑ Gestão democrática com participação dos diferentes segmentos da sociedade, possibilitando controle social e transparência nas decisões e procedimentos;
- ❑ Planejamento do desenvolvimento da cidade, da distribuição espacial da população e das atividades econômicas, de modo a evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano.





Por outro lado, indicamos as seguintes diretrizes para incorporação no Plano Local de Habitação de Interesse Social:

- Prioridade para planos, programas e projetos habitacionais para a população de Menor Renda, articulados no âmbito Federal, Estadual, do Distrito Federal e Municipal;
- Utilização prioritária de incentivos ao aproveitamento de áreas dotadas de infraestrutura não utilizadas ou subutilizadas, inseridas na malha urbana;
- Utilização prioritária de terrenos de propriedade do Poder Público para a implantação de projetos habitacionais de interesse social;
- Sustentabilidade econômica, financeira e social dos programas e projetos implementados;
- Incentivo à implementação dos diversos institutos jurídicos que regulamentam o acesso à moradia, previstos no Estatuto da Cidade e outros;
- Incentivo à pesquisa, incorporação de desenvolvimento tecnológico e de formas alternativas de produção habitacional;
- Adoção de mecanismos de acompanhamento e avaliação e de indicadores de impacto social das políticas, planos e programas;
- Observação de mecanismos de quotas para idosos, deficientes e famílias chefiadas por mulheres dentre o grupo identificado como o de menor renda da alínea “a” deste inciso; e
- Desenvolvimento institucional para que a atuação local tenha cada vez mais institucionalidade, com a criação de órgão próprio ou com a internalização de algum órgão já estruturado e relacionado com a problemática da habitação e que possa contar com os meios administrativos, técnicos e financeiros necessários.

### **3. Diagnóstico do Setor Habitacional**

O diagnóstico ora elaborado aponta a quantificação e qualificação da oferta e das necessidades habitacionais e a identificação dos limites e potencialidades do quadro político-institucional e financeiro existentes no governo local.

O diagnóstico foi elaborado com o levantamento de dados junto à Prefeitura Municipal, Secretarias, IBGE e outras instituições e será consultado constantemente, tanto na etapa da elaboração das estratégias de ação do PLHIS como no processo de sua execução. É, portanto, um instrumento de gestão da política habitacional que orienta as tomadas de decisões. Para facilitar a elaboração e a utilização do diagnóstico do PLHIS organizamos os conteúdos citados em dois grandes tópicos: contexto e necessidades habitacionais.



A população total do **Brasil** é de **169.799.170 habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico de 2000, realizado pelo IBGE. A densidade demográfica é de 19,92 habitantes por km<sup>2</sup>, em uma área total de 8.514.205 km<sup>2</sup>. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) brasileiro é de 0,766, segundo informações colhidas no Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000).

A população total do Estado de **Rio Grande do Sul** é de **10.187.798 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico de 2000, realizado pelo IBGE. A Densidade Demográfica é de 36,14 habitantes por km<sup>2</sup>. A área é de 281.734 km<sup>2</sup>, representando 48,88% da Região Sul e 3,30% de todo o território brasileiro. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,814, segundo informações do Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000).

A população total do Município de **Cacique Doble** era de **4.770 de habitantes**, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Sua Área é de **204 km<sup>2</sup>** representando **0.0758%** do Estado, **0.0362 %** da Região e **0.0024 %** de todo o território brasileiro. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de **0.734** segundo informações do Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000).

### Síntese Demográfica

| Ano                     | 1970  | 1980  | 1991  | 2000  | 2007  |
|-------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| População Total         | 6.497 | 5.985 | 5.704 | 4.770 | 4.824 |
| Masculina               | 3.319 | 3.009 | 2.874 | 2.383 | 2.401 |
| Feminina                | 3.178 | 2.976 | 2.830 | 2.387 | 2.423 |
| Urbana                  | 812   | 1.112 | 1.423 | 1.496 | 1.566 |
| Rural                   | 5.685 | 4.873 | 4.281 | 3.274 | 3.258 |
| Taxa de Urbanização (%) | 12,5% | 18,6% | 24,9% | 31,4% | 32,5% |

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censos Demográficos: 1970, 1980, 1991, 2000 e estimativas de 2007.

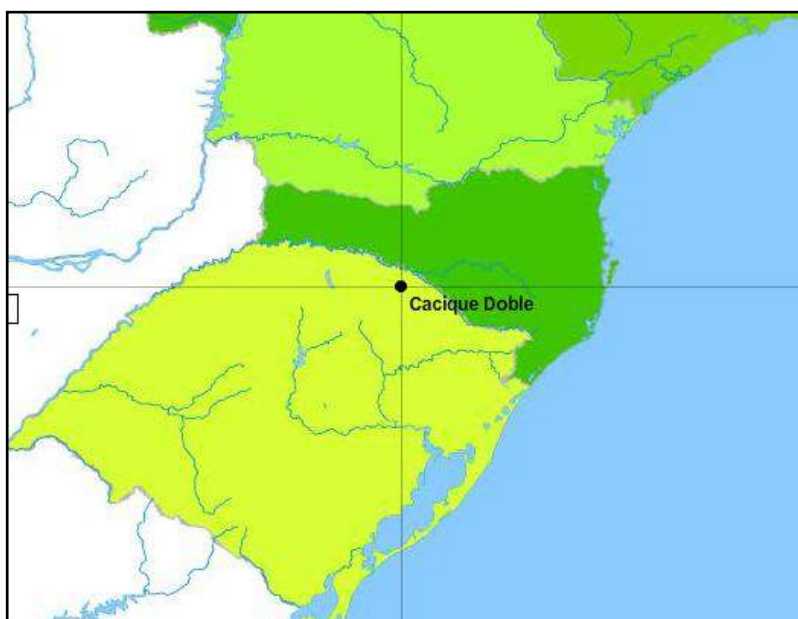
### Dados e indicadores referentes à Infraestrutura

Esta área temática apresenta os dados e os indicadores referentes à infraestrutura. As informações estão organizadas por número de domicílios particulares permanentes e moradores. Esta área temática reúne resultados de número total de domicílios particulares permanentes e moradores.

### 3.1 Inserção regional e características do Município

A coleta ou sistematização das principais informações sobre o nosso município, fazendo sua inserção micro e macro regional e sua relação com os municípios vizinhos, se deu através do acesso ao site da FAMURS.

O Município de **Cacique Doble**, localizado na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, integra a AMUNOR– Associação dos Municípios do Nordeste Riograndense, distante da Capital do Estado 336 km. Tem como via de acesso a BRS-116 BRS-285 ERS-126 ERS-343. Tem sua data de criação em 01/06/1964 pela Lei 4.735 /1964. A Prefeitura Municipal tem sua sede na Av. Kaingang, 292, seu CEP: 99860-000; o município é de Pequeno Porte, sua altitude (m) 623, possui uma área (Km<sup>2</sup>) 203,908, latitude -27,77 e longitude -51,66, integra a Microrregião de Sananduva.



Fonte: IBGE, 2011.

| <b>Caracterização do Território</b> | <b>Mesorregião Noroeste Rio-Grandense e Região Geográfica Sul.</b> |
|-------------------------------------|--|
| Área                                | <b>205,7 km<sup>2</sup></b>  |
| Densidade Demográfica               | <b>23,2 hab/km<sup>2</sup></b>                                     |
| Altitude da Sede                    | <b>623 m</b>   |
| Ano de Instalação                   | <b>1964</b>  |
| Distância da Capital do Estado      | <b>336 Km</b>  |
| Microrregião                        | <b>Sananduva</b>   |
| Mesorregião                         | <b>Noroeste Rio-Grandense</b>                                      |



Índice de Desenvolvimento Humano

|   | 1970  | 1980  | 1991  | 2000  |
|---|-------|-------|-------|-------|
| <b>Índice de Desenvolvimento Humano</b> | 0,406 | 0,564 | 0,582 | 0,734 |
| <b>Educação</b>                         | 0,523 | 0,613 | 0,651 | 0,868 |
| <b>Longevidade</b>                      | 0,564 | 0,613 | 0,688 | 0,693 |
| <b>Renda</b>                            | 0,133 | 0,467 | 0,406 | 0,641 |

Fonte: PNUD. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

| <b>Infraestrutura:<br/>Domicílios particulares e moradores</b> | <b>Fonte: IBGE</b>         |                  |
|--|----------------------------|------------------|
|  | <b>Ano Referência 2000</b> |                  |
|  | <b>Domicílios</b>          | <b>Moradores</b> |
| <b>Total</b>   | 1.269                      | 4.751            |
| <b>Próprio</b>   | 1.166                      | 4.409            |
| Próprio já quitado (a)   | 1.147                      | 4.337            |
| Próprio em aquisição (b)                                       | 19                         | 72               |
| <b>Alugado (c)</b>   | 47                         | 146              |
| <b>Cedido</b>  | 39                         | 132              |
| Cedido por empregador (d)                                      | 15                         | 46               |
| Cedido de outra forma (e)                                      | 24                         | 86               |
| <b>Outra forma (f)</b>   | 17                         | 64               |

Desenvolvimento Econômico

| <b>PIB e PIB Per Capita</b> |        |        |        |        |        |
|-----------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                             | 2001   | 2002   | 2003   | 2004   | 2005   |
| <b>PIB (R\$ mil)</b>        | 23.414 | 20.138 | 24.978 | 22.126 | 16.229 |
| <b>PIB per Capita (R\$)</b> | 4.941  | 4.268  | 5.318  | 4.736  | 3.512  |

Fonte: IpeaData, 2011.

| <b>Indicadores de Renda</b>                                       |      |      |      |      |
|---|------|------|------|------|
|   | 1970 | 1980 | 1991 | 2000 |
| <b>Renda Familiar per capita Média (salários mínimos de 1991)</b> | 0,22 | 0,66 | 0,58 | -    |
| <b>Percentual de Pobres (%)</b>                                   | 92,2 | 58,6 | 69,9 | 34,9 |

Fonte: PNUD/IPEA/FJP - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1998.



**O Município de Cacique Doble faz divisa com:**

**Ao Norte:** Machadinho

**Ao Sul:** Santo Expedito do Sul

**Ao Leste:** São José do Ouro

**Ao Oeste:** São João da Urtiga, Sananduva e Paim Filho



Fonte: Google Mapas, 2011.

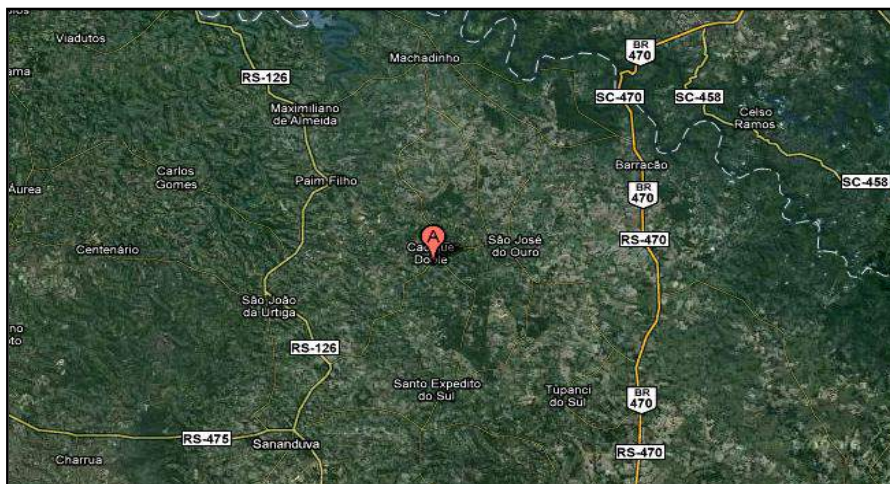
### 3.1.1. Caracterização dos Tipos de Municípios

O Plano Nacional de Habitação - PlanHab, nos Estudos Técnicos de Caracterização dos Tipos de Municípios, realizada pelo Ministério das Cidades, através da Secretaria Nacional de Habitação por meio do Departamento de Desenvolvimento Institucional e Cooperação Técnica, considerou o Município de **Cacique Doble - RS**, na tipologia utilizada pelo PlanHab J, classificada como: “Pequenas cidades em espaços rurais pobres, com baixo dinamismo.” O

município não integra o Território da Cidadania, e não integra a Região Metropolitana – RIDE (Região Integrada de Desenvolvimento) ou aglomeração urbana.

| <b>PLANHAB</b>                | <b>Tipologia de Municípios utilizada nas Análises</b> |   |
|-------------------------------|---|---|
| Mais de 100 mil habitantes    | <b>A</b>  | Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e de São Paulo                     |
|                               | <b>B</b>  | Principais aglomerações e capitais ricas                                    |
|                               | <b>C</b>  | Aglomerados e capitais prósperas N e NE                                     |
|                               | <b>D</b>  | Aglomerados e centros regionais Centro Sul                                  |
|                               | <b>E</b>  | Aglomerados e centros regionais N e NE                                      |
| Entre 20 e 100 mil habitantes | <b>F</b>  | Centros urbanos em espaços rurais prósperos                                 |
|                               | <b>G</b>  | Centros urbanos em espaços rurais consolidados, com algum grau de dinamismo |
|                               | <b>H</b>  | Centros urbanos em espaços rurais com elevada desigualdade e pobreza        |
| Menos de 20 mil habitantes    | <b>I</b>  | Pequenas cidades em espaços rurais prósperos                                |
|                               | <b>J</b>  | <b>Pequenas cidades em espaços rurais pobres, com baixo dinamismo</b>       |
|                               | <b>K</b>  | Pequenas cidades em espaços rurais pobres, com alto dinamismo               |

Elaboração: Consórcio Instituto Via Pública / LabHab-Fupam / Logos Engenharia, a partir do Estudo Tipologia das Cidades Brasileiras do Observatório das Metrôpoles, 2005.



Fonte: Google Maps, 2011.

### 3.2 ATORES INSTITUCIONAIS E SUAS CAPACIDADES

Levantamos as informações sobre as formas de organização dos diversos grupos sociais que atuam no setor habitacional e sua capacidade de atuação. Estas informações são importantes tanto para promover a participação na elaboração do PLHIS como para a sua execução. As

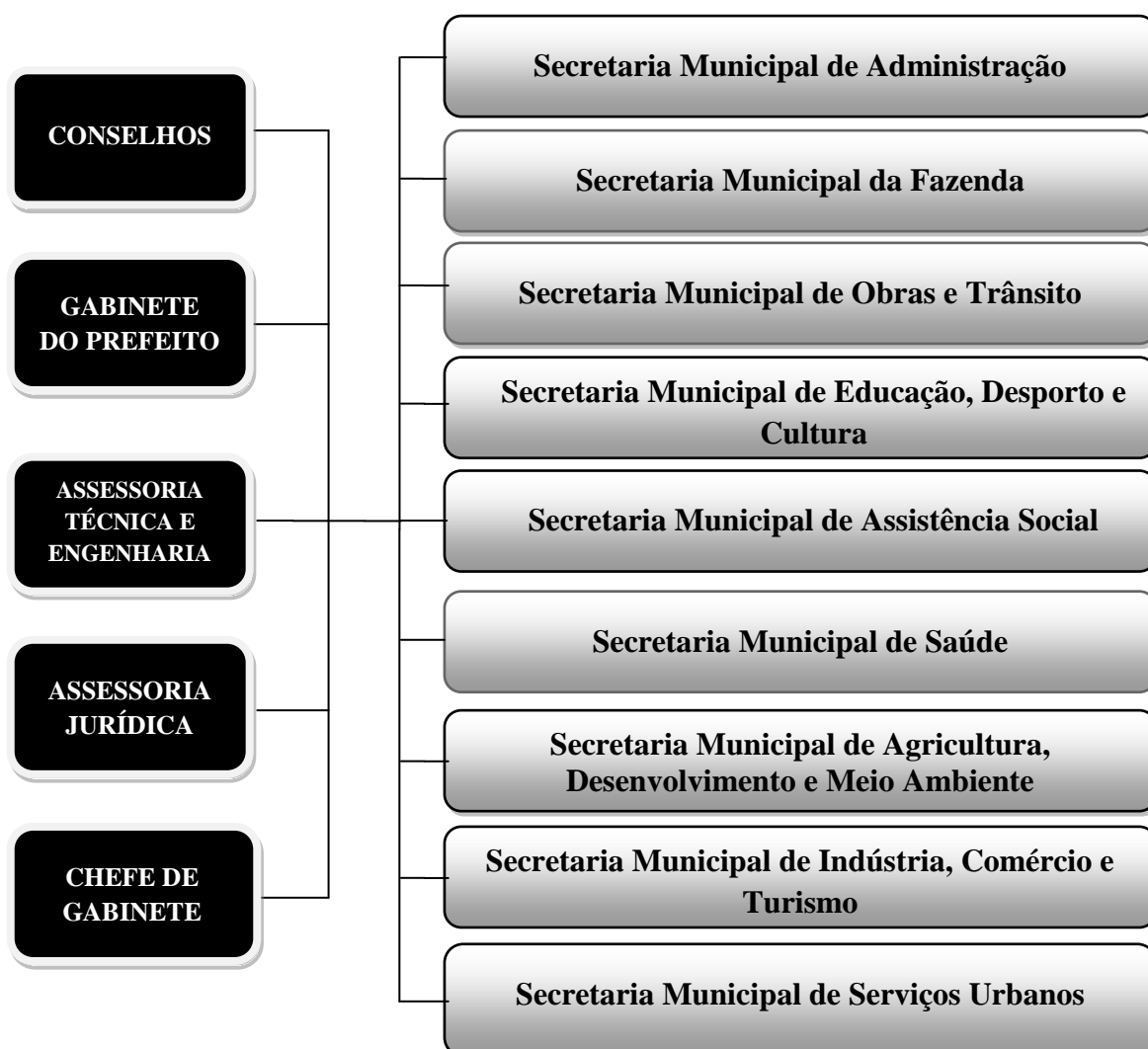
informações institucionais e administrativas possibilitaram a identificação de ações necessárias para que os governos municipais tenham capacidade de planejamento, gestão e investimento no setor habitacional.

### 3.3 CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS E ADMINISTRATIVAS

As informações institucionais e administrativas possibilitam a identificação de ações necessárias para que os governos municipais tenham capacidade de planejamento, gestão e investimento no setor habitacional.

#### 3.3.1. Estrutura Administrativa Municipal

O organograma da Prefeitura Municipal compreende 09 (nove) Secretarias Municipais.



A Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação – SMASH, é responsável ainda pela questão habitacional de interesse social, como parte de sua estrutura. A SMASH é



responsável pela alimentação, guarda e atualização do Cadastramento Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), que abrange quase que a totalidade das famílias-alvo dos programas de habitação social, sem desconsiderar que conta com um limitado quadro de recursos humanos.

| <b>Nº</b> | <b>Nome dos Técnicos do Setor Habitacional</b> | <b>Formação</b>         | <b>Cargo</b>             |
|-----------|--|-------------------------|--------------------------|
| <b>1</b>  | <b>Adriana Schenatto</b>                       | <b>Engenheira Civil</b> | <b>Engenheira</b>        |
| <b>2</b>  | <b>Emilia Dal Moro</b>                         | <b>Trabalho Social</b>  | <b>Assistente Social</b> |

Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.

### 3.4 MARCOS LEGAIS E REGULATÓRIOS

O diagnóstico do PLHIS identificou os marcos Regulatórios e Legais existentes de competência dos três entes federativos. Neste caso, tratou especialmente da legislação municipal que precisa ser revista ou elaborada, tanto na perspectiva de promover a urbanização e regularização dos assentamentos, como na perspectiva de ampliar o acesso à terra da população de menor renda.

#### 3.4.1 Legislação Federal

- A Lei 9.514 de 1997, que além da instituição do SFI, disciplina o instrumento da alienação fiduciária;
- A aprovação do Estatuto da Cidade, em 2001, Lei nº. 10.257;
- A criação do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH) e o estabelecimento do regime de afetação (MP 2.212/01, regulamentada somente em 2004, Lei 10.931), além do aperfeiçoamento dos instrumentos do SFI – LCI e CCI (MP 2.223/01);
- A instituição do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), em 2004 (Lei nº. 10.859), e o estabelecimento da isenção de imposto de renda sobre ganhos de capital na venda de imóveis de qualquer valor desde que o valor recebido seja utilizado na compra de outro imóvel em um período máximo de 180 dias (MP 252);
- A Resolução nº 460, de 14 de dezembro de 2004, cuja vigência teve início em maio de 2005, estabelecendo novas diretrizes para aplicação dos recursos do FGTS, destacando-se a nova distribuição entre as áreas orçamentárias que garante a alocação de 60% para Habitação Popular, 30% para Saneamento Básico, 5% para Infraestrutura Urbana e 5% para Habitação/Operações





Especiais, e instituindo, ainda, novo modelo de concessão dos descontos dirigidos (subsídios) a financiamentos a pessoas físicas com renda familiar mensal bruta de até R\$ 1.500,00;

- A Lei 10.931 de 2004, que estabeleceu o patrimônio de afetação, com regime especial de tributação e o valor incontroverso nos contratos de financiamento;
- A criação, em 2005, do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS) e do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), Lei nº. 11.124.

#### 3.4.2 Legislação Estadual

- Resoluções do CONAMA
- Resoluções do CGFNHIS

#### 3.4.3 Legislação Municipal

Trata-se de conhecer as normas que orientam e controlam o uso, a ocupação e a urbanização do solo e as leis que disciplinam o parcelamento do solo nos termos da planilha. Em muitos casos, dependendo das características específicas de cada território, é necessário entender como incidem as normas que regulam outras questões, como a questão ambiental e do patrimônio histórico.

| Descrição da Legislação Municipal            | Existência | Nº da Lei |
|--|------------|-----------|
| Lei Orgânica                                 | Sim        | S/nº      |
| Plano Diretor                                | Não        | ---       |
| Lei de Uso e Ocupação do Solo                | Não        | ---       |
| Código de Posturas                           | Sim        | 127/1990  |
| Código de Vigilância Sanitária               | Não        | ---       |
| Código de Obras                              | Sim        | 130/1990  |
| Lei de Perímetro Urbano                      | Sim        | 710/2002  |
| Orçamento Municipal                          | Sim        | 1088/2010 |
| Lei de Diretrizes Orçamentárias              | Sim        | 1084/2010 |
| Plano Plurianual                             | Sim        | 1035/2009 |
| Plano Saneamento                             | Não        | ---       |
| Plano de Regularização Fundiária Sustentável | Não        | ---       |
| Plano Ambiental                              | Não        | 737/2002  |

Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.

### 3.5 ARTICULAÇÃO DO PLHIS COM O PLANO DIRETOR

O PLHIS deverá estar articulado com o Plano Diretor e a sua legislação complementar. Essa articulação é necessária tanto para promover a urbanização e a integração dos assentamentos existentes como para frear o crescimento desses. Sem dúvida, é necessário recuperar a cidade ilegal, ou seja, recuperar ambientalmente os assentamentos precários, dotando-os de infraestrutura e equipamentos urbanos. Repetindo, porém, o que é dito pela professora Ermínia Maricato, se a ação for apenas esta estaremos “enxugando gelo”.

Para evitar a continuidade desta ocupação precária é necessário oferecer alternativas para ampliar o acesso da população de menor renda ao mercado formal da habitação. Isso significa mudar o rumo da política urbana na direção de incorporar, na prática, a função social da propriedade, assim como aprimorar e consolidar o Sistema Nacional de Habitação (SNH), canalizando recursos e subsidiando a moradia para a população de mais baixa renda.

#### *3.5.1 Articulação do PLHIS com outros planos*

O município identificou nos termos que segue os planos assinalados elaborados que estão em sintonia com PLHIS, em função da especificidade e características de seu território e dos problemas habitacionais e urbanos, de maneira que está articulado com outros planos que devem ser elaborados, tais como:

❖ **Gerenciamento e Eliminação de Situações de Risco**, que consiste na execução de obras para a eliminação de situações de risco e/ou no monitoramento destas áreas. Tal monitoramento pode ser realizado através da realização de estudos e de ações, entre outras, como vistorias periódicas, ações sócio-educativas, avaliação de risco e execução de obras de consolidação geotécnica.

❖ **Contenção de Invasões**: que consiste no controle e fiscalização para inibir o processo de invasões.

❖ **Recuperação de Conjuntos Habitacionais**, promovidos pelo setor público, destinados à população de baixa renda que se encontram degradados: consiste na execução de reforma de edificação, construção ou recuperação de equipamentos comunitários e/ou obras de infraestrutura, tais como drenagem, pavimentação, paisagismo, consolidação geotécnica, e, mobiliário- urbano.



❖ **Apoio à Remoção Temporária:** subsídio financeiro destinado à população de baixa renda que habita assentamentos precários em processo de urbanização ou áreas de risco ou ainda que se encontre em situação de vulnerabilidade social para acesso temporário a unidades habitacionais de terceiros.

❖ **Indenização:** subsídio financeiro destinado à população de baixa renda que habita assentamentos precários em processo de urbanização ou áreas de risco para aquisição de moradia.

### 3.6 OFERTA HABITACIONAL

A demanda por habitação em nosso trabalho realizado considerou as condições em que ocorre a oferta de habitação, que envolve tanto a produção de moradias quanto as condições de oferta e acesso a terra, incluindo a disponibilidade de infra-estrutura urbana.

#### *3.6.1 Disponibilidade de solo urbanizado*

Neste contexto, caracterizamos a oferta e a disponibilidade de solo urbanizado para a população de menor renda, que passou a ser identificada no mapa que aponta a existência de áreas vazias (públicas e privadas) urbanizadas e ou na área de expansão adequadas para a habitação social, podendo registrar a quantia necessária apurada no levantamento com um total de 117.000 metros quadrados para atender a demanda habitacional. Conforme o ANEXO R – Mapa (Cartográfico) da indicação de Área de Terra.



| <b>Plano Diretor Participativo – Situação após a aprovação do Estatuto da Cidade</b> |  |   |  | <input type="checkbox"/> Aprovado                              | <input type="checkbox"/> Em revisão                          | <input type="checkbox"/> Em discussão na Câmara dos Vereadores | <input checked="" type="checkbox"/> Não foi elaborado | Lei n.º:   | Ano:                                    |
|--|--|---|--|--|--|--|---|--|---|
| <b>Zonas Especiais de Interesse Social – Áreas Ocupadas</b>                          |  |   |  | <b>Zonas Especiais de Interesse Social – Áreas Vazias</b>      |  |  | <b>IPTU</b>   |  |   |
| <b>O instrumento está previsto?</b>  | <b>Já foi iniciada a aplicação das ZEIS em áreas ocupadas?</b> | <b>As ZEIS estão delimitadas no território?</b> | <b>Todos os assentamentos precários consolidáveis estão delimitados como ZEIS?</b> | <b>O instrumento está previsto?</b>                            | <b>Já foi iniciada a aplicação das ZEIS em áreas vazias?</b> | <b>Existem áreas vazias delimitadas como ZEIS?</b>             | <b>O município cobra IPTU?</b>                        | <b>O município atualiza a Planta Venal de Valores (ou Planta Genérica de Valores)?</b> | <b>O IPTU é progressivo?</b>            |
| <input type="checkbox"/> Sim, no Plano Diretor                                       | <input type="checkbox"/> Sim                                   | <input type="checkbox"/> Sim                    | <input type="checkbox"/> Sim   | <input type="checkbox"/> Sim, no Plano Diretor                 | <input type="checkbox"/> Sim                                 | <input type="checkbox"/> Sim                                   | <input checked="" type="checkbox"/> Sim               | <input checked="" type="checkbox"/> Sim  | <input type="checkbox"/> Sim            |
| <input type="checkbox"/> Sim, em Lei Específica                                      | <input checked="" type="checkbox"/> Não                        | <input checked="" type="checkbox"/> Não         | <input checked="" type="checkbox"/> Não  | <input type="checkbox"/> Sim, em Lei Específica                | <input checked="" type="checkbox"/> Não                      | <input checked="" type="checkbox"/> Não                        | <input type="checkbox"/> Não                          | <input type="checkbox"/> Não   | <input checked="" type="checkbox"/> Não |
| <input type="checkbox"/> Sim, na Lei de Uso e Ocupação do Solo                       |  | Qual o n.º de ZEIS delimitadas?                 |  | <input type="checkbox"/> Sim, na Lei de Uso e Ocupação do Solo |  | Quantas áreas foram delimitadas como ZEIS?                     | <input type="checkbox"/> em parte                     | Última atualização: 2010   | <input type="checkbox"/> No espaço      |
| <input checked="" type="checkbox"/> Não está previsto                                |  | Qual a área (ha) total delimitada?              |  | <input checked="" type="checkbox"/> Não está previsto          |  | Qual a dimensão das áreas delimitadas?                         |   |  |   |



| Parcelamento, Urbanização ou Edificação Compulsória                            |   |   |   | Outorga Onerosa do Direito de Construir      |   |   |   |  |
|--|---|---|---|--|---|---|---|--|
| O instrumento está previsto no Plano Diretor                                   | As áreas onde o incide o instrumento estão delimitadas? | A aplicação deste instrumento já está regulamentada?                                | Já foi iniciada a aplicação do instrumento? | O instrumento está previsto no plano?        | As áreas onde incide o instrumento estão delimitadas? | A aplicação deste instrumento já está regulamentada?  | Já foi iniciada a aplicação do instrumento? | Como são aplicados os recursos arrecadados com a aplicação do instrumento?   |
| <input type="checkbox"/> Sim   | <input type="checkbox"/> Sim                            | <input type="checkbox"/> Sim  | <input type="checkbox"/> Sim                | <input type="checkbox"/> Sim                 | <input type="checkbox"/> Sim                          | <input type="checkbox"/> Sim  | <input type="checkbox"/> Sim                | -  |
| <input checked="" type="checkbox"/> Não  | <input checked="" type="checkbox"/> Não                 | <input checked="" type="checkbox"/> Não   | <input checked="" type="checkbox"/> Não     | <input checked="" type="checkbox"/> Não      | <input checked="" type="checkbox"/> Não               | <input checked="" type="checkbox"/> Não   | <input checked="" type="checkbox"/> Não     |  |
| <b>Existem parâmetros urbanísticos especiais para produção de HIS em ZEIS?</b> |   | <b>Existem parâmetros urbanísticos especiais para produção de HIS fora de ZEIS?</b> |   | <b>Qual o tamanho mínimo do lote de HIS?</b> |   | <b>Qual a fração ideal de terra (média) por domicílio nos conjuntos habitacionais verticalizados (com até cinco pavimentos) promovidos pelo setor público e destinados à baixa renda na cidade?</b> |   | <b>Qual a fração ideal de terra (média) por domicílio nos conjuntos habitacionais horizontais promovidos pelo setor público e destinados à população de baixa renda na cidade?</b> |
| <input type="checkbox"/> Sim   | <input checked="" type="checkbox"/> Não                 | <input type="checkbox"/> Sim  | <input checked="" type="checkbox"/> Não     | -  |   | -   |   | -  |

Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.

### 3.6.2 Produção de moradias

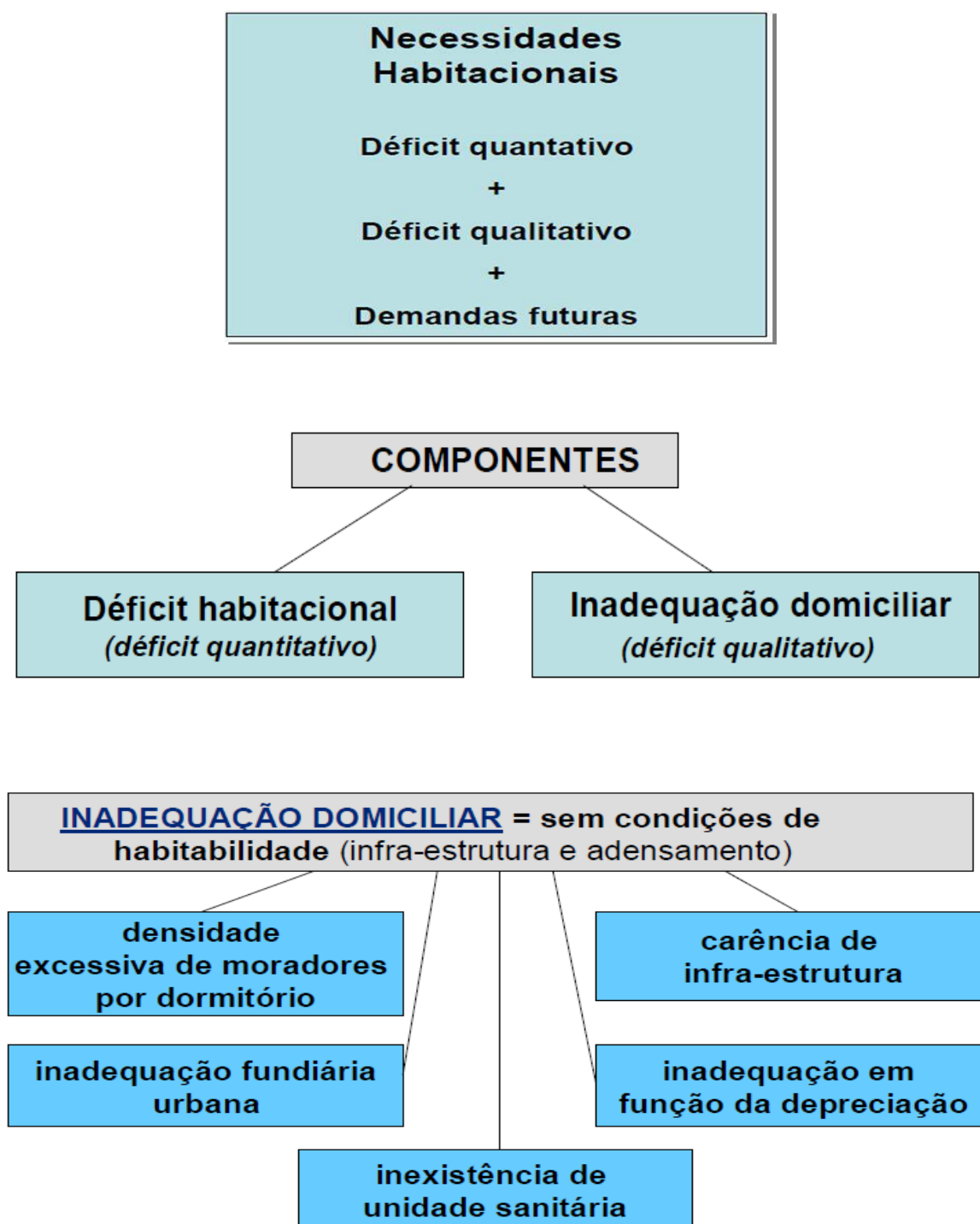
Com relação à produção de moradias, caracterizamos, além das diferentes modalidades de atendimento, a atuação dos setores público (federal, estadual e municipal), privado e da própria população.

#### ☐. Programas e Projetos Habitacionais do Município

| Já desenvolvidos pelo Município                  | Nome:  | Necessidades Atendidas   | Fontes de Recursos          |
|--|--|--|-----------------------------|
|  | Programa de Habitação de Interesse Social PHIS                               | 45 casas novas   | Federal e Municipal         |
| Habitar Brasil                                   | 28 casas novas   | Federal e Municipal  |                             |
| Atualmente desenvolvidos pelo Município          | Projeto:   | Descrição  | Valor do Investimento       |
|  | Minha Casa, Minha Vida   | 50 Casas Novas   | -x-                         |
|  | Viver Melhor   | 30 Casas Novas   | R\$ 480.000,00              |
| Balanço da Produção Habitacional entre 2005/2008 | Produção de Unidades Habitacionais   | N.º de unidades aprovadas no município entre 2005 e 2008: Área Rural e Urbana (Casas e Apartamentos) | 45                          |
|  | Produção de Lotes Urbanizados  | N.º de lotes aprovados entre 2005 e 2008:  | -x-                         |
|  | Melhorias Habitacionais e Material de Construção                             | Estimativa do n.º de famílias beneficiadas entre 2005 e 2008:  | 100                         |
|  | Urbanização de Assentamentos Precários                                       | N.º de famílias beneficiadas entre 2005 e 2008:  | -x-                         |
| Políticas e Programas                            | Descrição  |  | Existência: IBGE/Prefeitura |
|  | Ações ou programas na área de habitação                                      |  | Sim                         |
|  | Cadastro ou levantamento de famílias interessadas em programas habitacionais |  | Sim                         |
|  | Programa de construção de unidades   |  | Sim                         |
|  | Órgão específico para implementação de política habitacional                 |  | Sim                         |
|  | Outros programas e ações   |  | Sim                         |
|  | Programa de melhoria dos cortiços  |  | Não                         |
|  | Programa de oferta de lotes  |  | Não                         |
|  | Programa de oferta de material de construção                                 |  | Sim                         |
|  | Programa de regularização fundiária  |  | Não                         |
|  | Programa de urbanização e assentamentos                                      |  | Não                         |
| Tamanho do lote mínimo                           |  | 250 m <sup>2</sup>   |                             |

### 3.7 NECESSIDADES HABITACIONAIS

Identificamos as necessidades habitacionais existentes no território, que é fundamental para a adequada formulação do PLHIS, pois foram mensuradas e caracterizadas, permitindo que sejam analisadas.



Custo de projeto por metro quadrado – Reais – IBGE – Junho 2011

| Tipo de Projeto<br>Padrão de acabamento = Normal                                    | Unidade da Federação |                |              |                   |        |
|---|----------------------|----------------|--------------|-------------------|--------|
|   | São Paulo            | Rio de Janeiro | Minas Gerais | Rio Grande do Sul | Paraná |
| Casa popular, 1 pavimento, varanda, sala, 2 quartos, circulação, banheiro e cozinha | 959,75               | 980,24         | 840,13       | <b>830,67</b>     | 836,52 |
| Casa popular, 1 pavimento, sala, 2 quartos, circulação, banheiro e cozinha          | 1.070,65             | 1.093,99       | 939,03       | <b>928,61</b>     | 934,88 |

Custo médio por família por tipo de intervenção

| Tipos de Intervenção                   | Custo médio do Plamb (R\$) | Custo médio do Município (R\$) | Diferença % de Fonte A-B |
|--|----------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| Reconstrução de unidades habitacionais | 23.000,00                  | <b>27.000,00</b>               | 117%                     |
| Urbanização complexa                   | 11.000,00                  | <b>10.000,00</b>               | 90%                      |
| Urbanização simples                    | 5.500,00                   | <b>5.000,00</b>                | 90 %                     |
| Regularização Fundiária                | 300,00                     | <b>1.700,00</b>                | 566%                     |
| Trabalho Social                        | 300,00                     | <b>300,00</b>                  | 0%                       |

Volume total de Recursos Orçamentários do Município Aplicados em Habitação no período de 2005-2008:

| Ano         | Valor Aplicado        | % Orçamento executado do Município |
|-------------|-----------------------|------------------------------------|
| <b>2005</b> | <b>R\$ 9.075,96</b>   | <b>0,96%</b>                       |
| <b>2006</b> | <b>R\$ 87.682,05</b>  | <b>1,15%</b>                       |
| <b>2007</b> | <b>R\$ 43.325,25</b>  | <b>0,63%</b>                       |
| <b>2008</b> | <b>R\$ 149.319,52</b> | <b>0,95%</b>                       |

Quadro Geral das necessidades habitacionais do Município

| Necessidades habitacionais do Município  | Quantidade | Custo médio por família (compatibilização de fontes) | Valor total (R\$) |
|--|------------|--|-------------------|
| Recursos necessários para urbanizar os Assentamentos Precários (Urbanização Simples)     | <b>749</b> | <b>5.000,00</b>                                      | <b>3.745.000</b>  |
| Recursos necessários para promover a regularização fundiária dos Assentamentos Precários | <b>315</b> | <b>1.700,00</b>                                      | <b>535.500</b>    |



|   |            |   |                   |
|---|------------|---|-------------------|
| Recursos necessários para a construção de novas moradias  | <b>468</b> | <b>27.000,00</b>  | <b>12.636.000</b> |
| Recursos necessários para aquisição ou desapropriação de terras, caso o município não possua estoque suficiente de terras públicas para atender a demanda habitacional                    | <b>468</b> | <b>15.000,00</b><br><b>Valor médio de um terreno de 250 m<sup>2</sup></b> | <b>7.020.000</b>  |
| Recursos necessários para desenvolver outros programas habitacionais, com requalificação habitacional, eliminação e gerenciamento de risco, APP e recuperação de conjuntos habitacionais. | <b>068</b> | <b>42.000,00</b><br><b>(Casa e Terreno)</b>                               | <b>2.856.000</b>  |

As tipologias habitacionais utilizadas pelo setor público no município

| <b>Tipologias Habitacionais</b>   | <b>Qual o custo de produção por UH?</b> | <b>Data da Informação</b> |
|---|---|---------------------------|
| <b>Casas Populares de dois dormitórios, com sala, cozinha banheiro e Lavanderia com 42m</b> | <b>27.000,00</b>                        | <b>23/03/2011</b>         |

### 3.7.1 Precariedade Habitacional

No tema versando sobre tipologias, passamos a realizar o dimensionamento e caracterização dos tipos de assentamentos, número de domicílios, perfil da população, tipo de intervenção, regularidade urbanística, características físicas e regularidade fundiária nos termos da **Tabela de Caracterização das Áreas – PLHIS**, com levantamento “in loco” e “coleta de dados” pela Equipe da Prefeitura Municipal, realizado pelo Engenheiro e pela Assistente Social no ano de 2011, conforme os termos do registro que segue:

**TABELA DE CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS – PLHIS**Levantamento “in loco” e “coleta de dados”.  
Fonte: Equipe da Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.

| <b>Ficha</b> | <b>Nome/<br/>Localidade</b>   | <b>Tipos de<br/>Assentamentos</b>            | <b>Nº de<br/>Domicílios</b> | <b>Perfil/<br/>População</b> | <b>Tipos de<br/>Intervenção</b>           | <b>Regularidade<br/>Urbanística</b>  | <b>Características<br/>Físicas</b>                               | <b>Regularidade<br/>Fundiária</b> |
|--------------|---|--|-----------------------------|------------------------------|---|--|--|-----------------------------------|
| <b>1</b>     | Assentamento Precário: Interior (Ilha das Flores e Comunidade Brasília) | Favela, Invasão, comunidade, vila, núcleo... | <b>250</b>                  | Predomina Baixa Renda        | Consolidável e Urbanização (Simples)      | Rede de Água Potável: 95%. Sistema de Esgoto/Fossa aprovada: 10%. Energia Elétrica: 95 % e Baixa Densidade.  | Adequado, Passíveis de Adequação, Traçado Regular e Consolidável | Privada Proprietário              |
| <b>2</b>     | APP: Rua João Biachin e Av. Amabile                                     | Loteamentos Irregulares                      | <b>60</b>                   | Predomina Baixa Renda        | Não Consolidável e Reassentamento (Total) | Rede de Água Potável 70%. Sistema de Esgoto/Fossa aprovada 10%. Energia Elétrica 95%. Pavimentação 20%. Está em APP (margem de rio). Possui Área de Risco Baixa Densidade. | Impróprio, Não Consolidável                                      | -x-                               |
| <b>3</b>     | Área Indígena (Kaingang)  | Favela, invasão, comunidade, vila, núcleo... | <b>184</b>                  | Predomina Baixa Renda        | Consolidado Urbanização (Simples)         | Rede de Água Potável 80 %. Sistema de Esgoto/Fossa aprovada 10%. Energia Elétrica 70% e Baixa Densidade.   | Adequado e Consolidado   | Privada Proprietário              |



|          |   |  |            |                       |  |  |  |                      |
|----------|---|--|------------|-----------------------|--|--|--|----------------------|
| <b>4</b> | Assentamento Precário Cidade (Av. Amabile Viaceli e Rua Vicente Tonial) | Favela, invasão, comunidade, vila, núcleo... | <b>165</b> | Predomina Baixa Renda | Consolidável e Urbanização (Simples)     | Rede de Água Potável 95%. Sistema de Esgoto/Fossa aprovada 10%. Energia Elétrica 95 %. Pavimentação 55 %. Baixa Densidade. | Adequado, Passíveis de Adequação, Traçado Regular e Consolidável | Privada Proprietário |
| <b>5</b> | Faixa de Domínio (RS 343 km 25)   | Loteamentos Irregulares                      | <b>08</b>  | Predomina Baixa Renda | Não Consolidável, Reassentamento (Total) | Rede de Água Potável 100%. Sistema de Esgoto/Fossa aprovada 10%. Energia Elétrica 100%. Baixa Densidade.                   | Inadequado, Não Consolidável                                     | -x-                  |
| <b>6</b> | Regularização Fundiária (Av. Amabile Viaceli)                           | Loteamentos Irregulares                      | <b>150</b> | Predomina Baixa Renda | Consolidável e Urbanização (Simples)     | Rede de Água Potável 70 %. Sistema de Esgoto/Fossa aprovada 10%. Energia Elétrica 95%. Pavimentação 20% e Baixa Densidade. | Adequado, Passíveis de Adequação, Traçado Regular e Consolidável | Privada Proprietário |

### 3.7.2 Déficit Quantitativo e Qualitativo

Passamos a identificar as necessidades acumuladas, as análises sobre o tamanho e o tipo de déficit habitacional, dentro e fora de assentamentos precários.

| Tipo   | Déficit        | Domicílios | Fonte                   |
|--|----------------|------------|-------------------------|
| <b>Déficit Quantitativo Total do Município</b> | Em Área Urbana | 89         | Sistema Mun. Informação |
|  | Em Área Rural  | 379        | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>   | <b>468</b> | Sistema Mun. Informação |
| <b>Déficit Qualitativo Total do Município</b>  | Em Área Urbana | 79         | Sistema Mun. Informação |
|  | Em Área Rural  | 52         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>   | <b>131</b> | Sistema Mun. Informação |

Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.

| <b>Estimativa:<br/>Déficit Total Habitacional na Área Urbana</b> |            | <b>Ano Base: FJP/ IBGE – 2000.<br/>Projetado para população de 2007.</b> |
|--|------------|--|
| <b>População abaixo de 20 mil habitantes em Área Urbana</b>      | <b>87</b>  |  |
|  | <b>168</b> | <b>Sistema Municipal de Informação</b>                                   |

Fonte: IBGE, 2011.

|   | Déficit                                   | Domicílios | Fonte                   |
|---|---|------------|-------------------------|
| <b>Estimativa de Déficit Habitacional do Município por rendimento</b> | Sem rendimento                            | 196        | Sistema Mun. Informação |
|   | Até 1 salário mínimo                      | 200        | Sistema Mun. Informação |
|   | Mais de 1 a 3 salários mínimos            | 158        | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>Sub-Total (até 3 salários mínimos)</b> | <b>554</b> | Sistema Mun. Informação |
|   | Mais de 3 a 5 salários mínimos            | 45         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>TOTAL</b>                              | <b>599</b> | Sistema Mun. Informação |

Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.



## TABELA DO LEVANTAMENTO DE CAMPO DO MUNICÍPIO COM COBERTURA TOTAL – PLHIS

Levantamento “in loco” e “coleta de dados”.

Fonte: Equipe dos Agentes Comunitários de Saúde. Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.

| Micro-região | Descrever a abrangência da Área da Microrregião                                | Agente Comunitário de Saúde        | Déficit Quantitativo da Micro-região em Número | Déficit Quantitativo da Micro-região em Número |               | Déficit Qualitativo da Micro-região em Número | Déficit Qualitativo da Micro-região em Número |               |
|--------------|--|------------------------------------|--|--|---------------|---|---|---------------|
|              |  |                                    |  | Em Área Urbana                                 | Em Área Rural |   | Em Área Urbana                                | Em Área Rural |
| MR.01        | Av. Guarani e Bairro Nossa Senhora Saúde                                       | Franciele Aparecida Teles de Matos | 23   | Em Área Urbana                                 | 23            | 19  | Em Área Urbana                                | 19            |
|              |  |                                    |  | Em Área Rural                                  | 00            |   | Em Área Rural                                 | 00            |
| MR.02        | Bairro Nova Esperança, Bairro Planalto e Av. Guarani.                          | Valquiria Maria dos Reis           | 36   | Em Área Urbana                                 | 36            | 50  | Em Área Urbana                                | 50            |
|              |  |                                    |  | Em Área Rural                                  | 00            |   | Em Área Rural                                 | 00            |
| MR.03        | Av. Kaingang, Rua Sylvio Dal Moro, Rua Antônio Luchese e Rua Ricardo Zeni      | Markieli Mari Perondi Bresolin     | 27   | Em Área Urbana                                 | 27            | 10  | Em Área Urbana                                | 10            |
|              |  |                                    |  | Em Área Rural                                  | 00            |   | Em Área Rural                                 | 00            |
| MR.04        | Farroupilha, Linha Butiazinho, Linha Ricardi e Linha Mioranza                  | Sidnei Salette Carniel Olivoto     | 10   | Em Área Urbana                                 | 00            | 01  | Em Área Urbana                                | 00            |
|              |  |                                    |  | Em Área Rural                                  | 10            |   | Em Área Rural                                 | 01            |
| MR.05        | Capela Nossa Senhora das Graças, Linha Guabiju, Linha Caciquinho, RS 343 km 25 | Leni Maria Ferreira. S. Dal Moro   | 18   | Em Área Urbana                                 | 03            | 03  | Em Área Urbana                                | 00            |
|              |  |                                    |  | Em Área Rural                                  | 15            |   | Em Área Rural                                 | 03            |
| MR.06        | Linha Rio Ouro, Misericórdia, Santo Antonio e Lajeado                          | Edir Maria Cagnini Perondi         | 49   | Em Área Urbana                                 | 00            | 09  | Em Área Urbana                                | 00            |
|              |  |                                    |  | Em Área Rural                                  | 49            |   | Em Área Rural                                 | 09            |
| MR.07        | Santa Catarina e São Pedro   | Renata Calgaroto Vieira            | 19   | Em Área Urbana                                 | 00            | 05  | Em Área Urbana                                | 00            |
|              |  |                                    |  | Em Área Rural                                  | 19            |   | Em Área Rural                                 | 05            |
| MR.08        | São Sebastião e Aparecida  | Ivete de Paula Xavier              | 22   | Em Área Urbana                                 | 00            | 08  | Em Área Urbana                                | 00            |
|              |  |                                    |  | Em Área Rural                                  | 22            |   | Em Área Rural                                 | 08            |



|              |  |                      |            |                |     |           |                |    |
|--------------|--|----------------------|------------|----------------|-----|-----------|----------------|----|
| <b>MR.09</b> | Cap. São Judas Tadeu, Linha Brasília e Linha Caravágio | Rosa Ana D. Senhenel | <b>24</b>  | Em Área Urbana | 00  | <b>05</b> | Em Área Urbana | 00 |
|              |  |                      |            | Em Área Rural  | 24  |           | Em Área Rural  | 05 |
| <b>MR.10</b> | Nossa Senhora Consoladora e Linha São Jorge            | Andréia Comel        | <b>20</b>  | Em Área Urbana | 00  | <b>08</b> | Em Área Urbana | 00 |
|              |  |                      |            | Em Área Rural  | 20  |           | Em Área Rural  | 08 |
| <b>MR.11</b> | São Joãozinho, Santa Terezinha                         | Gilso Garbin         | <b>15</b>  | Em Área Urbana | 00  | <b>04</b> | Em Área Urbana | 00 |
|              |  |                      |            | Em Área Rural  | 15  |           | Em Área Rural  | 04 |
| <b>MR.12</b> | São Luiz Rei e Ilha das Flores                         | Dinara Tonieto       | <b>21</b>  | Em Área Urbana | 00  | <b>09</b> | Em Área Urbana | 00 |
|              |  |                      |            | Em Área Rural  | 21  |           | Em Área Rural  | 09 |
| <b>MR.</b>   | Acampamento Ilha das Flores                            | Leonir Franco        | <b>36</b>  | Em Área Urbana | 00  | <b>00</b> | Em Área Urbana | 00 |
|              |  |                      |            | Em Área Rural  | 36  |           | Em Área Rural  | 00 |
| <b>MR.</b>   | Área Indígena São Pedro                                | Berenice da Veiga    | <b>148</b> | Em Área Urbana | 00  | <b>00</b> | Em Área Urbana | 00 |
|              |  |                      |            | Em Área Rural  | 148 |           | Em Área Rural  | 00 |

### 3.7.2.1 Pesquisa Cadastral Municipal

A informação cadastral foi um importante instrumento de planejamento das intervenções físicas e do atendimento através de programas habitacionais assim como, de outros programas sociais.

### 3.7.3 Compatibilização de fontes e metodologias

Para a realização deste trabalho foram utilizadas diferentes fontes e metodologias disponíveis, razão para fazer termos feito a compatibilização das mesmas, nos termos apresentados neste Plano.

### 3.7.4 Área Rural

| <b>Município</b>  | <b>Estimativa Déficit Habitacional Rural</b> | <b>Tipos de Precariedade e Necessidades Habitacionais</b> |
|---|--|---|
| <b>Cacique Doble - RS<br/>Tem 68,64% na área rural.</b> | <b>328</b>                                   | <b>Habitações Precárias (rústicas)</b>                    |
| <b>Fonte: IBGE</b>                                      | <b>103</b>                                   | <b>Co-Habitação Familiar</b>                              |

Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.

### 3.7.5 Cálculo da Demanda Demográfica Futura: Projeção Taxa de Nascimentos – IBGE CIDADES X Projeção Ministério das Cidades

Qualquer projeção futura é elaborada com base em análise dos ritmos de crescimento populacional. Consideramos neste sentido, com base nos dados, que houve um *decréscimo* ocorrido em períodos anteriores. Diante disto e visando identificar tendências futuras, faz-se importante considerar possíveis imprecisões e erros decorrentes de transformações não previstas, sobretudo porque atualmente defrontamo-nos com a defasagem dos dados do último Censo Demográfico, que subsidiam boa parte do planejamento. Além disso, dificilmente se consegue captar os impactos de grandes investimentos, por exemplo, na atração ou expulsão populacional de determinadas áreas, razões pelas quais se ressalta a importância das revisões do PLHIS.

De outra parte, os dados os dados do IBGE/Estatísticas do Registro Civil 2009, dos Nascidos Vivos é de 42, enquanto que, os óbitos ocorridos informam a quantia de 12. Pode-se apurar um saldo positivo de 30. Dividindo este número pelo número de 4 (quatro) pessoas por

família (média nacional), chegou-se ao número 7,5 para ser considerado de novos domicílios, razão para fazer uma projeção estimada no horizonte temporal do PLHIS de 2010 a 2030.

| <b>TN: PROJEÇÃO DA “DEMANDA FUTURA” DE DOMICÍLIOS 2010 a 2030</b><br>(TN – Taxa de Nascimentos) |                       |             |             |             |   |             |             |             |             |
|---|-----------------------|-------------|-------------|-------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Ano</b>  | <b>2000/<br/>IBGE</b> | <b>2010</b> | <b>2011</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b>   | <b>2014</b> | <b>2015</b> | <b>2016</b> | <b>2017</b> |
| <b>Nº de Domicílios</b>   | <b>1.269</b>          | 1.269       | 1276        | 1283        | 1290  | 1297        | 1304        | 1311        | 1318        |
| <b>Ano</b>  | <b>2018</b>           | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>2021</b> | <b>2022</b>   | <b>2023</b> | <b>2024</b> | <b>2025</b> | <b>2026</b> |
| <b>Nº de Domicílios</b>   | 1325                  | 1332        | 1339        | 1346        | 1353  | 1395        | 1402        | 1409        | 1416        |
| <b>Ano</b>  | <b>2027</b>           | <b>2028</b> | <b>2029</b> | <b>2030</b> | <b>Demanda futura no horizonte temporal do PLHIS</b><br><br><b>175 novos domicílios</b> |             |             |             |             |
| <b>Nº de Domicílios</b>   | 1423                  | 1430        | 1437        | 1444        |   |             |             |             |             |

Fonte: IBGE/Simulação Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.

| <b>MC: PROJEÇÃO DA “DEMANDA FUTURA” DE DOMICÍLIOS 2003 a 2023</b><br>MC – Ministério das Cidades |             |             |             |   |             |             |             |             |             |
|--|-------------|-------------|-------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Ano</b>   | <b>2003</b> | <b>2004</b> | <b>2005</b> | <b>2006</b>   | <b>2007</b> | <b>2008</b> | <b>2009</b> | <b>2010</b> | <b>2011</b> |
| <b>Nº de Domicílios</b>  | 1.211       | 1.228       | 1.253       | 1.284   | 1.315       | 1.343       | 1.367       | 1.385       | 1.401       |
| <b>Ano</b>   | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> | <b>2015</b>   | <b>2016</b> | <b>2017</b> | <b>2018</b> | <b>2019</b> | <b>2020</b> |
| <b>Nº de Domicílios</b>  | 1.415       | 1.428       | 1.442       | 1.456   | 1.470       | 1.486       | 1.503       | 1.522       | 1.541       |
| <b>Ano</b>   | <b>2021</b> | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>Demanda futura no horizonte temporal do PLHIS</b><br><br><b>214 novos domicílios</b> |             |             |             |             |             |
| <b>Nº de Domicílios</b>  | 1.561       | 1.580       | 1.599       |   |             |             |             |             |             |

Fonte: Oliveira e Rios-Neto, 2009.

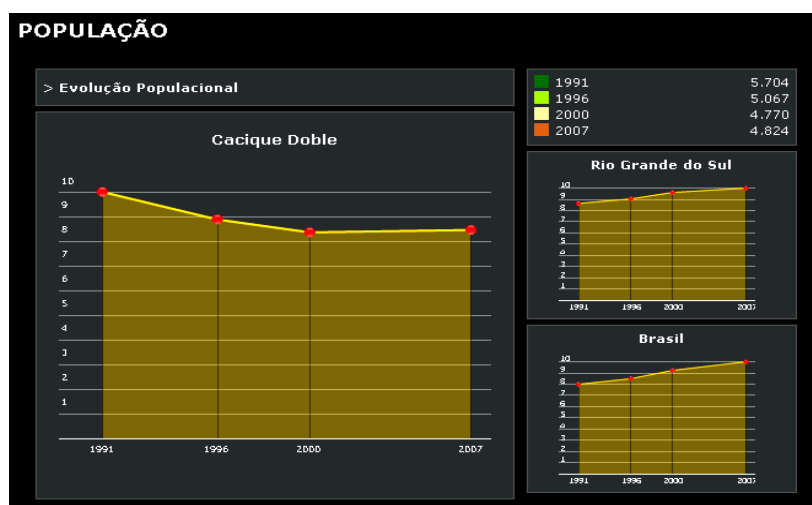
Assim, de 2010 a 2030 tem-se vinte anos de horizonte temporal para o PLHIS, com revisões previstas em: 2013, 2017, 2021, 2025 e 2029, coincidindo com os anos de elaboração do



Plano Plurianual (PPA) pelos municípios. Estimar o número de domicílios necessários para atender à demanda demográfica prioritária, que surgirão no período abarcado pelo PLHIS.

Portanto, as demandas demográficas futuras, apresentam-se projetadas para o período entre 2003/2023 e 2010/2030, ou seja, para o horizonte temporal do PLHIS, que envolve entre quatro e cinco gestões municipais. Com base nos dados disponíveis, estimou-se o número de domicílios necessários para atender às necessidades habitacionais futuras, considerando-se o período de vigência deste PLHIS.

Percebe-se que a população total apresentou um *decrécimo* segundo os dados censitários. Observa-se tendência de inversão na distribuição demográfica, haja vista que ocorreu aumento da população urbana e diminuição da rural, fenômeno comum na maioria dos municípios brasileiros. Há evidências, portanto, de que está ocorrendo migração populacional no município, principalmente da zona rural, cujos destinos podem ser a própria zona urbana do município e/ou outras cidades.



## 4. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Nos termos da orientação da Secretaria Nacional de Habitação, os problemas identificados no Diagnóstico do Setor Habitacional receberam propostas pactuadas com a sociedade, contando com o envolvimento dos atores sociais e institucionais na definição das respectivas estratégias.

### 4.1 DIRETRIZES E OBJETIVOS

A Prefeitura Municipal observando as diretrizes gerais e específicas que nortearam a elaboração do PLHIS, levando-se em consideração a Política Nacional de Habitação e a política

habitacional local, os eixos de desenvolvimento que impactem a questão habitacional e urbana e os princípios democráticos de participação social, nesta linha de entendimento destacamos diretrizes e objetivos conforme segue:

As “diretrizes” norteadoras deste PLHIS, consoante os princípios e objetivos enunciados, são as seguintes:

❑ Garantia do princípio da função social da propriedade estabelecido na Constituição e no Estatuto da Cidade, respeitando-se o direito da população a permanecer nas áreas ocupadas por assentamentos precários ou em áreas próximas, que estejam adequadas do ponto de vista socioambiental, preservando seus vínculos sociais com o território, o entorno e sua inserção na estrutura urbana, considerando a viabilidade econômico-financeira das intervenções;

❑ Promoção do atendimento à população de baixa renda, aproximando-o ao perfil do déficit qualitativo e quantitativo e com prioridade para a população com renda de até 3 (três) salários mínimos;

❑ Promoção e apoio às intervenções urbanas articuladas territorialmente, especialmente programas habitacionais, de infra-estrutura urbana e saneamento ambiental, de mobilidade e de transporte, integrando programas e ações das diferentes políticas, visando garantir o acesso à moradia adequada e o direito à cidade;

❑ Estímulo aos processos participativos locais que envolvam a população beneficiária, especialmente nas intervenções de integração urbana e regularização fundiária;

❑ Atuação coordenada e articulada dos entes federativos por meio de políticas que apresentem tanto caráter corretivo, baseadas em ações de regularização fundiária, urbanização e inserção social dos assentamentos precários; quanto preventivo, com ações voltadas para a ampliação e universalização do acesso à terra urbanizada e a novas unidades habitacionais adequadas;

❑ Atuação integrada com as demais políticas públicas ambientais e sociais para garantir a adequação urbanística e sócio-ambiental das intervenções no enfrentamento da precariedade urbana e da segregação espacial que caracterizam esses assentamentos;

❑ Definição de parâmetros técnicos e operacionais mínimos de intervenção urbana de forma a orientar os programas e políticas federais, estaduais e municipais, levando-se em conta as dimensões fundiária, urbanística e edilícia, a dimensão da precariedade física (risco, acessibilidade, infraestrutura e nível de habitabilidade) e a dimensão da vulnerabilidade social,

compatíveis com a salubridade, a segurança e o bem-estar da população, respeitando-se as diferenças regionais e a viabilidade econômico-financeira das intervenções;

Estímulo ao desenvolvimento de alternativas regionais, levando em consideração as características da população local, suas manifestações culturais, suas formas de organização e suas condições econômicas e urbanas, evitando-se soluções padronizadas e flexibilizando as normas, de maneira a atender às diferentes realidades do País.

Embasado nos princípios relacionados, este PLHIS visa que a política municipal de habitação alcance os seguintes “objetivos”:

Promover e apoiar ações de desenvolvimento institucional;

Estabelecer critérios e parâmetros técnicos de orientação para as intervenções urbanas;

Democratização do acesso à terra urbanizada, à moradia e aos serviços públicos de qualidade, ampliando a oferta de habitações e melhorando as condições de habitabilidade da população de baixa renda;

Atendimento às necessidades habitacionais do conjunto da população, com prioridade para as famílias cuja renda seja igual ou inferior a três salários mínimos e formas diferenciadas de atuação segundo os segmentos de renda;

Reversão do processo de segregação sócio-espacial na cidade, por intermédio da oferta de áreas, do incentivo e indução à produção habitacional dirigida aos segmentos sociais de menor renda, inclusive em áreas centrais, bem como pela urbanização e regularização dos assentamentos precários ocupados por população de baixa renda;

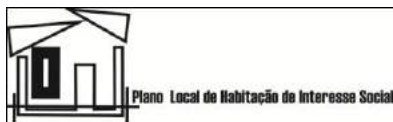
Recuperação ambiental das áreas degradadas (assentamentos precários), combinando sempre que possível ações de urbanização, com ações de recuperação e preservação ambiental.

#### 4.2 PROVISÃO, ADEQUAÇÃO E URBANIZAÇÃO: LINHAS PROGRAMÁTICAS, PROGRAMAS E AÇÕES

Os programas e ações serão estruturados a partir destas linhas, de forma a articular os agentes promotores e financeiros públicos e privados.

O município apontou as linhas programáticas, e ações que serão desenvolvidos:

- LPA1-Linha Programática e de Atendimento para Integração Urbana de Assentamentos Precários e Informais;
- LPA2 - Linha Programática e de Atendimento para Produção e Aquisição da Habitação;
- LPA3 - Linha Programática de Atendimento para Melhoria Habitacional;



- ❑ LPA4 - Linha Programática de Atendimento para Assistência Técnica;
- ❑ LPA5 - Linha Programática de Atendimento para o Desenvolvimento Institucional.

#### 4.3 LINHAS PROGRAMÁTICAS NORMATIVAS E INSTITUCIONAIS

Na etapa ‘Estratégias de Ações’ foram apontados ações e projetos que serão desenvolvidos para viabilizar a execução do PLHIS. Estas ações respondem aos problemas identificados e relacionados com as condições institucionais e normativas do setor habitacional no município.

#### 4.4 PRIORIDADES DE ATENDIMENTO

Nesta etapa elencamos os critérios de priorização de atendimento das necessidades habitacionais, seguindo a ordem abaixo:

| Ordem | Descrição das Prioridades de Atendimentos  |
|-------|--|
| 1º    | Situações de insalubridade e de risco  |
| 2º    | Ocupação em áreas de proteção ambiental (EX: APMs, APA)  |
| 3º    | Recuperação ambiental e urbana do setor urbano ou micro-bacia  |
| 4º    | Tempo de existência do assentamento  |
| 5º    | Aprovação da urbanização do assentamento no Orçamento Participativo  |
| 6º    | Relação custo-benefício, considerando-se o custo da intervenção em relação ao número de famílias diretamente e indiretamente beneficiadas (assentamento, entorno e cidade) |
| 7º    | Nível de organização comunitária   |
| 8º    | Existência de fatores facilitadores da regularização fundiária   |
| 9º    | Imposições jurídicas (existência de ações populares e/ou ações de reintegração de posse, existência de TACs – Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público)    |

Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.

#### 4.5 METAS, RECURSOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

A definição das metas de atendimento previstas para o horizonte temporal abarcado pelo PLHIS do município envolveu uma simulação da disponibilidade total de recursos a serem aplicados em habitação no município.

Para simular a definição de “metas” estimou-se valores de referência baseados no critério de porcentagem do déficit habitacional do Município de **Cacique Doble - RS** em relação



ao déficit da Microrregião de **Sananduva**, considerando os números da FJP que apontou um Déficit Habitacional absoluto **1.099**, de outra banda no levantamento de campo efetuado pelo município foi apurado um déficit habitacional quantitativo de **468** no **município**, representando um déficit de **42,58%** da **região**, já no Estado do Rio Grande do Sul o Déficit Habitacional absoluto da FJP é de **218.784**, representando um déficit de **0.21%** do Estado e do Déficit Habitacional absoluto da FJP é de **5.890.139**, representando um déficit de **0,007%** do **País**.

Como ensaio preliminar, pôde-se prever que, no mínimo, deverão ser destinados ao Município, os respectivos percentuais de recursos que correspondem ao déficit no âmbito nacional e estadual para desenvolver programas para a área habitacional.

### **Distribuição por Município:**

Para a divisão do valor foi considerado o índice percentual da cota do FPM de cada Município. Pode-se utilizar qualquer outro método que estabeleça um mesmo critério de repartição para todos os municípios. A cota parte do FPM leva em conta o índice populacional.

O critério adotado e a cota partem para cada município, informação conseguida diretamente na Secretaria Municipal da Fazenda.

No caso do **Município de Cacique Doble - RS**, o índice do FPM é **0.60**, com base nas Ações Orçamentárias do Orçamento Geral da União do Exercício de 2011, resultando um valor de R\$ **4.152.003,85**, ao ano multiplicado por 20 anos referentes ao horizonte do Plano, apontando um resultado de **R\$ 83.090.077,00**, considerando ainda que incluímos neste último cálculo uma única vez o valor de **R\$ 50.000,00**, referentes a elaboração do PLHIS, previstos para os municípios com menos de 20 mil habitantes.

| <b>EXTRATIFICAÇÃO DA DEMANDA POR GRUPO DE ATENDIMENTO</b> |   |                                  |  |
|---|---|----------------------------------|--|
| Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.       |   |                                  |  |
| <b>Grupos de atendimento por capacidade Financeira</b>    |   | <b>Necessidade de domicílios</b> | <b>Fontes de Recursos</b>                        |
| <b>I</b>  | Famílias com renda abaixo da linha de financiamento RM SP/RJ: até R\$ 800,00 / Outras RMs: R\$ 700,00. Demais situações: até R\$ 600,00.  | <b>396</b>                       | FNHIS  |
| <b>II</b>   | Famílias com renda que permite assumir pagamento mensal e acessar financiamento, mas insuficiente para adquirir uma solução habitacional e com alto risco de crédito para os Agentes Financeiros. RM SP/RJ: de R\$ 800,00 a 1.600,00 / Outras RMs: de R\$700,00 a 1.400,00. Demais situações: de R\$ 600,00 a 1.200,00. | <b>158</b>                       | FGTS e<br>FNHIS<br>Financiamento<br>com subsídio |
| <b>III</b>  | Famílias com renda mensal que permite assumir pagamento mensal e acessar financiamento, com moderado risco de crédito para os Agentes Financeiros RM SP/RJ: de R\$ 1.600,00 a 2.000,00 / Outras RMs: de R\$ 1.600,00 a 2.000,00 / Demais situações: de R\$ 1.600,00 a 2.000,00.   | <b>045</b>                       | FGTS<br>Financiamento<br>com subsídio            |
| <b>IV</b>   | Famílias com capacidade de acesso a uma habitação através de financiamento, em valor suficiente para acessar uma moradia adequada, (perfil do FGTS) de R\$ 2.000,00 a 4.000,00.   | <b>-x-</b>                       | FGTS   |
| <b>V</b>  | Famílias com plena capacidade de acesso a uma habitação através de financiamento de mercado (SBPE e outros). Acima de R\$ 4.000,00.   | <b>-x-</b>                       | SBPE e<br>Mercado                                |

#### 4.5.1 Metas

As metas propostas foram submetidas apreciação da **Participação Cidadã**, nas discussões, reuniões e Audiências Públicas, subdivididas em Metas de Curto, Médio e Longo prazo das Ações e/ou Projetos e em cenários distintos.

E, manifesta a concentração dos esforços nos quatro primeiros anos do PLHIS, não somente devido à urgência de solução para os problemas apontados, mas também, pela oportunidade aberta pelo governo federal, que reserva um papel privilegiado para a produção habitacional em geral e de interesse social em particular.

**EXTRATIFICAÇÃO DAS METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO DAS AÇÕES E/OU PROJETOS DO PLHIS**

Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.

| AÇÕES E/OU PROJETOS  | Metas                            |                                  |                                  |
|--|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
|  | Curto prazo:<br>anual até 4 anos | Médio prazo:<br>entre 4 e 8 anos | Longo prazo:<br>de 8 até 20 anos |
| Organização institucional: Consiste, quando couber, na reforma administrativa, criação de estrutura administrativa ou ainda disponibilização de técnicos para tratar da área habitacional e urbana. Trata-se inclusive de avaliar ou implantar estruturas de Defesa Civil em cidades onde parte da população more em áreas de risco. | X                                |                                  |                                  |
| Capacitação profissional de técnicos dirigentes para gestão do PLHIS.  | X                                |                                  |                                  |
| Revisão e/ou elaboração dos marcos regulatório da legislação do tipo:<br>❖ Plano Diretor,<br>❖ Lei de ZEIS (Zonas de Especial Interesse Social),<br>❖ Planos setoriais (área ambiental, mobilidade urbana, patrimônio histórico).  |                                  | X                                |                                  |
| Implantação do Sistema Municipal de Informações em Habitação.  | X                                |                                  |                                  |
| Implantação de um banco de projetos na Prefeitura: objetivando a viabilização de captação de recursos para as ações de Habitação.  |                                  | X                                |                                  |
| Ampliação progressiva do Fundo Municipal de Habitação, com um aumento realista da participação do orçamento municipal e aumento significativo de recursos extra-fiscais.   |                                  | X                                |                                  |
| Integração no planejamento, na execução e na avaliação das ações na Habitação: da sede municipal e demais localidades do município.  |                                  |                                  | X                                |
| Desenvolver um sistema para monitorizar e avaliar o comportamento dos sistemas de Habitação.   |                                  |                                  | X                                |
| Ampliar a aplicação de recursos do FAR, do FGTS e do SBPE, estimulando o setor privado a investir em HIS e HMP, e reduzir os custos de produção de habitação no município.   |                                  |                                  | X                                |



|  |   |   |   |
|--|---|---|---|
| Criação de um Sistema de informações que permita a gestão e monitoramento dos Benefícios.  |   | X |   |
| Revisão e atualização dos estudos e pesquisas sobre o Déficit Habitacional: consiste na elaboração de pesquisas e estudos para levantar ou qualificar o déficit habitacional ou perfil da população que demanda atendimento por programas habitacionais. Exemplos: censo da população de assentamentos precários, censo ou cadastramento da população que habita cortiços, censo ou cadastro das famílias que habitam área rural ou de preservação e proteção ambiental (Parques ecológicos, Unidades de Conservação, APPs). | X |   |   |
| Implementação do sistema de informações no Setor Habitacional: incluindo um cadastro geral.  |   | X |   |
| Estruturar serviços de assistência técnica para a produção de moradia por autogestão (com ou sem mutirão) e para a autopromoção individual da moradia associada ao financiamento do material de construção ou de lote urbanizado, o serviço de assistência técnica deverá ser entendido como um serviço interdisciplinar, que abarca tanto a área de arquitetura e engenharia, como a área social e do direito.  |   | X |   |
| Implementação dos critérios do PLHIS para o atendimento de prioridades no Setor Habitacional.  |   | X |   |
| Manutenção e Controle Urbano: inserção das áreas urbanizadas ou em processo final de urbanização no conjunto de ações e programas desenvolvidos por outras áreas da administração municipal, responsáveis pelos serviços de manutenção da cidade e de controle urbano.   |   |   | X |
| Aquisição pelo município de área de terra para produção de unidades habitacionais.   | X |   |   |
| Promoção de lotes urbanizados.   |   | X |   |
| Urbanização e regularização de assentamentos precários.  |   |   | X |
| Implantação de equipamentos básicos, em especial de lazer, saúde e educação;.  |   |   | X |
| Melhorar a infra-estrutura de saneamento básico e drenagem, articulado com o sistema viário e de espaços públicos conectados com as vias do entorno.   |   |   | X |





|  |          |  |          |
|--|----------|--|----------|
| Aquisição pelo município de área de terra para produção de novas moradias.   |          |  | <b>X</b> |
| Melhoria Habitacional com o desenvolvimento de um conjunto de ações voltados para apoiar a construção, reforma e ampliação de unidades habitacionais, de forma a melhorar a qualidade das moradias                                     | <b>X</b> |  |          |
| Eliminação e gerenciamento das áreas de risco: realização de vistorias e avaliação de risco.   |          |  | <b>X</b> |
| Apoio a remoção temporária, com subsídio financeiro destinado à população de baixa renda que habita assentamentos precários em área de preservação ambiental, de risco ou ainda que se encontre em situação de vulnerabilidade social. |          |  | <b>X</b> |
| Atualização permanente de planos, programas e projetos de Habitação.   | <b>X</b> |  |          |



|   |  |                  |   |                  |                  |   |
|---|--|------------------|---|------------------|------------------|---|
| <b>Simulação I Cenário Pessimista</b><br>Fonte: IBGE Cidades                          | Média Construção de Unidades Habitacionais na Gestão 2005/2008             | Nº 45            | Déficit Quantitativo atual produzido no levantamento de Campo com cobertura total |                  |                  | Nº 468  |
| Descrição do objeto   | <b>Horizonte Temporal abarcado pelo PLHIS</b><br>Base: Taxa de Nascimentos |                  |   |                  |                  | % Déficit Quantitativo no horizonte do plano            |
|   | Gestão 2009/2012   | Gestão 2013/2016 | Gestão 2017/2020  | Gestão 2021/2024 | Gestão 2025/2028 |   |
| Previsão de Construção de Unidades Habitacionais, sem a manutenção a gestão 2005/2008 | 00   | 00               | 00  | 00               | 00               | (x) Aumentou<br>( ) Manteve<br>( ) Diminui<br>( ) Zerou |
| Demanda Futura com base na Taxa de Nascimentos apurado pelo IBGE                      | 14   | 21               | 21  | 21               | 21               | Total do Déficit Quantitativo no horizonte do plano     |
| <b>Total da diferença</b>   | <b>14</b>  | <b>21</b>        | <b>21</b>   | <b>21</b>        | <b>21</b>        | <b>566</b>  |

|   |  |                  |   |                  |                  |   |
|---|--|------------------|---|------------------|------------------|---|
| <b>Simulação II Cenário Conservador</b><br>Fonte: IBGE Cidades                        | Média Construção de Unidades Habitacionais na Gestão 2005/2008 | Nº 45            | Déficit Quantitativo atual produzido no levantamento de Campo com cobertura total |                  |                  | Nº 468  |
| Descrição do objeto   | <b>Horizonte Temporal abarcado pelo PLHIS</b>                  |                  |   |                  |                  | % Déficit Quantitativo no horizonte do plano            |
|   | Gestão 2009/2012   | Gestão 2013/2016 | Gestão 2017/2020  | Gestão 2021/2024 | Gestão 2025/2028 |   |
| Previsão de Construção de Unidades Habitacionais, sem a manutenção a gestão 2005/2008 | 45   | 45               | 45  | 45               | 45               | ( ) Aumentou<br>( ) Manteve<br>(x) Diminui<br>( ) Zerou |
| Demanda Futura com base na Taxa de Nascimentos apurado pelo IBGE                      | 14   | 21               | 21  | 21               | 21               | Total do Déficit Quantitativo no horizonte do plano     |
| <b>Total da diferença</b>   | <b>- 31</b>  | <b>- 24</b>      | <b>- 24</b>   | <b>- 24</b>      | <b>- 24</b>      | <b>341</b>  |

|   |  |                  |   |                  |                  |   |
|---|--|------------------|---|------------------|------------------|---|
| <b>Simulação III Cenário Otimista</b><br>Fonte: IBGE Cidades                          | Média Construção de Unidades Habitacionais na Gestão 2005/2008 | Nº 45            | Déficit Quantitativo atual produzido no levantamento de Campo com cobertura total |                  |                  | Nº 468  |
| Descrição do objeto   | <b>Horizonte Temporal abarcado pelo PLHIS</b>                  |                  |   |                  |                  | % Déficit Quantitativo no horizonte do plano            |
|   | Gestão 2009/2012   | Gestão 2013/2016 | Gestão 2017/2020  | Gestão 2021/2024 | Gestão 2025/2028 |   |
| Previsão de Construção de Unidades Habitacionais, sem a manutenção a gestão 2005/2008 | 90   | 90               | 90  | 90               | 90               | ( ) Aumentou<br>( ) Manteve<br>(x) Diminui<br>( ) Zerou |
| Demanda Futura com base na Taxa de Nascimentos apurado pelo IBGE                      | 14   | 21               | 21  | 21               | 21               | Total do Déficit Quantitativo no horizonte do plano     |
| <b>Total da diferença</b>   | <b>-76</b>   | <b>-69</b>       | <b>-69</b>  | <b>-69</b>       | <b>-69</b>       | <b>116</b>  |



|   |  |                  |   |                  |   |
|---|--|------------------|---|------------------|---|
| <b>Simulação I<br/>Cenário Pessimista</b><br>Fonte: Ministério das Cidades            | Média Construção de Unidades Habitacionais na Gestão 2005/2008                     | Nº 45            | Déficit Quantitativo atual produzido no levantamento de Campo com cobertura total |                  | Nº 468  |
| Descrição do objeto   | <b>Horizonte Temporal abarcado pelo PLHIS</b><br>Projeção: Ministério das Cidades. |                  |   |                  | % Déficit Quantitativo no horizonte do plano            |
|   | Gestão 2009/2012   | Gestão 2013/2016 | Gestão 2017/2020  | Gestão 2021/2024 |   |
| Previsão de Construção de Unidades Habitacionais, sem a manutenção a gestão 2005/2008 | 00   | 00               | 00  | 00               | (x) Aumentou<br>( ) Manteve<br>( ) Diminui<br>( ) Zerou |
| Demanda Futura com base na projeção do MC   | 48   | 42               | 55  | 38               | Total do Déficit Quantitativo no horizonte do plano     |
| <b>Total da diferença</b>   | <b>48</b>  | <b>42</b>        | <b>55</b>   | <b>38</b>        | <b>651</b>  |

|   |  |                  |   |                  |   |
|---|--|------------------|---|------------------|---|
| <b>Simulação II Cenário Conservador</b><br>Fonte: Ministério das Cidades              | Média Construção de Unidades Habitacionais na Gestão 2005/2008 | Nº 45            | Déficit Quantitativo atual produzido no levantamento de Campo com cobertura total |                  | Nº 468  |
| Descrição do objeto   | <b>Horizonte Temporal abarcado pelo PLHIS</b>                  |                  |   |                  | % Déficit Quantitativo no horizonte do plano            |
|   | Gestão 2009/2012   | Gestão 2013/2016 | Gestão 2017/2020  | Gestão 2021/2024 |   |
| Previsão de Construção de Unidades Habitacionais, sem a manutenção a gestão 2005/2008 | 45   | 45               | 45  | 45               | ( ) Aumentou<br>(x) Manteve<br>( ) Diminui<br>( ) Zerou |
| Demanda Futura com base na projeção do MC   | 48   | 42               | 55  | 38               | Total do Déficit Quantitativo no horizonte do plano     |
| <b>Total da diferença</b>   | <b>03</b>  | <b>-03</b>       | <b>10</b>   | <b>07</b>        | <b>485</b>  |

|   |  |                  |   |                  |   |
|---|--|------------------|---|------------------|---|
| <b>Simulação III<br/>Cenário Otimista</b><br>Fonte: Ministério das Cidades            | Média Construção de Unidades Habitacionais na Gestão 2005/2008 | Nº 45            | Déficit Quantitativo atual produzido no levantamento de Campo com cobertura total |                  | Nº 468  |
| Descrição do objeto   | <b>Horizonte Temporal abarcado pelo PLHIS</b>                  |                  |   |                  | % Déficit Quantitativo no horizonte do plano            |
|   | Gestão 2009/2012   | Gestão 2013/2016 | Gestão 2017/2020  | Gestão 2021/2024 |   |
| Previsão de Construção de Unidades Habitacionais, sem a manutenção a gestão 2005/2008 | 90   | 90               | 90  | 90               | ( ) Aumentou<br>( ) Manteve<br>(x) Diminui<br>( ) Zerou |
| Demanda Futura com base na projeção do MC   | 48   | 42               | 55  | 38               | Total do Déficit Quantitativo no horizonte do plano     |
| <b>Total da diferença</b>   | <b>-42</b>   | <b>-48</b>       | <b>-35</b>  | <b>-52</b>       | <b>291</b>  |

#### 4.5.2 Recursos

Em relação ao total de recursos públicos a serem investidos em soluções para os problemas habitacionais do município, o Plano Local de Habitação de Interesse Social elaborou um Diagnóstico do Setor Habitacional que tomaram como base todas as esferas de governo.

Para uma análise mais precisa que possibilitasse a estimativa do volume total de recursos que será aplicado no período de implantação do PLHIS pelos três respectivos entes federativos (União, Estado e Município), foram então levantadas, as seguintes informações:

- ❑ Previsão do volume total de Aplicação de Recursos Orçamentários do Município na Área de Habitação (no PPA) no período de 2009-2012.

| Ano  | Valor Aplicado | % Orçamento executado do Município |
|------|----------------|------------------------------------|
| 2009 | R\$ 38.428,10  | 1,99%                              |
| 2010 | R\$ 78.668,31  | 1,77%                              |
| 2011 | R\$ 235.722,40 | 1,90%                              |
| 2012 | -x-            | -x-                                |

#### 4.5.3 Fontes de Financiamento

Ficou clara, na análise dos percentuais acima, a completa impossibilidade do município se responsabilizar pelo custo financeiro necessário para a efetivação do Plano, sem o auxílio externo. Na verdade, dentro do Plano Nacional de Habitação de Interesse Social, já está assentada à convergência dos recursos das diversas instâncias governamentais para a consecução dos resultados.

| Esfera de Governo | Fontes   | Descrição   |
|-------------------|--|---|
| Municipal         | Prefeitura e Setor Habitacional                              | Crescimento expressivo do Orçamento mantendo para o período abarcado pelo PLHIS a ampliação dos investimentos.  |
|                   | Receita extra-fiscal   | Arrecadação plena da outorga onerosa  |
|                   | Recursos do FMH  | Aumento do repasse ao Fundo Municipal, sem abatimento na previsão de arrecadação com comercialização de unidades habitacionais e outras arrecadação do fundo. |
| Estadual          | Secretaria de Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Urbano | Adesão do Estado ao SNH e repasse dos recursos orçamentários do Estado usando os mesmos critérios da resolução 460.   |



|                |           |  |
|----------------|-----------|--|
| <b>Federal</b> | OGU/FNHIS | Implantação do FNHIS com repasse ao município  |
|                | FGTS      | Alocação progressiva dos recursos do FGTS para a população de baixa renda com repasse ao município de acordo com critérios da resolução 460 (calculado pelo déficit e população dos municípios). |

Fonte: Ministério das Cidades. Plano Nacional de Habitação e Interesse Social, 2011.

De acordo com as fontes de recursos, os programas desenvolvidos pela Secretaria Nacional de Habitação são os seguintes:

❑ **Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS):**

- Ação Apoio à Melhoria das Condições de Habitabilidade de Assentamentos Precários;
- Ação Apoio à Provisão Habitacional de Interesse Social – Modalidades Produção ou Aquisição de Unidades Habitacionais; Produção ou Aquisição de Lotes Urbanizados; Requalificação de Imóveis;
- Ação de Apoio à Produção Social da Moradia;
- Ação Apoio à Provisão Habitacional de Interesse Social – Modalidade Prestação de Serviços de Assistência Técnica.

❑ **Orçamento Geral da União (OGU):**

- Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social – PSH;
- Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat – PBQP - Habitat.

❑ **Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS):**

- Carta de Crédito Individual;
- Carta de Crédito Associativo;
- Programa de Apoio à Produção de Habitações;

Programa de atendimento Habitacional através do Setor Público - PRÓ- MORADIA que opera com as seguintes modalidades:

- a) URBANIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS
- b) PRODUÇÃO DE CONJUNTOS HABITACIONAIS
- c) DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
- d) DESCONTOS NOS FINANCIAMENTOS A PESSOAS FÍSICAS

❑ **Fundo de Arrendamento Residencial (FAR):**

- Programa de Arrendamento Residencial – PAR



❑ **Fundo de Desenvolvimento Social (FDS):**

- Programa Crédito Solidário.

❑ **Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT):**

- Projetos Multissetoriais Integrados Urbanos (PMI).

❑ **A Assistência Técnica à Produção Habitacional**

| <b>Ações orçamentárias do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS 2011</b> | <b>Distribuição de recursos</b> | <b>% para o Município levando em conta o índice do FPM 0.60%</b> |
|--|---------------------------------|--|
| 1. Apoio à Melhoria das Condições de Habitabilidade de Assentamentos Precários             | <b>R\$ 421.827.311,00</b>       | <b>R\$ 2.530.963,86</b>  |
| 2. Apoio à Provisão Habitacional de Interesse Social.                                      | <b>R\$ 270.173.333,00</b>       | <b>R\$ 1.621.039,99</b>  |
| 3. Apoio à Elaboração de Planos Habitacionais de Interesse Social                          | <b>R\$ 20.000.000,00</b>        | <b>R\$ 50.000,00</b>   |

Fonte: Orçamento Geral da União, 2011.

#### 4.6 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O mecanismo de avaliação e divulgação dos indicadores deverá constituir uma das missões da área Habitacional da Prefeitura Municipal. A divulgação deverá acompanhar a publicação dos balanços do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social. Assim, os resultados em termos físicos (lotes, casas, etc.) serão dados a conhecimento do mesmo, por meio de divulgação da prestação de contas de natureza financeira.

O município iniciará a construção de Sistema de Informações com o objetivo de:

- ❖ Acompanhar o cumprimento das metas deste Plano;
- ❖ Monitorar e avaliar programas, projetos e ações do Governo Municipal e demais agentes e seu impacto na diminuição do déficit e da inadequação habitacional;
- ❖ Monitorar as variáveis que compõem o diagnóstico habitacional do município, em especial:
  - O déficit quantitativo e qualitativo habitacional;
  - O crescimento demográfico;
  - Os custos de produção habitacional;
  - O preço e a disponibilidade de terra;
- ❖ Monitorar a captação de recursos e gestão financeira dos programas.



Para monitorar a execução do Plano, o Município constituirá um **Sistema Municipal de Habitação**.

Para a execução racional e organizada das ações de Habitação no município, uma estratégia promissora é a organização de um Sistema Municipal de Habitação, para acompanhar os resultados da política habitacional e o cumprimento do PLHIS entre outras, composto por instâncias, instrumentos básicos de gestão e um conjunto de agentes institucionais que, no âmbito das respectivas competências, atribuições, prerrogativas e funções, integram-se, de modo articulado e cooperativo, para a formulação das políticas, definição de estratégias, execução e avaliação das ações de Habitação.

Instrumentos deste Sistema Municipal de Habitação:

- Conferência Municipal de Habitação;
- Conselho Municipal de Habitação;
- Plano Municipal de Habitação
- Fundo Municipal de Habitação;
- Sistema Municipal de Informações em Habitação.

#### 4.7 REVISÃO

A revisão do PLHIS possibilita a correção ou complementação do Diagnóstico, assim como das metas e propostas do Plano. Precisam ser confirmadas tanto as informações produzidas no Diagnóstico sobre o cálculo das necessidades habitacionais, como as definições adotadas na Estratégia de Ação, tais como: tendências, premissas e informações de definições de investimento pelas três esferas de governo. Além disto, o Diagnóstico elaborado pode ser alterado em função de fatores não previstos ou confirmados durante a elaboração do PLHIS.

As alterações são procedimentos a que se sujeita qualquer instrumento de planejamento em longo prazo, e que, poderão ser decorrentes das mudanças do quadro estrutural ou simplesmente de oportunidades de empreendimentos que possam impactar o contexto da habitação de interesse social (o que inclui a possibilidade de operações urbanas consorciadas, instituto incorporado a legislação municipal quando da votação das leis afins).

Ao Conselho Gestor do FMHIS serão atribuídas, além das atribuições relativas à gestão financeira, também a coordenação dos trabalhos a serem desenvolvidos pela área habitacional.

Desse modo, caberá ao Conselho prever a necessidade de revisão do PLHIS, quando assim for julgado oportuno, levando as propostas de novas metas, objetivos, indicadores, etc.

O PLHIS constitui-se como parte de um processo de planejamento de longo prazo do Governo Municipal, que pressupõe revisões periódicas e articulação com os outros instrumentos de planejamento e orçamento, como o Plano Plurianual (PPA). O horizonte de planejamento do PLHIS é o ano de 2029, com as suas revisões correspondentes aos anos de elaboração dos PPAs: **2013, 2017, 2021, 2025 e 2029.**

Propomos que os períodos de revisão estejam associados ao planejamento orçamentário-financeiro dos PPA da Prefeitura Municipal e que a primeira revisão seja realizada em **2013.**

| <b>REVISÃO DO PLANO PLHIS</b>                       |                                  |                   |
|---|----------------------------------|-------------------|
| Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011. |                                  |                   |
| <b>ANO</b>  | <b>AÇÃO</b>                      | <b>FREQÜÊNCIA</b> |
| <b>2009</b>   |                                  | <b>4 anos</b>     |
| <b>2010</b>   | <b>Elaboração do PLHIS</b>       |                   |
| <b>2011</b>   |                                  |                   |
| <b>2012</b>   |                                  |                   |
| <b>2013</b>   | <b>PPA/Início Gestão/Revisão</b> | <b>4 anos</b>     |
| <b>2014</b>   |                                  |                   |
| <b>2015</b>   |                                  |                   |
| <b>2016</b>   |                                  |                   |
| <b>2017</b>   | <b>PPA/Início Gestão/Revisão</b> | <b>4 anos</b>     |
| <b>2018</b>   |                                  |                   |
| <b>2019</b>   |                                  |                   |
| <b>2020</b>   |                                  |                   |
| <b>2021</b>   | <b>PPA/Início Gestão/Revisão</b> | <b>4 anos</b>     |
| <b>2022</b>   |                                  |                   |
| <b>2023</b>   |                                  |                   |
| <b>2024</b>   |                                  |                   |
| <b>2025</b>   | <b>PPA/Início Gestão/Revisão</b> | <b>4 anos</b>     |
| <b>2026</b>   |                                  |                   |
| <b>2027</b>   |                                  |                   |
| <b>2028</b>   |                                  |                   |
| <b>2029</b>   | <b>PPA/Início Gestão/Revisão</b> |                   |





## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRETCHE, Marta (Coord.). **Capacidades administrativas, déficit e efetividade na política habitacional**, s/d. BRASIL. Ministério das Cidades / SNH / CEF / USP / FDTE / Aliança de Cidades.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT**. Disponível em: <http://www.abnt.org.br>

BRASIL. **Ações integradas de urbanização de assentamentos precários**. Brasília: Org. Ministério das Cidades, 2008.

\_\_\_\_\_. **A política habitacional e a integração urbana de assentamentos precários: parâmetros conceituais, técnicos e metodológicos**, 2008, BRASIL. MinCidades/SNH/ Consórcio Via Pública / FUPAM - LabHab / Logos Engenharia.

\_\_\_\_\_. **Assentamentos precários no Brasil Urbano**. MinCidades/SNH/. Centro de Estudos da Metrópole / CEBRAP, dez.2007.

\_\_\_\_\_. **Constituição Federal** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília. DF: Senado, 1988.

\_\_\_\_\_. **Decreto – Lei Nº 9.760/1946**. Dispõe sobre os bens imóveis da União e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **FNHIS e institui o Conselho Gestor do FNHIS BRASIL**. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Habitação – MinCidades/SNH. Apoio à elaboração de Planos Habitacionais de Interesse Social. Manual para apresentação de propostas 2007.

\_\_\_\_\_. **Guia Básico dos Programas Habitacionais**. Direito à moradia, 2007.

\_\_\_\_\_. **Guia de Adesão ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS**, 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 4.771/1965**. Institui o novo Código Florestal.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 6.766/1979**. Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 6.938/1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 10.257**, de 10 de julho de 2001 (Estatuto da Cidade). Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 11.124**, de 16 de junho de 2005. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS cria o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social.



\_\_\_\_\_ **Resolução Nº 237/1997.** CONAMA. Conselho Nacional de Meio Ambiente. Dispõe sobre licenciamento ambiental; competência da União, Estados e Municípios; listagem de atividades sujeitas ao licenciamento; Estudos Ambientais, Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental.

\_\_\_\_\_ **Resolução Nº 369/2006.** Dispõe sobre os casos excepcionais de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente – APP.

\_\_\_\_\_ Secretaria do Tesouro Nacional: **Perfil e evolução das finanças municipais: 1998 - 2006.** Brasília, out. 2007.

CENSO DEMOGRÁFICO. **Perfil Municipal:** IBGE, 2000. Disponível em <http://www.perfilmunicipal.com>. Acesso em 19 de junho de 2010.

DENALDI, R. **Plano de Ação Integrada em Assentamentos Precários.** In: Ministério das Cidades / SNH / CEF / USP / FDTE / Aliança de Cidades. **Ações integradas de urbanização de assentamentos precários** (publicação de Curso à Distância). Brasília: Ministério das Cidades, 2008.

FUNDAÇÃO João Pinheiro. Centro de Estatística e Informações. **Déficit Habitacional no Brasil 2005.** Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações, 2006.

\_\_\_\_\_ **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PAD,** Brasília, 2007.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico. Explicação das Normas da ABNT.** 11º ed. Porto Alegre: s.n., 2002.

MARQUES, Eduardo. **Plano Nacional de Habitação – Versão para debates.** Brasília: Ministério das Cidades, 2008.

OLIVEIRA E. L.; GIVISIEZ, G. H. N. e RIOS-NETO, E. L. G. **Demanda futura por moradias no Brasil 2008-2023: uma abordagem demográfica.** Brasília: Ministério das Cidades, 2009, no prelo.



## 6. ANEXOS



ANEXO A – Prefeito assinando a Portaria



ANEXO B – Divulgação Cartaz (Câmara)



ANEXO C – Divulgação Cartaz (Prefeitura)



ANEXO D – Capacitação dos Atores



ANEXO E – Registro da 1ª Reunião



ANEXO F – Registro da 2ª Reunião



ANEXO G – Registro da 3ª Reunião



ANEXO H – Área de Terra (Oferta)



ANEXO I – Área de Terra (Oferta)



ANEXO J – Registro da Audiência Pública



ANEXO K – Registro da Audiência Pública



ANEXO L – Entrega do Relatório Técnico Final PLHIS



Plano Local de Habitação de Interesse Social

## ANEXO M – Portaria de Designação: Equipe de Coordenação e Elaboração do PLHIS



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Cacique Doble

### **Portaria nº 306/2010, de 06 de Dezembro de 2010**

“Designa a Equipe de Coordenação e Elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de Cacique Doble-RS.”

**CLAIRTON PASINATO**, Prefeito Municipal de Cacique Doble, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município,

DESIGNA:

**Art. 1º.**- Fica designada a Equipe de Coordenação e Elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de Cacique Doble-RS, que fica composta pelos seguintes Servidores Municipais:

**Coordenador da Equipe:**

Marcio Caprini

**Responsável Técnico:**

Adriana Schenatto – Engenheira Civil

**Membros da Equipe:**

Paulo César Deon – Resp. área ambiental

Daniela Trentin da Silva – Resp. área contábil

Jeferson Zanella – Assessor Jurídico

Emilia Dal Moro – Assistente Social

Luciane Zaparoli – Professora Geografia

Thaize Spanhol – Professora Biologia

Daniela Cristina Curzel – Professora Português

Patrícia Tonial – Resp. área de projetos

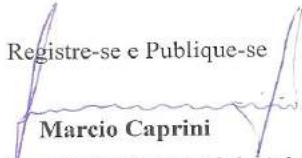
**Art. 2º.** Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Cacique Doble-RS, 06 de Dezembro de 2010

  
**CLAIRTON PASINATO**

Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se

  
**Marcio Caprini**

Secretario Municipal de Administração



**Cacique Doble**  
Administração 2009/2012

**Nossa gente, nossa responsabilidade**

Av. Kaingang, 292 - Fone: (54) 3552-1244 - 99.860-000 - Cacique Doble - RS  
E-mail: pmcaciqueadm@ourononline.com.br  
www.caciquedoblers.com.br



## ANEXO N – Material da Capacitação e Sensibilização dos Atores

### PLHIS- CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DOS ATORES CACIQUE DOBLE - RS

CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA ELABORAR  
O PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL  
Exigência Legal

**1**

**O processo de urbanização brasileiro e a  
função social da propriedade urbana**

Secretaria Nacional  
de Habitação

Ministério  
das Cidades **BR:SL**

CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA ELABORAR  
O PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL  
Exigência Legal

**4**

**Necessidades Habitacionais, Assentamentos  
Precários e Produção Habitacional.**

Secretaria Nacional  
de Habitação

Ministério  
das Cidades **BR:SL**

CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA ELABORAR  
O PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL  
Exigência Legal

**2**

**Política e Sistema Nacional de Habitação,  
Plano Nacional de Habitação**

Secretaria Nacional  
de Habitação

Ministério  
das Cidades **BR:SL**

CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA ELABORAR  
O PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL  
Exigência Legal

**5**

**Diagnóstico do Setor Habitacional**

Secretaria Nacional  
de Habitação

Ministério  
das Cidades **BR:SL**

CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA ELABORAR  
O PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL  
Exigência Legal

**3**

**PLHIS: Metodologia, Princípios e  
Diretrizes**

Secretaria Nacional  
de Habitação

Ministério  
das Cidades **BR:SL**

CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA ELABORAR  
O PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL  
Exigência Legal

**6**

**Estratégias de Ação**

Secretaria Nacional  
de Habitação

Ministério  
das Cidades **BR:SL**



## ANEXO O – Imagem no Site com a Notícia: Elaboração do PLHIS



**Município de Cacique Doble iniciou a elaboração do PLHIS**

A Prefeitura Municipal de Cacique Doble, por meio do seu Prefeito, Clairton Pasinato, determinou o início do PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL, levando em conta que "Portaria de Designação" constituiu a Equipe de Coordenação e Elaboração do PLHIS. Na mesma oportunidade solicitou que se observasse a metodologia proposta pelo Ministério Cidades prevê a elaboração do PLHIS em 3 etapas:

- Etapa 1: Proposta Metodológica;
- Etapa 2: Diagnóstico Habitacional;
- Etapa 3: Estratégias de Ação.

O Plano Municipal de Habitação de Interesse Social – PLHIS é o principal instrumento de referência para se implementar a política habitacional no seu Município, devendo ser compreendido como um desdobramento do Plano Diretor. Está voltado para a população de baixa renda com o objetivo de garantir o acesso universal à moradia digna.

Como deve ser entendida esta participação na elaboração do PLHIS?

Participação cidadã ou participação social: a partir da segunda metade dos anos 1980, com as lutas democráticas e as conquistas na Constituição Federal de 1988 passa-se a adotar a categoria central de sociedade civil, onde a participação é vista como o protagonismo de grupos organizados de cidadãos e cidadãs, que defendem os interesses das maiorias por liberdade, democracia, melhores condições de vida e justiça social. Participe e saiba como você pode contribuir para este trabalho.

**O que é PLHIS:** é um instrumento que tem o objetivo, de diagnosticar a situação habitacional dos municípios e dar as orientações e diretrizes, para o planejamento do setor habitacional do município, tanto na área urbana quanto rural, com foco especial na habitação de interesse social.

**Qual sua finalidade:** O PLHIS - Plano Local de Habitação de Interesse Social serve como facilitador de recursos para o município. Habilita os Municípios a receber recursos para construção de casas populares, sendo que as cidades que contam com o plano serão priorizadas.

A Administração Municipal preocupa-se com a melhoria da qualidade de vida de seus municípios, não só com as questões imediatas, mas sim para longo prazo. Por isso, o interesse do município em priorizar o Plano Local de Habitação de Interesse Social, por que nossa gente é nossa responsabilidade.

Foto Arquivo Municipal



ANEXO P – Lista de Presença da Capacitação dos Atores Institucionais e Sociais



LISTA DE PRESENÇA DE CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE CACIQUE DOBLE- RS

DATA: 07 de Dezembro de 2010.

LOCAL: Sala de Sessões Câmara Municipal - RS

HORÁRIO: 4h.

RESPONSÁVEL PELA CAPACITAÇÃO: LC Banco de Serviços e Consultoria LTDA.

| Nº | Nome                                   | RG              | Assinatura |
|----|--|-----------------|------------|
| 01 | Luiza de Paula Xavier                  | 2084324272      |            |
| 02 | Rosa Ana Demantini Selentel            | 2009815571      |            |
| 03 | Dinara Zaneto                          | 1085473575      |            |
| 04 | Renato S. Vieiro                       | 2080383595      |            |
| 05 | Andreia Elizabete Cornel               | 3079050633      |            |
| 06 | Salquivino Maciel Reis                 | 9079050388      |            |
| 07 | Jeani Mauci Ferreira de Souza Del Maro | 7079050485      |            |
| 08 | Franciele A. Telis dos Santos          | 2091962742      |            |
| 09 | Sidnei Salette Carmil Vilvoto          | 3049525606      |            |
| 10 | ALLAN FERREIRA DE SOUZA                | 3036603467      |            |
| 11 | Paulo Agostinho Dias                   | 1050266426      |            |
| 12 | Edite Goulart                          | 8085473554      |            |
| 13 | Edite M. Coqueiro Perondi              | CPF 82355983020 |            |
| 14 | Marceli Perondi                        | 8089992732      |            |





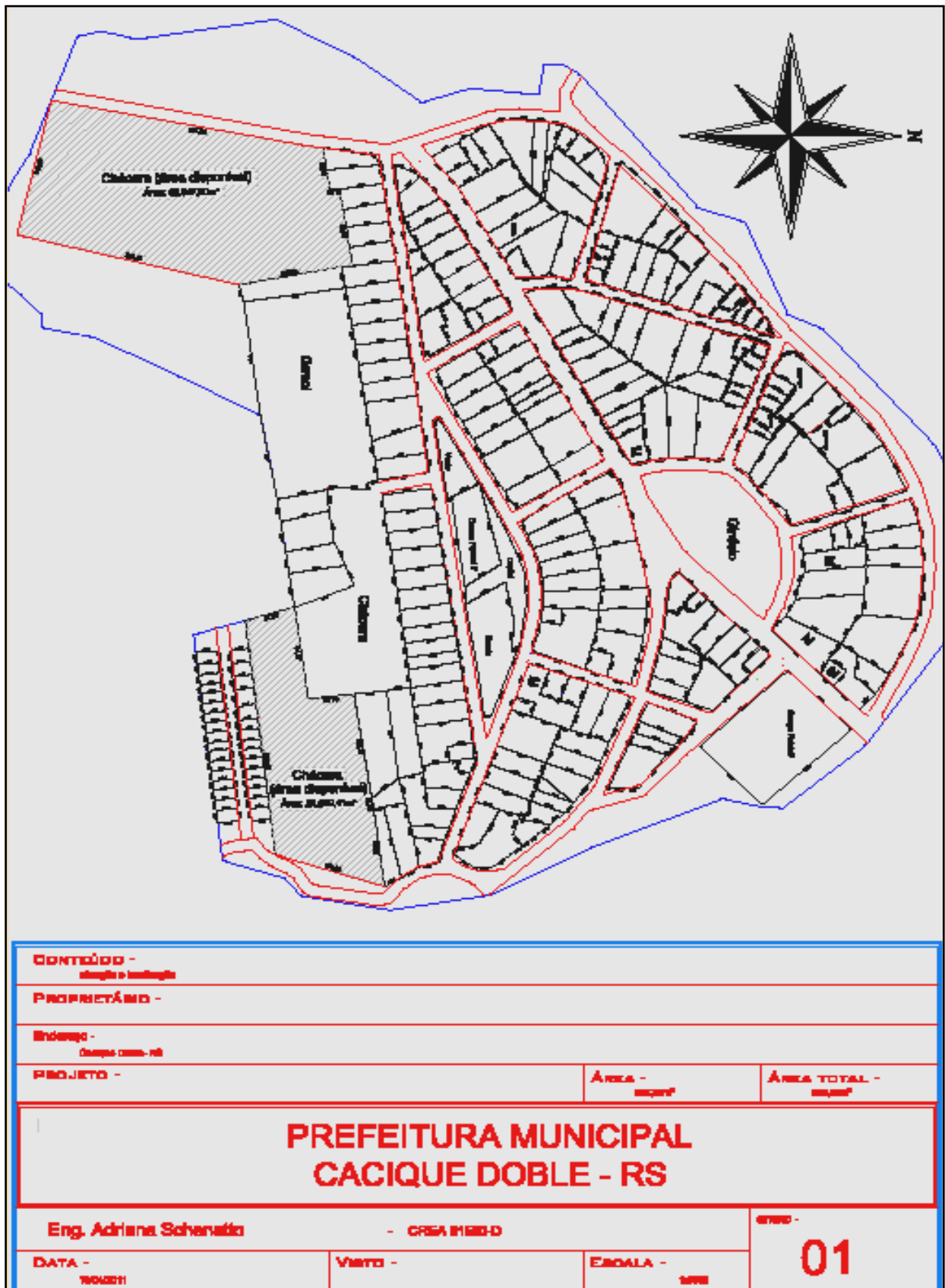
ANEXO Q – Lista de Presença da Capacitação dos Atores Institucionais e Sociais

|    |                          |            |                         |
|----|--------------------------|------------|-------------------------|
| 15 | Thaise Spanhol           | 8064944265 | Spanhol                 |
| 16 | Daniela Cristina Cruzel  | 6049526236 | Daniela Cristina Cruzel |
| 17 | Luciane Menegat Zapardi  | 5045946257 | Luc                     |
| 18 | Patricia Tonial          | 2046559015 | Pat:                    |
| 19 | Marcio Caprini           | 6085038385 | [Signature]             |
| 20 | Elviteu Posinato         | 6040416891 | [Signature]             |
| 21 | Daniela Trentin da Silva | 4070936801 | [Signature]             |
| 22 |                          |            |                         |
| 23 |                          |            |                         |
| 24 |                          |            |                         |
| 25 |                          |            |                         |
| 26 |                          |            |                         |
| 27 |                          |            |                         |
| 28 |                          |            |                         |
| 29 |                          |            |                         |
| 30 |                          |            |                         |
| 31 |                          |            |                         |
| 32 |                          |            |                         |
| 33 |                          |            |                         |
| 34 |                          |            |                         |
| 35 |                          |            |                         |
| 36 |                          |            |                         |

Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.



### ANEXO R – Mapa (Cartográfico) da indicação de Área de Terra



Fonte: Prefeitura Municipal de Cacique Doble, 2011.



### ANEXO S – Ficha Caracterização de Área



Estado do Rio Grande do Sul  
 Prefeitura Municipal de Cacique Doble  
**PLHIS –MUNICÍPIO DE CACIQUE DOBLE-RS**  
**FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA**



|   |   |
|---|---|
| <b>1. TIPOS DE ASSENTAMENTOS</b>  | <b>2. DOMICÍLIOS</b>  |
| 1.1. Nome: APP Rua João Bianchin e Av. Amabile Viaceli<br>1.2. Origem:<br>1.2.1. ( ) Favela, invasão, comunidade, vila, núcleo...<br>1.2.2. (X) Loteamentos Irregulares<br>1.2.3. ( ) Cortiços<br>1.2.4. ( ) Conjuntos Habitacionais (públicos)<br>Degradados<br>1.3. Área: 1.3.1. Total: 15.000 m <sup>2</sup><br>1.3.2. Ocupada: 15.000 m <sup>2</sup>                              | 2.1. Número de domicílios: <b>60</b><br>2.2. Fonte:<br>2.2.1. ( ) Contagem da Prefeitura<br>2.2.2. ( ) Cadastro da Prefeitura<br>2.3. Data: .18/04/2011<br>2.3.1. (X) Estimativa<br>2.3.2. ( ) Outra fonte: _____   |
| <b>3. PERFIL DA POPULAÇÃO</b>   | <b>4. TIPO DE INTERVENÇÃO</b>   |
| 3.1. (X) Predomina Baixa Renda<br>3.2. ( ) Predomina Média Renda<br>3.3. ( ) Baixa e Média Renda<br>3.4. ( ) Média / Alta renda   | 4.1. ( ) Consolidado<br>4.2. ( ) Consolidável<br>4.2.1. ( ) Urbanização (Simples)<br>4.2.2. ( ) (Complexa) 4.2.3. ( ) Remanejamento (Recolocação) 4.2.4. ( ) Reassentamento (Parcial)<br>4.3. (X) Não Consolidável<br>4.3.1. (X) Reassentamento (Total)   |
| <b>5. REGULARIDADE URBANÍSTICA</b>  | <b>6. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS</b>   |
| 5.1. (X) Rede de Água potável.....70 %<br>5.2. (X) Sistema de Esgoto/Fossa aprovada...10 %<br>5.3. (X) Energia Elétrica.....95 %<br>5.4. (X) Pavimentação.....20 %<br>5.5. (X) Está em APP (margem de rio)<br>5.6. (X) Possui Área de risco<br>5.7. ( ) Média Densidade<br>5.8. (X) Baixa Densidade   | <b>6.1. Condições do Terreno</b><br>6.1.1. ( ) Adequado 6.1.2. ( ) inadequado<br>6.1.3. (X) impróprio<br><b>6.2. Condições de Moradia</b> 6.2.1. ( ) Improvisadas<br>6.2.2. ( ) Passíveis de Adequação<br><b>6.3. Condições do Traçado Urbano e Densidade</b><br>6.3.1. ( ) Aglomerado 6.3.2. ( ) Traçado Regular<br><b>6.4. Conjunto de Assentamentos</b><br>6.4.1. ( ) Consolidado 6.4.2. ( ) Consolidável<br>6.4.3. (X) Não Consolidável |
| <b>7. REGULARIDADE FUNDIÁRIA</b>  |   |
| 7.1. Propriedade: 7.1.1. ( ) Pública 7.1.2. ( ) Privada Proprietário 7.1.3. ( ) Pública e Privada   |   |
| Observações:<br><div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div data-bbox="574 1870 798 2004"> <br/>           Adriana Schenatto<br/>           Engenheiro Civil<br/>           CREA/RS 91580-D         </div> <div data-bbox="893 1870 1197 2004"> <br/>           Emilia Dal Moro<br/>           Assistente Social<br/>           CRESS 8031         </div> </div> |   |



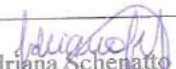
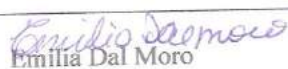
### ANEXO T - Ficha Caracterização de Área



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Cacique Doble

#### PLHIS –MUNICÍPIO DE CACIQUE DOBLE-RS FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA



|  |   |
|--|---|
| <b>1. TIPOS DE ASSENTAMENTOS</b>   | <b>2. DOMICÍLIOS</b>  |
| 1.1. Nome: <b>ÁREA INDIGENA KAINGANG</b><br>1.2. Origem:<br>1.2.1. <input checked="" type="checkbox"/> Favela, invasão, comunidade, vila, núcleo...<br>1.2.2. <input type="checkbox"/> Loteamentos Irregulares<br>1.2.3. <input type="checkbox"/> Cortiços<br>1.2.4. <input type="checkbox"/> Conjuntos Habitacionais (públicos)<br>Degrados<br>1.3. Área: 1.3.1. Total: 46.000 m <sup>2</sup><br>1.3.2. Ocupada: 46.000 m <sup>2</sup>  | 2.1. Número de domicílios: 184<br>2.2. Fonte:<br>2.2.1. <input type="checkbox"/> Contagem da Prefeitura<br>2.2.2. <input type="checkbox"/> Cadastro da Prefeitura<br>2.3. Data: 18/04/2011<br>2.3.1. <input checked="" type="checkbox"/> Estimativa<br>2.3.2. <input type="checkbox"/> Outra fonte: _____   |
| <b>3. PERFIL DA POPULAÇÃO</b>  | <b>4. TIPO DE INTERVENÇÃO</b>   |
| 3.1. <input checked="" type="checkbox"/> Predomina Baixa Renda<br>3.2. <input type="checkbox"/> Predomina Média Renda<br>3.3. <input type="checkbox"/> Baixa e Média Renda<br>3.4. <input type="checkbox"/> Média / Alta renda   | 4.1. <input checked="" type="checkbox"/> <b>Consolidado</b><br>4.2. <input type="checkbox"/> <b>Consolidável</b><br>4.2.1. <input checked="" type="checkbox"/> Urbanização (Simples)<br>4.2.2. <input type="checkbox"/> (Complexa) 4.2.3. <input type="checkbox"/> Remanejamento (Recolocação) 4.2.4. <input type="checkbox"/> Reassentamento (Parcial)<br>4.3. <input type="checkbox"/> <b>Não Consolidável</b><br>4.3.1. <input type="checkbox"/> Reassentamento (Total)  |
| <b>5. REGULARIDADE URBANÍSTICA</b>   | <b>6. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS</b>   |
| 5.1. <input checked="" type="checkbox"/> Rede de Água potável.....80 %<br>5.2. <input checked="" type="checkbox"/> Sistema de Esgoto/Fossa aprovada...10 %<br>5.3. <input checked="" type="checkbox"/> Energia Elétrica.....70 %<br>5.4. <input type="checkbox"/> Pavimentação.....0 %<br>5.5. <input type="checkbox"/> Está em APP (margem de rio)<br>5.6. <input type="checkbox"/> Possui Área de risco<br>5.7. <input type="checkbox"/> Média Densidade<br>5.8. <input checked="" type="checkbox"/> Baixa Densidade | <b>6.1. Condições do Terreno</b><br>6.1.1. <input checked="" type="checkbox"/> Adequado 6.1.2. <input type="checkbox"/> inadequado<br>6.1.3. <input type="checkbox"/> impróprio<br><b>6.2. Condições de Moradia</b> 6.2.1. <input type="checkbox"/> Improvisadas<br>6.2.2. <input type="checkbox"/> Passíveis de Adequação<br><b>6.3. Condições do Traçado Urbano e Densidade</b><br>6.3.1. <input type="checkbox"/> Aglomerado 6.3.2. <input type="checkbox"/> Traçado Regular<br><b>6.4. Conjunto de Assentamentos</b><br>6.4.1. <input checked="" type="checkbox"/> Consolidado 6.4.2. <input type="checkbox"/> Consolidável<br>6.4.3. <input type="checkbox"/> Não Consolidável |
| <b>7. REGULARIDADE FUNDIÁRIA</b>   |   |
| 7.1. Propriedade: 7.1.1. <input type="checkbox"/> Pública 7.1.2. <input checked="" type="checkbox"/> Privada Proprietário 7.1.3. <input type="checkbox"/> Pública e Privada  |   |
| Observações:   |   |
| <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <br/> Adriana Schenatto<br/> Engenheiro Civil<br/> CREA/RS 91580-D </div> <div style="text-align: center;"> <br/> Emília Dal Moro<br/> Assistente Social<br/> CRESS 8031 </div> </div>  |   |



### ANEXO U - Ficha Caracterização de Área



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Cacique Doble

#### PLHIS –MUNICÍPIO DE CACIQUE DOBLE-RS FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA



|   |  |
|---|--|
| <b>1. TIPOS DE ASSENTAMENTOS</b>  | <b>2. DOMICÍLIOS</b>   |
| 1.1.Nome: <b>FAIXA DE DOMÍNIO RS 343 KM 25</b><br>1.2.Origem:<br>1.2.1.( ) Favela, invasão, comunidade, vila, núcleo...<br>1.2.2.(X) Loteamentos Irregulares<br>1.2.3.( ) Cortiços<br>1.2.4.( ) Conjuntos Habitacionais(públicos)<br>Degradados<br>1.3.Área: 1.3.1.Total: 2.000 m <sup>2</sup><br>1.3.2.Ocupada: 2.000 m <sup>2</sup> | 2.1.Número de domicílios: <b>08</b><br>2.2.Fonte:<br>2.2.1.( ) Contagem da Prefeitura<br>2.2.2.( ) Cadastro da Prefeitura<br>2.3.Data: 18/04/2011<br>2.3.1.( X ) Estimativa<br>2.3.2.( ) Outra fonte: _____  |
| <b>3.PERFIL DA POPULAÇÃO</b>  | <b>4.TIPO DE INTERVENÇÃO</b>   |
| 3.1.( X ) Predomina Baixa Renda<br>3.2.( ) Predomina Média Renda<br>3.3.( ) Baixa e Média Renda<br>3.4.( ) Média / Alta renda   | 4.1.( ) <b>Consolidado</b><br>4.2.( ) <b>Consolidável</b><br>4.2.1.( ) Urbanização (Simples)<br>4.2.2.( ) (Complexa) 4.2.3.( ) Remanejamento (Recolocação) 4.2.4.( ) Reassentamento (Parcial)<br>4.3.( x ) <b>Não Consolidável</b><br>4.3.1.( x ) Reassentamento (Total)   |
| <b>5.REGULARIDADE URBANÍSTICA</b>   | <b>6.CARACTERÍSTICAS FÍSICAS</b>   |
| 5.1.( x ) Rede de Água potável.....100%<br>5.2.( x ) Sistema de Esgoto/Fossa aprovada...10 %<br>5.3.( x ) Energia Elétrica.....100%<br>5.4.( ) Pavimentação.....50 %<br>5.5.( ) Está em APP (margem de rio)<br>5.6.( ) Possui Área de risco<br>5.7.( ) Média Densidade<br>5.8.( x ) Baixa Densidade                                   | <b>6.1.Condições do Terreno</b><br>6.1.1( ) Adequado 6.1.2.( x ) inadequado<br>6.1.3.( ) impróprio<br><b>6.2.Condições de Moradia</b> 6.2.1.( ) Improvisadas<br>6.2.2.( ) Passíveis de Adequação<br><b>6.3.Condições do Traçado Urbano e Densidade</b><br>6.3.1.( ) Aglomerado 6.3.2.( ) Traçado Regular<br><b>6.4.Conjunto de Assentamentos</b><br>6.4.1.( ) Consolidado 6.4.2.( ) Consolidável<br>6.4.3.( x ) Não Consolidável |
| <b>7.REGULARIDADE FUNDIÁRIA</b>   |  |
| 7.1.Propriedade: 7.1.1.( ) Pública 7.1.2.( ) Privada Proprietário 7.1.3.( ) Pública e Privada<br>Observações:   |  |
| <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <br/> Adriana Schenatto<br/> Engenheiro Civil<br/> CREA/RS 91580-D </div> <div style="text-align: center;"> <br/> Emilia Dal Moro<br/> Assistente Social<br/> CRESS 8031 </div> </div>  |  |

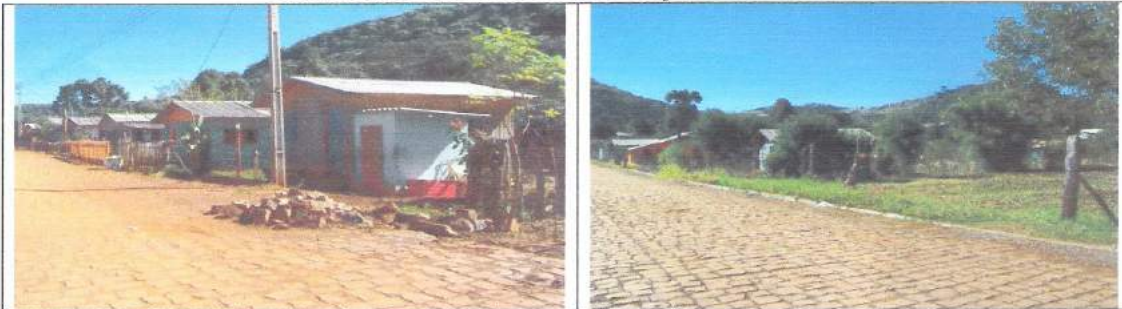


ANEXO V - Ficha Caracterização de Área



Estado do Rio Grande do Sul  
 Prefeitura Municipal de Cacique Doble

**PLHIS –MUNICÍPIO DE CACIQUE DOBLE-RS**  
**FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA**



|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <b>1. TIPOS DE ASSENTAMENTOS</b>   |  | <b>2. DOMICÍLIOS</b>  |  |
| 1.1. Nome: <b>REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA</b><br>Av. Amabile Viaceli<br>1.2. Origem:<br>1.2.1. ( ) Favela, invasão, comunidade, vila, núcleo...<br>1.2.2. (x) Loteamentos Irregulares<br>1.2.3. ( ) Cortiços<br>1.2.4. ( ) Conjuntos Habitacionais (públicos)<br>Degradados<br>1.3. Área: 1.3.1. Total: 37.500 m <sup>2</sup><br>1.3.2. Ocupada: 37.500 m <sup>2</sup> |  | 2.1. Número de domicílios: <b>150</b><br>2.2. Fonte:<br>2.2.1. ( ) Contagem da Prefeitura<br>2.2.2. ( ) Cadastro da Prefeitura<br>2.3. Data: 18/4/2011<br>2.3.1. (x) Estimativa<br>2.3.2. ( ) Outra fonte: _____  |  |
| <b>3. PERFIL DA POPULAÇÃO</b>  |  | <b>4. TIPO DE INTERVENÇÃO</b>   |  |
| 3.1. (X) Predomina Baixa Renda<br>3.2. ( ) Predomina Média Renda<br>3.3. ( ) Baixa e Média Renda<br>3.4. ( ) Média / Alta renda  |  | 4.1. ( ) Consolidado<br>4.2. (x) Consolidável<br>4.2.1. (x) Urbanização (Simples)<br>4.2.2. ( ) (Complexa) 4.2.3. ( ) Remanejamento (Recolocação) 4.2.4. ( ) Reassentamento (Parcial)<br>4.3. ( ) Não Consolidável<br>4.3.1. ( ) Reassentamento (Total)   |  |
| <b>5. REGULARIDADE URBANÍSTICA</b>   |  | <b>6. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS</b>   |  |
| 5.1. (x) Rede de Água potável.....70 %<br>5.2. (x) Sistema de Esgoto/Fossa aprovada...10 %<br>5.3. (x) Energia Elétrica.....95 %<br>5.4. (x) Pavimentação.....20 %<br>5.5. ( ) Está em APP (margem de rio)<br>5.6. ( ) Possui Área de risco<br>5.7. ( ) Média Densidade<br>5.8. (x) Baixa Densidade  |  | 6.1. Condições do Terreno<br>6.1.1. (X) Adequado 6.1.2. ( ) inadequado<br>6.1.3. ( ) impróprio<br>6.2. Condições de Moradia 6.2.1. ( ) Improvisadas<br>6.2.2. (X) Passíveis de Adequação<br>6.3. Condições do Traçado Urbano e Densidade<br>6.3.1. ( ) Aglomerado 6.3.2. (X) Traçado Regular<br>6.4. Conjunto de Assentamentos<br>6.4.1. ( ) Consolidado 6.4.2. (X) Consolidável<br>6.4.3. ( ) Não Consolidável |  |
| <b>7. REGULARIDADE FUNDIÁRIA</b>   |  |   |  |
| 7.1. Propriedade: 7.1.1. ( ) Pública 7.1.2. (X) Privada Proprietário 7.1.3. ( ) Pública e Privada<br>Observações:  |  |   |  |
| <br>Adriana Schenatto<br>Engenheiro Civil<br>CREA/RS 91580-D   |  | <br>Emília Dal Moro<br>Assistente Social<br>CRESS 8031  |  |



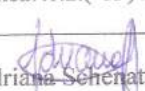
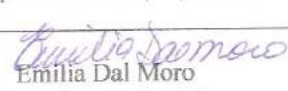
ANEXO W - Ficha Caracterização de Área



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Cacique Doble

**PLHIS –MUNICÍPIO DE CACIQUE DOBLE-RS**  
**FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA**



|   |  |
|---|--|
| <b>1. TIPOS DE ASSENTAMENTOS</b>  | <b>2. DOMICÍLIOS</b>   |
| <p>1.1. Nome: <b>ASSENTAMENTO PRECÁRIO</b><br/>CIDADE Av. Amabile Viaceli e R. Vicente Tonial</p> <p>1.2. Origem:</p> <p>1.2.1. <input checked="" type="checkbox"/> Favela, invasão, comunidade, vila, núcleo...</p> <p>1.2.2. <input type="checkbox"/> Loteamentos Irregulares</p> <p>1.2.3. <input type="checkbox"/> Cortiços</p> <p>1.2.4. <input type="checkbox"/> Conjuntos Habitacionais (públicos) Degradados</p> <p>1.3. Área: 1.3.1. Total: 41.250 m<sup>2</sup><br/>1.3.2. Ocupada: 41.250 m<sup>2</sup></p>  | <p>2.1. Número de domicílios: 165</p> <p>2.2. Fonte:</p> <p>2.2.1. <input type="checkbox"/> Contagem da Prefeitura</p> <p>2.2.2. <input type="checkbox"/> Cadastro da Prefeitura</p> <p>2.3. Data: 18/04/2011</p> <p>2.3.1. <input checked="" type="checkbox"/> Estimativa</p> <p>2.3.2. <input type="checkbox"/> Outra fonte: _____</p>   |
| <b>3. PERFIL DA POPULAÇÃO</b>   | <b>4. TIPO DE INTERVENÇÃO</b>  |
| <p>3.1. <input checked="" type="checkbox"/> Predomina Baixa Renda</p> <p>3.2. <input type="checkbox"/> Predomina Média Renda</p> <p>3.3. <input type="checkbox"/> Baixa e Média Renda</p> <p>3.4. <input type="checkbox"/> Média / Alta renda</p>   | <p>4.1. <input type="checkbox"/> Consolidado</p> <p>4.2. <input checked="" type="checkbox"/> Consolidável</p> <p>4.2.1. <input checked="" type="checkbox"/> Urbanização (Simples)</p> <p>4.2.2. <input type="checkbox"/> (Complexa) 4.2.3. <input type="checkbox"/> Remanejamento (Recolocação) 4.2.4. <input type="checkbox"/> Reassentamento (Parcial)</p> <p>4.3. <input type="checkbox"/> Não Consolidável</p> <p>4.3.1. <input type="checkbox"/> Reassentamento (Total)</p>   |
| <b>5. REGULARIDADE URBANÍSTICA</b>  | <b>6. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS</b>  |
| <p>5.1. <input checked="" type="checkbox"/> Rede de Água potável.....95 %</p> <p>5.2. <input checked="" type="checkbox"/> Sistema de Esgoto/Fossa aprovada...10 %</p> <p>5.3. <input checked="" type="checkbox"/> Energia Elétrica.....95 %</p> <p>5.4. <input checked="" type="checkbox"/> Pavimentação.....55 %</p> <p>5.5. <input type="checkbox"/> Está em APP (margem de rio)</p> <p>5.6. <input type="checkbox"/> Possui Área de risco</p> <p>5.7. <input type="checkbox"/> Média Densidade</p> <p>5.8. <input checked="" type="checkbox"/> Baixa Densidade</p> | <p>6.1. Condições do Terreno</p> <p>6.1.1. <input checked="" type="checkbox"/> Adequado 6.1.2. <input type="checkbox"/> inadequado</p> <p>6.1.3. <input type="checkbox"/> impróprio</p> <p>6.2. Condições de Moradia 6.2.1. <input type="checkbox"/> Improvisadas</p> <p>6.2.2. <input checked="" type="checkbox"/> Passíveis de Adequação</p> <p>6.3. Condições do Traçado Urbano e Densidade</p> <p>6.3.1. <input type="checkbox"/> Aglomerado 6.3.2. <input checked="" type="checkbox"/> Traçado Regular</p> <p>6.4. Conjunto de Assentamentos</p> <p>6.4.1. <input type="checkbox"/> Consolidado 6.4.2. <input checked="" type="checkbox"/> Consolidável</p> <p>6.4.3. <input type="checkbox"/> Não Consolidável</p> |
| <b>7. REGULARIDADE FUNDIÁRIA</b>  |  |
| <p>7.1. Propriedade: 7.1.1. <input type="checkbox"/> Pública 7.1.2. <input checked="" type="checkbox"/> Privada Proprietário 7.1.3. <input type="checkbox"/> Pública e Privada</p> <p>Observações:</p>  |  |
| <p style="text-align: center;"> <br/>             Adriana Schenatto<br/>             Engenheira Civil<br/>             CREA/RS 91580-D         </p> <p style="text-align: center;"> <br/>             Emilia Dal Moro<br/>             Assistente Social<br/>             RESS 8031         </p>   |  |



ANEXO X – Ficha Caracterização de Área



Estado do Rio Grande do Sul  
 Prefeitura Municipal de Cacique Doble

**PLHIS –MUNICÍPIO DE CACIQUE DOBLE-RS**  
**FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA**



|  |   |
|--|---|
| <b>1. TIPOS DE ASSENTAMENTOS</b>   | <b>2. DOMICÍLIOS</b>  |
| 1.1. Nome: <b>ASSENTAMENTO PRECÁRIO INTERIOR (Ilha das Flores e Comunidade Brasília)</b><br>1.2. Origem:<br>1.2.1. ( X ) Favela, invasão, comunidade, vila, núcleo...<br>1.2.2. ( ) Loteamentos Irregulares<br>1.2.3. ( ) Cortiços<br>1.2.4. ( ) Conjuntos Habitacionais (públicos)<br>Degradados<br>1.3. Área: 1.3.1. Total: 62.500 m <sup>2</sup><br>1.3.2. Ocupada: 62.500 m <sup>2</sup> | 2.1. Número de domicílios: 250<br>2.2. Fonte:<br>2.2.1. ( ) Contagem da Prefeitura<br>2.2.2. ( ) Cadastro da Prefeitura<br>2.3. Data: 18/04/2011<br>2.3.1. ( X ) Estimativa<br>2.3.2. ( ) Outra fonte: _____  |
| <b>3. PERFIL DA POPULAÇÃO</b>  | <b>4. TIPO DE INTERVENÇÃO</b>   |
| 3.1. ( X ) Predomina Baixa Renda<br>3.2. ( ) Predomina Média Renda<br>3.3. ( ) Baixa e Média Renda<br>3.4. ( ) Média / Alta renda  | 4.1. ( ) Consolidado<br>4.2. ( x ) Consolidável<br>4.2.1. ( x ) Urbanização (Simples)<br>4.2.2. ( ) (Complexa) 4.2.3. ( ) Remanejamento (Recolocação) 4.2.4. ( ) Reassentamento (Parcial)<br>4.3. ( ) Não Consolidável<br>4.3.1. ( ) Reassentamento (Total)   |
| <b>5. REGULARIDADE URBANÍSTICA</b>   | <b>6. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS</b>   |
| 5.1. ( x ) Rede de Água potável.....95 %<br>5.2. ( x ) Sistema de Esgoto/Fossa aprovada...10 %<br>5.3. ( x ) Energia Elétrica.....95 %<br>5.4. ( ) Pavimentação.....0 %<br>5.5. ( ) Está em APP (margem de rio)<br>5.6. ( ) Possui Área de risco<br>5.7. ( ) Média Densidade<br>5.8. ( x ) Baixa Densidade   | 6.1. Condições do Terreno<br>6.1.1. ( X ) Adequado 6.1.2. ( ) inadequado<br>6.1.3. ( ) impróprio<br>6.2. Condições de Moradia 6.2.1. ( ) Improvisadas<br>6.2.2. ( X ) Passíveis de Adequação<br>6.3. Condições do Traçado Urbano e Densidade<br>6.3.1. ( ) Aglomerado 6.3.2. ( X ) Traçado Regular<br>6.4. Conjunto de Assentamentos<br>6.4.1. ( ) Consolidado 6.4.2. ( x ) Consolidável<br>6.4.3. ( ) Não Consolidável |
| <b>7. REGULARIDADE FUNDIÁRIA</b>   |   |
| 7.1. Propriedade: 7.1.1. ( ) Pública 7.1.2. ( X ) Privada Proprietário 7.1.3. ( ) Pública e Privada  |   |
| Observações:   |   |
| <br>Adriana Schenatto<br>Engenheiro Civil<br>CREA/RS 91580-D   | <br>Emilia Dal Moro<br>Assistente Social<br>CRESS 8031<br>  |





ANEXO Y – Tabela de Levantamento de Campo Cobertura Total - PLHIS

**TABELA DO LEVANTAMENTO DE CAMPO DO MUNICÍPIO COM COBERTURA TOTAL – PLHIS**

FONTE: Levantamento “in loco” e “coleta de dados” pela Equipe dos Agentes Comunitários de Saúde da Prefeitura Municipal no ano de 2010

| Micro-região | Descrever a abrangência da Área da Micro-região | Agente Comunitário de Saúde        |
|--------------|---|------------------------------------|
| MR. 01       | Av. Guarani e Bairro N.Sra. Saúde               | Franciele Aparecida Teles de Matos |

Esta tabela com dados da área urbana e rural

**Déficit Quantitativo e Qualitativo**

Fonte: Prefeitura Municipal

| Tipo   | Déficit        | Domicílios | Fonte                   |
|--|----------------|------------|-------------------------|
| <b>Déficit Quantitativo total do Município</b> | Em Área Urbana | 23         | Sistema Mun. Informação |
|  | Em Área Rural  | ---        | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>   | 23         | Sistema Mun. Informação |
| <b>Déficit Qualitativo total do Município</b>  | Em Área Urbana | 19         | Sistema Mun. Informação |
|  | Em Área Rural  | ---        | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>   | 19         | Sistema Mun. Informação |

| TIPO  | DÉFICIT                                   | DOMICÍLIOS | FONTE                   |
|---|---|------------|-------------------------|
| <b>Estimativa de Déficit Habitacional do Município por rendimento</b> | Sem rendimento                            | 20         | Sistema Mun. Informação |
|   | Até 1 salário mínimo                      | 18         | Sistema Mun. Informação |
|   | Mais de 1 a 3 salários mínimos            | 04         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>Sub-Total (até 3 salários mínimos)</b> | <b>42</b>  | Sistema Mun. Informação |
|   | Mais de 3 a 5 salários mínimos            | ---        | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>TOTAL</b>                              | <b>42</b>  | Sistema Mun. Informação |

Esta tabela só com dados da área rural

| MUNICÍPIO   | ESTIMATIVA DÉFICIT HABITACIONAL RURAL | TIPOS DE PRECARIEDADE E NECESSIDADES HABITACIONAIS |
|---|---------------------------------------|--|
| <b>CACIQUE DOBLE-RS</b><br>Tem 68,64 NA ÁREA RURAL<br>FONTE: IBGE | ---                                   | Habitaciones Precárias (rústicas)                  |
|   | ---                                   | Co-Habitação Familiar                              |

Cacique Doble, em 09 de janeiro de 2011

*Franciele A. Teles de Mattos*  
Agente Comunitário de Saúde



ANEXO Z – Tabela de Levantamento de Campo Cobertura Total – PLHIS

**TABELA DO LEVANTAMENTO DE CAMPO DO MUNICÍPIO COM COBERTURA TOTAL – PLHIS**

FONTE: Levantamento “in loco” e “coleta de dados” pela Equipe dos Agentes Comunitários de Saúde da Prefeitura Municipal no ano de 2010

| Micro-região | Descrever a abrangência da Área da Micro-região       | Agente Comunitário de Saúde |
|--------------|---|-----------------------------|
| MR. 02       | Bairro Nova Esperança, Bairro Planalto e Av. Guarani. | Valquiria Maria dos Reis    |

Esta tabela com dados da área urbana e rural

**Déficit Quantitativo e Qualitativo**

Fonte: Prefeitura Municipal

| Tipo   | Déficit        | Domicílios | Fonte                          |
|--|----------------|------------|--------------------------------|
| <b>Déficit Quantitativo total do Município</b> | Em Área Urbana | 36         | Sistema Mun. Informação        |
|  | Em Área Rural  | ---        | Sistema Mun. Informação        |
|  | <b>TOTAL</b>   | <b>36</b>  | <b>Sistema Mun. Informação</b> |
| <b>Déficit Qualitativo total do Município</b>  | Em Área Urbana | 50         | Sistema Mun. Informação        |
|  | Em Área Rural  | ---        | Sistema Mun. Informação        |
|  | <b>TOTAL</b>   | <b>50</b>  | <b>Sistema Mun. Informação</b> |

| TIPO  | DÉFICIT                                   | DOMICÍLIOS | FONTE                          |
|---|---|------------|--------------------------------|
| <b>Estimativa de Déficit Habitacional do Município por rendimento</b> | Sem rendimento                            | 19         | Sistema Mun. Informação        |
|   | Até 1 salário mínimo                      | 19         | Sistema Mun. Informação        |
|   | Mais de 1 a 3 salários mínimos            | 48         | Sistema Mun. Informação        |
|   | <b>Sub-Total (até 3 salários mínimos)</b> | <b>86</b>  | <b>Sistema Mun. Informação</b> |
|   | Mais de 3 a 5 salários mínimos            | 00         | Sistema Mun. Informação        |
|   | <b>TOTAL</b>                              | <b>86</b>  | <b>Sistema Mun. Informação</b> |

Esta tabela só com dados da área rural

| MUNICÍPIO   | ESTIMATIVA DÉFICIT HABITACIONAL RURAL | TIPOS DE PRECARIEDADE E NECESSIDADES HABITACIONAIS |
|---|---------------------------------------|--|
| <b>CACIQUE DOBLE-RS<br/>Tem 68,64 NA ÁREA RURAL<br/>FONTE: IBGE</b> | ---                                   | Habitaciones Precárias (rústicas)                  |
|   | ---                                   | Co-Habitación Familiar                             |

Cacique Doble, em 05 de janeiro de 2011

*Valquiria Maria dos Reis*  
Agente Comunitário de Saúde



ANEXO AA – Tabela de Levantamento de Campo Cobertura Total - PLHIS

**TABELA DO LEVANTAMENTO DE CAMPO DO MUNICÍPIO COM COBERTURA TOTAL – PLHIS**

FONTE: Levantamento “in loco” e “coleta de dados” pela Equipe dos Agentes Comunitários de Saúde da Prefeitura Municipal no ano de 2010

| Micro-região | Descrever a abrangência da Área da Micro-região                           | Agente Comunitário de Saúde    |
|--------------|---|--------------------------------|
| MR. 03       | Av. Kaingang, Rua Sylvio Dal Moro, Rua Antônio Luchese e Rua Ricardo Zeni | Markieli Mari Perondi Bresolin |

Esta tabela com dados da área urbana e rural

| Déficit Quantitativo e Qualitativo      |                |            |                         |
|---|----------------|------------|-------------------------|
| Fonte: Prefeitura Municipal             |                |            |                         |
| Tipo                                    | Déficit        | Domicílios | Fonte                   |
| Déficit Quantitativo total do Município | Em Área Urbana | 27         | Sistema Mun. Informação |
|   | Em Área Rural  | ---        | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>TOTAL</b>   | <b>27</b>  | Sistema Mun. Informação |
| Déficit Qualitativo total do Município  | Em Área Urbana | 10         | Sistema Mun. Informação |
|   | Em Área Rural  | ---        | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>TOTAL</b>   | <b>10</b>  | Sistema Mun. Informação |

| TIPO   | DÉFICIT                                   | DOMICÍLIOS | FONTE                   |
|--|---|------------|-------------------------|
| Estimativa de Déficit Habitacional do Município por rendimento | Sem rendimento                            | 06         | Sistema Mun. Informação |
|  | Até 1 salário mínimo                      | 07         | Sistema Mun. Informação |
|  | Mais de 1 a 3 salários mínimos            | 20         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>Sub-Total (até 3 salários mínimos)</b> | <b>33</b>  | Sistema Mun. Informação |
|  | Mais de 3 a 5 salários mínimos            | 04         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>                              | <b>37</b>  | Sistema Mun. Informação |

Esta tabela só com dados da área rural

| MUNICÍPIO  | ESTIMATIVA DÉFICIT HABITACIONAL RURAL | TIPOS DE PRECARIEDADE E NECESSIDADES HABITACIONAIS |
|--|---------------------------------------|--|
| CACIQUE DOBLE-RS<br>Tem 68,64 NA ÁREA RURAL<br>FONTE: IBGE | ---                                   | Habitações Precárias (rústicas)                    |
|  | ---                                   | Co-Habitação Familiar                              |

Cacique Doble, em 05 de janeiro de 2011

*Markieli Mari Perondi Bresolin*  
Agente Comunitário de Saúde



ANEXO AB – Tabela de Levantamento de Campo Cobertura Total - PLHIS

**TABELA DO LEVANTAMENTO DE CAMPO DO MUNICÍPIO COM COBERTURA TOTAL – PLHIS**

FONTE: Levantamento “in loco” e “coleta de dados” pela Equipe dos Agentes Comunitários de Saúde da Prefeitura Municipal no ano de 2010

| Micro-região | Descrever a abrangência da Área da Micro-região               | Agente Comunitário de Saúde     |
|--------------|---|---------------------------------|
| MR.04        | Farroupilha, Linha Butiazinho, Linha Ricardi e Linha Mioranza | Sidnei Salette, Carniel Olivoto |

Esta tabela com dados da área urbana e rural

| Déficit Quantitativo e Qualitativo      |                |            |                         |
|---|----------------|------------|-------------------------|
| Fonte: Prefeitura Municipal             |                |            |                         |
| Tipo                                    | Déficit        | Domicílios | Fonte                   |
| Déficit Quantitativo total do Município | Em Área Urbana | 00         | Sistema Mun. Informação |
|   | Em Área Rural  | 10         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>TOTAL</b>   | <b>10</b>  | Sistema Mun. Informação |
| Déficit Qualitativo total do Município  | Em Área Urbana | 00         | Sistema Mun. Informação |
|   | Em Área Rural  | 01         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>TOTAL</b>   | <b>01</b>  | Sistema Mun. Informação |

| TIPO   | DÉFICIT                                   | DOMICÍLIOS | FONTE                   |
|--|---|------------|-------------------------|
| Estimativa de Déficit Habitacional do Município por rendimento | Sem rendimento                            | 01         | Sistema Mun. Informação |
|  | Até 1 salário mínimo                      | 06         | Sistema Mun. Informação |
|  | Mais de 1 a 3 salários mínimos            | 03         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>Sub-Total (até 3 salários mínimos)</b> | <b>10</b>  | Sistema Mun. Informação |
|  | Mais de 3 a 5 salários mínimos            | 01         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>                              | <b>11</b>  | Sistema Mun. Informação |

Esta tabela só com dados da área rural

| MUNICÍPIO  | ESTIMATIVA DÉFICIT HABITACIONAL RURAL | TIPOS DE PRECARIIDADE E NECESSIDADES HABITACIONAIS |
|--|---------------------------------------|--|
| CACIQUE DOBLE-RS<br>Tem 68,64 NA ÁREA RURAL<br>FONTE: IBGE | 01                                    | Habitacões Precárias (rústicas)                    |
|  | 10                                    | Co-Habitacão Familiar                              |

Cidade tal, em 05 de janeiro de 2011

*Sidnei Salette Carniel Olivoto*  
Agente Comunitário de Saúde



## ANEXO AC – Tabela de Levantamento de Campo Cobertura Total - PLHIS

**TABELA DO LEVANTAMENTO DE CAMPO DO MUNICÍPIO  
COM COBERTURA TOTAL – PLHIS**

FONTE: Levantamento “in loco” e “coleta de dados” pela Equipe dos Agentes Comunitários de Saúde da Prefeitura Municipal no ano de 2010

| Micro-região | Descrever a abrangência da Área da Micro-região                        | Agente Comunitário de Saúde       |
|--------------|--|-----------------------------------|
| MR.05        | Capela N.Sra.das Graças, Linha Guabiju, Linha Caciquinho, RS 343 km 25 | Leni Maria .Ferreira. S. Dal Moro |

Esta tabela com dados da área urbana e rural

**Déficit Quantitativo e Qualitativo**

Fonte: Prefeitura Municipal

| Tipo   | Déficit        | Domicílios | Fonte                          |
|--|----------------|------------|--------------------------------|
| <b>Déficit Quantitativo total do Município</b> | Em Área Urbana | 03         | Sistema Mun. Informação        |
|  | Em Área Rural  | 15         | Sistema Mun. Informação        |
|  | <b>TOTAL</b>   | <b>18</b>  | <b>Sistema Mun. Informação</b> |
| <b>Déficit Qualitativo total do Município</b>  | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação        |
|  | Em Área Rural  | 03         | Sistema Mun. Informação        |
|  | <b>TOTAL</b>   | <b>03</b>  | <b>Sistema Mun. Informação</b> |

| TIPO  | DÉFICIT                                   | DOMICÍLIOS | FONTE                          |
|---|---|------------|--------------------------------|
| <b>Estimativa de Déficit Habitacional do Município por rendimento</b> | Sem rendimento                            | 00         | Sistema Mun. Informação        |
|   | Até 1 salário mínimo                      | 04         | Sistema Mun. Informação        |
|   | Mais de 1 a 3 salários mínimos            | 17         | Sistema Mun. Informação        |
|   | <b>Sub-Total (até 3 salários mínimos)</b> | <b>21</b>  | <b>Sistema Mun. Informação</b> |
|   | Mais de 3 a 5 salários mínimos            | 00         | Sistema Mun. Informação        |
|   | <b>TOTAL</b>                              | <b>21</b>  | <b>Sistema Mun. Informação</b> |

Esta tabela só com dados da área rural

| MUNICÍPIO   | ESTIMATIVA DÉFICIT HABITACIONAL RURAL | TIPOS DE PRECARIIDADE E NECESSIDADES HABITACIONAIS |
|---|---------------------------------------|--|
| <b>CACIQUE DOBLE-RS<br/>Tem 68,64 NA ÁREA RURAL<br/>FONTE: IBGE</b> | 18                                    | Habitacões Precárias (rústicas)                    |
|   | ---                                   | Co-Habitacão Familiar                              |

Cacique Doble, em 05 de janeiro de 2011

*Leni Maria Ferreira de Souza Dal Moro.*  
Agente Comunitário de Saúde



ANEXO AD – Tabela de Levantamento de Campo Cobertura Total - PLHIS

**TABELA DO LEVANTAMENTO DE CAMPO DO MUNICÍPIO COM COBERTURA TOTAL – PLHIS**

FONTE: Levantamento “in loco” e “coleta de dados” pela Equipe dos Agentes Comunitários de Saúde da Prefeitura Municipal no ano de 2010

| Micro-região | Descrever a abrangência da Área da Micro-região          | Agente Comunitário de Saúde |
|--------------|--|-----------------------------|
| MR. 06       | Linha Rio Ouro, Misericórdia, Santo Antonio e Lajeadinho | Edir Maria Cagnini Perondi  |

Esta tabela com dados da área urbana e rural

**Déficit Quantitativo e Qualitativo**

Fonte: Prefeitura Municipal

| Tipo   | Déficit        | Domicílios | Fonte                   |
|--|----------------|------------|-------------------------|
| <b>Déficit Quantitativo total do Município</b> | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação |
|  | Em Área Rural  | 49         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>   | 49         | Sistema Mun. Informação |
| <b>Déficit Qualitativo total do Município</b>  | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação |
|  | Em Área Rural  | 09         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>   | 09         | Sistema Mun. Informação |

| TIPO  | DÉFICIT                                   | DOMICÍLIOS | FONTE                   |
|---|---|------------|-------------------------|
| <b>Estimativa de Déficit Habitacional do Município por rendimento</b> | Sem rendimento                            | 01         | Sistema Mun. Informação |
|   | Até 1 salário mínimo                      | 37         | Sistema Mun. Informação |
|   | Mais de 1 a 3 salários mínimos            | 06         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>Sub-Total (até 3 salários mínimos)</b> | <b>44</b>  | Sistema Mun. Informação |
|   | Mais de 3 a 5 salários mínimos            | 14         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>TOTAL</b>                              | <b>58</b>  | Sistema Mun. Informação |

Esta tabela só com dados da área rural

| MUNICÍPIO   | ESTIMATIVA DÉFICIT HABITACIONAL RURAL | TIPOS DE PRECARIEDADE E NECESSIDADES HABITACIONAIS |
|---|---------------------------------------|--|
| <b>CACIQUE DOBLE-RS<br/>Tem 68,64 NA ÁREA RURAL<br/>FONTE: IBGE</b> | 27                                    | Habitacões Precárias (rústicas)                    |
|   | 31                                    | Co-Habitacão Familiar                              |

Cacique Doble, em 05 de janeiro de 2011

*Edir Maria Cagnini Perondi*  
Agente Comunitário de Saúde



## ANEXO AE – Tabela de Levantamento de Campo Cobertura Total - PLHIS

**TABELA DO LEVANTAMENTO DE CAMPO DO MUNICÍPIO  
COM COBERTURA TOTAL – PLHIS**

FONTE: Levantamento “in loco” e “coleta de dados” pela Equipe dos Agentes Comunitários de Saúde da Prefeitura Municipal no ano de 2010

| Micro-região | Descrever a abrangência da Área da Micro-região | Agente Comunitário de Saúde |
|--------------|---|-----------------------------|
| MR. 07       | Santa Catarina e São Pedro                      | Renata Calgaroto Vieira     |

Esta tabela com dados da área urbana e rural

**Déficit Quantitativo e Qualitativo**

Fonte: Prefeitura Municipal

| Tipo   | Déficit        | Domicílios | Fonte                   |
|--|----------------|------------|-------------------------|
| <b>Déficit Quantitativo total do Município</b> | Em Área Urbana | 00         | Sistema Mun. Informação |
|  | Em Área Rural  | 19         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>   | 19         | Sistema Mun. Informação |
| <b>Déficit Qualitativo total do Município</b>  | Em Área Urbana | 00         | Sistema Mun. Informação |
|  | Em Área Rural  | 05         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>   | 05         | Sistema Mun. Informação |

| TIPO  | DÉFICIT                                   | DOMICÍLIOS | FONTE                   |
|---|---|------------|-------------------------|
| <b>Estimativa de Déficit Habitacional do Município por rendimento</b> | Sem rendimento                            | 00         | Sistema Mun. Informação |
|   | Até 1 salário mínimo                      | 02         | Sistema Mun. Informação |
|   | Mais de 1 a 3 salários mínimos            | 11         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>Sub-Total (até 3 salários mínimos)</b> | <b>13</b>  | Sistema Mun. Informação |
|   | Mais de 3 a 5 salários mínimos            | 11         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>TOTAL</b>                              | <b>24</b>  | Sistema Mun. Informação |

Esta tabela só com dados da área rural

| MUNICÍPIO   | ESTIMATIVA DÉFICIT HABITACIONAL RURAL | TIPOS DE PRECARIIDADE E NECESSIDADES HABITACIONAIS |
|---|---------------------------------------|--|
| <b>CACIQUE DOBLE-RS<br/>Tem 68,64 NA ÁREA RURAL<br/>FONTE: IBGE</b> | 12                                    | Habitacões Precárias (rústicas)                    |
|   | 12                                    | Co-Habitacão Familiar                              |

Cacique Doble, em 05 de janeiro de 2011

*Renata Calgaroto Vieira*  
Agente Comunitário de Saúde



ANEXO AF – Tabela de Levantamento de Campo Cobertura Total - PLHIS

**TABELA DO LEVANTAMENTO DE CAMPO DO MUNICÍPIO COM COBERTURA TOTAL – PLHIS**

FONTE: Levantamento “in loco” e “coleta de dados” pela Equipe dos Agentes Comunitários de Saúde da Prefeitura Municipal no ano de 2010

| Micro-região | Descrever a abrangência da Área da Micro-região | Agente Comunitário de Saúde |
|--------------|---|-----------------------------|
| MR.08        | São Sebastião e Aparecida                       | Ivete de Paula Xavier       |

Esta tabela com dados da área urbana e rural

| Déficit Quantitativo e Qualitativo      |                |            |                         |
|---|----------------|------------|-------------------------|
| Fonte: Prefeitura Municipal             |                |            |                         |
| Tipo                                    | Déficit        | Domicílios | Fonte                   |
| Déficit Quantitativo total do Município | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação |
|   | Em Área Rural  | 22         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>TOTAL</b>   | 22         | Sistema Mun. Informação |
| Déficit Qualitativo total do Município  | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação |
|   | Em Área Rural  | 08         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>TOTAL</b>   | 08         | Sistema Mun. Informação |

| TIPO   | DÉFICIT                                   | DOMICÍLIOS | FONTE                   |
|--|---|------------|-------------------------|
| Estimativa de Déficit Habitacional do Município por rendimento | Sem rendimento                            | 02         | Sistema Mun. Informação |
|  | Até 1 salário mínimo                      | 12         | Sistema Mun. Informação |
|  | Mais de 1 a 3 salários mínimos            | 09         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>Sub-Total (até 3 salários mínimos)</b> | 23         | Sistema Mun. Informação |
|  | Mais de 3 a 5 salários mínimos            | 07         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>                              | 30         | Sistema Mun. Informação |

Esta tabela só com dados da área rural

| MUNICÍPIO  | ESTIMATIVA DÉFICIT HABITACIONAL RURAL | TIPOS DE PRECARIEDADE E NECESSIDADES HABITACIONAIS |
|--|---------------------------------------|--|
| CACIQUE DOBLE-RS<br>Tem 68,64 NA ÁREA RURAL<br>FONTE: IBGE | 30                                    | Habitacões Precárias (rústicas)                    |
|  | 00                                    | Co-Habitacão Familiar                              |

Cacique Doble, em 09 de janeiro de 2011

*Ivete R. de Paula Xavier*  
Agente Comunitário de Saúde





ANEXO AG – Tabela de Levantamento de Campo Cobertura Total – PLHIS

**TABELA DO LEVANTAMENTO DE CAMPO DO MUNICÍPIO COM COBERTURA TOTAL – PLHIS**

FONTE: Levantamento “in loco” e “coleta de dados” pela Equipe dos Agentes Comunitários de Saúde da Prefeitura Municipal no ano de 2010

| Micro-região | Descrever a abrangência da Área da Micro-região        | Agente Comunitário de Saúde |
|--------------|--|-----------------------------|
| MR. 09       | Cap. São Judas Tadeu, Linha Brasília e Linha Caravágio | Rosa Ana D. Schenhel        |

Esta tabela com dados da área urbana e rural

**Déficit Quantitativo e Qualitativo**  
Fonte: Prefeitura Municipal

| Tipo   | Déficit        | Domicílios | Fonte                   |
|--|----------------|------------|-------------------------|
| <b>Déficit Quantitativo total do Município</b> | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação |
|  | Em Área Rural  | 24         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>   | 24         | Sistema Mun. Informação |
| <b>Déficit Qualitativo total do Município</b>  | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação |
|  | Em Área Rural  | 05         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>   | 05         | Sistema Mun. Informação |

| TIPO  | DÉFICIT                                   | DOMICÍLIOS | FONTE                   |
|---|---|------------|-------------------------|
| <b>Estimativa de Déficit Habitacional do Município por rendimento</b> | Sem rendimento                            | 11         | Sistema Mun. Informação |
|   | Até 1 salário mínimo                      | 15         | Sistema Mun. Informação |
|   | Mais de 1 a 3 salários mínimos            | 03         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>Sub-Total (até 3 salários mínimos)</b> | <b>29</b>  | Sistema Mun. Informação |
|   | Mais de 3 a 5 salários mínimos            | 00         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>TOTAL</b>                              | <b>29</b>  | Sistema Mun. Informação |

Esta tabela só com dados da área rural

| MUNICÍPIO   | ESTIMATIVA DÉFICIT HABITACIONAL RURAL | TIPOS DE PRECARIEDADE E NECESSIDADES HABITACIONAIS |
|---|---------------------------------------|--|
| <b>CACIQUE DOBLE-RS Tem 68,64 NA ÁREA RURAL FONTE: IBGE</b> | 10                                    | Habitações Precárias (rústicas)                    |
|   | 19                                    | Co-Habitação Familiar                              |

Cacique Doble, em 05 de janeiro de 2011

*Rosa Ana Demantini Schenhel*  
Agente Comunitário de Saúde



ANEXO AH – Tabela de Levantamento de Campo Cobertura Total - PLHIS

**TABELA DO LEVANTAMENTO DE CAMPO DO MUNICÍPIO COM COBERTURA TOTAL – PLHIS**

FONTE: Levantamento “in loco” e “coleta de dados” pela Equipe dos Agentes Comunitários de Saúde da Prefeitura Municipal no ano de 2010

| Micro-região | Descrever a abrangência da Área da Micro-região | Agente Comunitário de Saúde |
|--------------|---|-----------------------------|
| MR. 10       | N.Sra. Consoladora e Linha São Jorge            | Andréia Comel               |

Esta tabela com dados da área urbana e rural

**Déficit Quantitativo e Qualitativo**

Fonte: Prefeitura Municipal

| Tipo   | Déficit        | Domicílios | Fonte                   |
|--|----------------|------------|-------------------------|
| <b>Déficit Quantitativo total do Município</b> | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação |
|  | Em Área Rural  | 20         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>   | <b>20</b>  | Sistema Mun. Informação |
| <b>Déficit Qualitativo total do Município</b>  | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação |
|  | Em Área Rural  | 08         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>   | <b>08</b>  | Sistema Mun. Informação |

| TIPO  | DÉFICIT                                   | DOMICÍLIOS | FONTE                   |
|---|---|------------|-------------------------|
| <b>Estimativa de Déficit Habitacional do Município por rendimento</b> | Sem rendimento                            | 04         | Sistema Mun. Informação |
|   | Até 1 salário mínimo                      | 05         | Sistema Mun. Informação |
|   | Mais de 1 a 3 salários mínimos            | 19         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>Sub-Total (até 3 salários mínimos)</b> | <b>28</b>  | Sistema Mun. Informação |
|   | Mais de 3 a 5 salários mínimos            | 00         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>TOTAL</b>                              | <b>28</b>  | Sistema Mun. Informação |

Esta tabela só com dados da área rural

| MUNICÍPIO   | ESTIMATIVA DÉFICIT HABITACIONAL RURAL | TIPOS DE PRECARIEDADE E NECESSIDADES HABITACIONAIS |
|---|---------------------------------------|--|
| <b>CACIQUE DOBLE-RS<br/>Tem 68,64 NA ÁREA RURAL<br/>FONTE: IBGE</b> | 19                                    | Habitacões Precárias (rústicas)                    |
|   | 09                                    | Co-Habitacão Familiar                              |

Cacique Doble, em 09 de janeiro de 2011

*Andréia Elizabete Comel.*  
Agente Comunitário de Saúde



ANEXO AI – Tabela de Levantamento de Campo Cobertura Total - PLHIS

**TABELA DO LEVANTAMENTO DE CAMPO DO MUNICÍPIO  
COM COBERTURA TOTAL – PLHIS**

FONTE: Levantamento “in loco” e “coleta de dados” pela Equipe dos Agentes Comunitários de Saúde da Prefeitura Municipal no ano de 2010

| Micro-região | Descrever a abrangência da Área da Micro-região | Agente Comunitário de Saúde |
|--------------|---|-----------------------------|
| MR.11        | São Joãozinho, Santa Terezinha                  | Gilso Garbin                |

Esta tabela com dados da área urbana e rural

| Déficit Quantitativo e Qualitativo      |                |            |                         |
|---|----------------|------------|-------------------------|
| Fonte: Prefeitura Municipal             |                |            |                         |
| Tipo                                    | Déficit        | Domicílios | Fonte                   |
| Déficit Quantitativo total do Município | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação |
|   | Em Área Rural  | 15         | Sistema Mun. Informação |
|   | TOTAL          | 15         | Sistema Mun. Informação |
| Déficit Qualitativo total do Município  | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação |
|   | Em Área Rural  | 04         | Sistema Mun. Informação |
|   | TOTAL          | 04         | Sistema Mun. Informação |

| TIPO   | DÉFICIT                            | DOMICÍLIOS | FONTE                   |
|--|------------------------------------|------------|-------------------------|
| Estimativa de Déficit Habitacional do Município por rendimento | Sem rendimento                     | 00         | Sistema Mun. Informação |
|  | Até 1 salário mínimo               | 12         | Sistema Mun. Informação |
|  | Mais de 1 a 3 salários mínimos     | 07         | Sistema Mun. Informação |
|  | Sub-Total (até 3 salários mínimos) | 19         | Sistema Mun. Informação |
|  | Mais de 3 a 5 salários mínimos     | 00         | Sistema Mun. Informação |
|  | TOTAL                              | 19         | Sistema Mun. Informação |

Esta tabela só com dados da área rural

| MUNICÍPIO  | ESTIMATIVA DÉFICIT HABITACIONAL RURAL | TIPOS DE PRECARIEDADE E NECESSIDADES HABITACIONAIS |
|--|---------------------------------------|--|
| CACIQUE DOBLE-RS<br>Tem 68,64 NA ÁREA RURAL<br>FONTE: IBGE | 10                                    | Habitacões Precárias (rústicas)                    |
|  | 09                                    | Co-Habitacão Familiar                              |

Cacique Doble, em 05 de janeiro de 2011

*Gilso Garbin*  
Agente Comunitário de Saúde



ANEXO AJ – Tabela de Levantamento de Campo Cobertura Total - PLHIS

**TABELA DO LEVANTAMENTO DE CAMPO DO MUNICÍPIO COM COBERTURA TOTAL – PLHIS**

FONTE: Levantamento “in loco” e “coleta de dados” pela Equipe dos Agentes Comunitários de Saúde da Prefeitura Municipal no ano de 2010

| Micro-região | Descrever a abrangência da Área da Micro-região | Agente Comunitário de Saúde |
|--------------|---|-----------------------------|
| MR.12        | São Luiz Rei e Ilha das Flores                  | Dinara Tonieto              |

Esta tabela com dados da área urbana e rural

| <b>Déficit Quantitativo e Qualitativo</b>      |                |            |                         |
|--|----------------|------------|-------------------------|
| Fonte: Prefeitura Municipal                    |                |            |                         |
| Tipo   | Déficit        | Domicílios | Fonte                   |
| <b>Déficit Quantitativo total do Município</b> | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação |
|  | Em Área Rural  | 21         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>   | 21         | Sistema Mun. Informação |
| <b>Déficit Qualitativo total do Município</b>  | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação |
|  | Em Área Rural  | 09         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>   | 09         | Sistema Mun. Informação |

| TIPO  | DÉFICIT                                   | DOMICÍLIOS | FONTE                   |
|---|---|------------|-------------------------|
| <b>Estimativa de Déficit Habitacional do Município por rendimento</b> | Sem rendimento                            | 23         | Sistema Mun. Informação |
|   | Até 1 salário mínimo                      | 07         | Sistema Mun. Informação |
|   | Mais de 1 a 3 salários mínimos            | 00         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>Sub-Total (até 3 salários mínimos)</b> | <b>30</b>  | Sistema Mun. Informação |
|   | Mais de 3 a 5 salários mínimos            | 00         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>TOTAL</b>                              | <b>30</b>  | Sistema Mun. Informação |

Esta tabela só com dados da área rural

| MUNICÍPIO   | ESTIMATIVA DÉFICIT HABITACIONAL RURAL | TIPOS DE PRECARIEDADE E NECESSIDADES HABITACIONAIS |
|---|---------------------------------------|--|
| <b>CACIQUE DOBLE-RS</b><br>Tem 68,64 NA ÁREA RURAL<br>FONTE: IBGE | 17                                    | Habitações Precárias (rústicas)                    |
|   | 13                                    | Co-Habitação Familiar                              |

Cacique Doble, em 05 de janeiro de 2011

*Dinara Tonieto*  
Agente Comunitário de Saúde



ANEXO AK – Tabela de Levantamento de Campo Cobertura Total - PLHIS

**TABELA DO LEVANTAMENTO DE CAMPO DO MUNICÍPIO COM COBERTURA TOTAL – PLHIS**

FONTE: Levantamento “in loco” e “coleta de dados” pela Equipe dos Agentes Comunitários de Saúde da Prefeitura Municipal no ano de 2010

| Micro-região | Descrever a abrangência da Área da Micro-região | Agente Comunitário de Saúde |
|--------------|---|-----------------------------|
|              | Área Indígena São Pedro                         | Berenice da Veiga           |

Esta tabela com dados da área urbana e rural

| Déficit Quantitativo e Qualitativo      |                |            |                         |
|---|----------------|------------|-------------------------|
| Fonte: Prefeitura Municipal             |                |            |                         |
| Tipo                                    | Déficit        | Domicílios | Fonte                   |
| Déficit Quantitativo total do Município | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação |
|   | Em Área Rural  | 148        | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>TOTAL</b>   | 148        | Sistema Mun. Informação |
| Déficit Qualitativo total do Município  | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação |
|   | Em Área Rural  | ---        | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>TOTAL</b>   | ---        | Sistema Mun. Informação |

| TIPO   | DÉFICIT                                   | DOMICÍLIOS | FONTE                   |
|--|---|------------|-------------------------|
| Estimativa de Déficit Habitacional do Município por rendimento | Sem rendimento                            | 86         | Sistema Mun. Informação |
|  | Até 1 salário mínimo                      | 44         | Sistema Mun. Informação |
|  | Mais de 1 a 3 salários mínimos            | 11         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>Sub-Total (até 3 salários mínimos)</b> | <b>141</b> | Sistema Mun. Informação |
|  | Mais de 3 a 5 salários mínimos            | 07         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>                              | <b>148</b> | Sistema Mun. Informação |

Esta tabela só com dados da área rural

| MUNICÍPIO  | ESTIMATIVA DÉFICIT HABITACIONAL RURAL | TIPOS DE PRECARIEDADE E NECESSIDADES HABITACIONAIS |
|--|---------------------------------------|--|
| CACIQUE DOBLE-RS<br>Tem 68,64 NA ÁREA RURAL<br>FONTE: IBGE | 148                                   | Habitacões Precárias (rústicas)                    |
|  | 00                                    | Co-Habitacão Familiar                              |

Cacique Doble, em 05 de janeiro de 2011

*Berenice da Veiga*  
Agente Comunitário de Saúde



ANEXO AL – Tabela de Levantamento de Campo Cobertura Total - PLHIS

**TABELA DO LEVANTAMENTO DE CAMPO DO MUNICÍPIO COM COBERTURA TOTAL – PLHIS**

FONTE: Levantamento “in loco” e “coleta de dados” pela Equipe dos Agentes Comunitários de Saúde da Prefeitura Municipal no ano de 2010

| Micro-região | Descrever a abrangência da Área da Micro-região | Agente Comunitário de Saúde |
|--------------|---|-----------------------------|
|              | Acampamento Ilha das Flores                     | Leonir Franco               |

Esta tabela com dados da área urbana e rural

| <b>Déficit Quantitativo e Qualitativo</b>      |                |            |                         |
|--|----------------|------------|-------------------------|
| Fonte: Prefeitura Municipal                    |                |            |                         |
| Tipo   | Déficit        | Domicílios | Fonte                   |
| <b>Déficit Quantitativo total do Município</b> | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação |
|  | Em Área Rural  | 36         | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>   | <b>36</b>  | Sistema Mun. Informação |
| <b>Déficit Qualitativo total do Município</b>  | Em Área Urbana | ---        | Sistema Mun. Informação |
|  | Em Área Rural  | ---        | Sistema Mun. Informação |
|  | <b>TOTAL</b>   | <b>---</b> | Sistema Mun. Informação |

| TIPO  | DÉFICIT                                   | DOMICÍLIOS | FONTE                   |
|---|---|------------|-------------------------|
| <b>Estimativa de Déficit Habitacional do Município por rendimento</b> | Sem rendimento                            | 23         | Sistema Mun. Informação |
|   | Até 1 salário mínimo                      | 12         | Sistema Mun. Informação |
|   | Mais de 1 a 3 salários mínimos            | 00         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>Sub-Total (até 3 salários mínimos)</b> | <b>35</b>  | Sistema Mun. Informação |
|   | Mais de 3 a 5 salários mínimos            | 01         | Sistema Mun. Informação |
|   | <b>TOTAL</b>                              | <b>36</b>  | Sistema Mun. Informação |

Esta tabela só com dados da área rural

| MUNICÍPIO   | ESTIMATIVA DÉFICIT HABITACIONAL RURAL | TIPOS DE PRECARIEDADE E NECESSIDADES HABITACIONAIS |
|---|---------------------------------------|--|
| <b>CACIQUE DOBLE-RS</b><br>Tem 68,64 NA ÁREA RURAL<br>FONTE: IBGE | 36                                    | Habitaciones Precárias (rústicas)                  |
|   | 00                                    | Co-Habitação Familiar                              |

Cacique Doble, em 05 de janeiro de 2011

*Leonir Franco*  
Agente Comunitário de Saúde



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Cacique Doble

**ATA Nº 01/2011**  
**Reunião de elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social**

Aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e onze, nas dependências da Sala de Reuniões dos Conselhos, junto a Prefeitura Municipal de Cacique Doble, realizou-se a 1ª (primeira) reunião de **“Elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de Cacique Doble/RS”** - PLHIS, sendo esta de caráter ordinário. A mesma teve início às treze horas e trinta minutos (13h30min), com a presença do Prefeito Municipal, Sr. Clairton Pasinato, Secretária Municipal de Assistência Social, Sra. Patrícia Tonial, **Coordenador do PLHIS Sr. Marcio Caprini**, Membros da Equipe de Coordenação e Elaboração do PLHIS, com a indicação do Responsável Técnico, Membros do Conselho Municipal de Habitação, assim como representantes da população em geral. O **Coordenador do PLHIS Sr. Marcio Caprini** iniciou a explanação com uma prévia da reunião que fez a explicação sobre o PLHIS, relatando que Secretária Nacional de Habitação (SNH) recomenda que a elaboração ou revisão do PLHIS seja desenvolvida em três etapas: Proposta Metodológica, Diagnóstico do Setor Habitacional e Estratégias de Ação. Cada etapa deve corresponder a um produto específico e o documento final que consolida o PLHIS deve ser resultado do conjunto desses produtos. Dando continuidade foi exposto o que cabe a **“Proposta Metodológica”**, estruturar as duas etapas posteriores, norteia procedimentos, define conteúdos e estabelece como a proposta deverá ser pactuada com a sociedade. Já o **“Diagnóstico do Setor Habitacional”** deve reunir informações a respeito do déficit habitacional (quantitativo e qualitativo), identificar os assentamentos precários e levantar suas características urbanísticas, ambientais, sociais e fundiárias. Deve, também, estimar a evolução das necessidades habitacionais e dimensionar os recursos necessários para enfrentar o problema, para finalizar a **“estratégias de ação”**, por sua vez, consiste na definição de mecanismos para resolver os principais problemas, especialmente no que se refere à habitação de interesse social. Nela devem constar: as diretrizes e objetivos da política local de habitação; as linhas programáticas e ações; as metas a serem alcançadas e a estimativa dos recursos necessários para atingi-las, por meio de programas ou ações, identificando-se as fontes existentes; e ainda, os indicadores que permitam medir a eficácia do planejamento. Em seu relato o **Coordenador do PLHIS Sr. Marcio Caprini**, deixou claro a necessidade da **“Participação cidadã”** e demais interessados, ao tocar nesse assunto um representante da administração pública apoiou a idéia reconhecendo que a **“Participação cidadã”** e demais interessados que tem papel fundamental no sucesso do plano. Nesta oportunidade o **Coordenador do PLHIS Sr. Marcio Caprini** usou a palavra e apresentou a equipe de trabalho e seguiu com a explanação onde foi apresentado cronograma de atividades e procedimentos para a execução das etapas que será desenvolvida em 3 (três) meses com descrição dos procedimentos para a execução das etapas nos termos da **“tabela com o resumo das atividades”** e **“pactuada a redação final da Metodologia”** que integrará o **“Relatório Final do PLHIS”** e ficou definido que será realizado a **“Audiência Pública”** no dia 10/05/2011, para **“apresentação”** e **“aprovação”** do Plano Local de Habitação de Interesse Social pactuado com a **“representação popular”** e demais interessados. Para finalizar cabe destacar que



**Cacique Doble**  
Administração 2009/2012

**Nossa gente, nossa responsabilidade**

Av. Kaingang, 292 - Fone: (54) 3552-1244 - 99.860-000 - Cacique Doble - RS  
E-mail: pmcaciqueadm@ourononline.com.br  
pmcaciquedoble@terra.com.br  
www.caciquedoblers.com.br



ANEXO AN – Ata nº 01/2011



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Caciue Doble

segundo a orientação da legislação pertinente, o Plano Local de Habitação de Interesse Social deverá ser submetido ao **Conselho Gestor do Fundo Local de Habitação de Interesse Social**, Instância colegiada, que será responsável pela apreciação e aprovação final. Não havendo nada mais a ser tratado, foi encerrada a 1ª (primeira) reunião de elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de **Caciue Doble**, evidenciando mais uma vez a necessidade da presença de todos os representantes nas próximas reuniões. Eu, Patrícia Tonial., secretária, lavrei a presente ata que será lida e assinada por mim e os demais assinarão na lista de presença inclusa.

*Patrícia Tonial, Ângela Dalmas, Márcio Lopes, [assinatura]*



Caciue Doble  
Administração 2009/2012

Nossa gente, nossa responsabilidade

Av. Kaingang, 292 - Fone: (54) 3552-1244 - 99.860-000 - Caciue Doble - RS  
E-mail: [pmcaciqueadm@ourononline.com.br](mailto:pmcaciqueadm@ourononline.com.br)  
[pmcaciquedoble@terra.com.br](mailto:pmcaciquedoble@terra.com.br)  
[www.caciquedoblers.com.br](http://www.caciquedoblers.com.br)





Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Cacique Doble

**ATA N° 02/2011**

**Reunião de elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social**

Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e onze, nas dependências Sala de Reuniões dos Conselhos, realizou-se a 2ª (segunda) reunião de **“elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de Cacique Doble/RS”** - PLHIS, sendo esta de caráter ordinário. A mesma teve início às treze horas e trinta minutos (13h30min), com a presença do Prefeito Municipal, Sr. Clairton Pasinato, Secretária Municipal de Assistência Social, Sra. Patrícia Tonial, **Coordenador do PLHIS Sr. Marcio Caprini**, Membros da Equipe de Coordenação e Elaboração do PLHIS, Membros do Conselho Municipal de Habitação, assim como representantes da população em geral. O **Coordenador do PLHIS Sr. Marcio Caprini** iniciou a explanação destacando que nesta 2ª **Etapa**, que compreende o **Diagnóstico do Setor Habitacional**, foi feito o levantamento de dados junto a Prefeitura Municipal, secretarias, Sistema de Informações Municipais, IBGE, Caixa Econômica Federal, Cad Único, representantes da sociedade civil e pesquisa *in loco* com aplicação de questionário e comprovação visual, identificação do **“Contexto”** com a Inserção regional e características do município, Atores sociais e suas capacidades, Atores sociais e suas capacidades, Marcos legais e regulatórios, Oferta Habitacional, identificação das **“Necessidades”**, Precariedade habitacional, Déficit quantitativo e qualitativo, Cálculo da demanda demográfica futura, Produção habitacional: alternativas, padrões, compilação dos dados obtidos e **“elaboração de tabelas e gráficos.”** Em seu relato a **Coordenador do PLHIS Sr. Marcio Caprini** deixou claro a importância da **“Participação cidadã”** e demais interessados, seguindo rigorosamente o cronograma de atividades e procedimentos para a execução das etapas que será desenvolvida em 3 (três) meses com descrição dos procedimentos para a execução das etapas nos termos da **“tabela com o resumo das atividades”** e **“pactuada a redação final do Diagnóstico do Setor Habitacional”** que integrará o **“Relatório Final do PLHIS”**, e ficou definido que será realizado a **“Audiência Pública”** no dia 10/05/2011, para **“apresentação”** e **“aprovação”** do Plano Local de Habitação de Interesse Social pactuado com a **“representação popular”** e demais interessados. Para finalizar cabe destacar que seguindo a orientação da legislação pertinente, especialmente da Resolução N° 37, de 8 de dezembro de 2010, do Conselho Gestor do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social do Ministério das Cidades, o Plano Local de Habitação de Interesse Social deverá ser submetido ao **Conselho Gestor do Fundo Local de Habitação de Interesse Social**, Instância colegiada, que será responsável pela apreciação e aprovação final. Não havendo nada mais a ser tratado, foi finalizada a 2ª (segunda) reunião de elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de **Cacique Doble/RS**. Eu, Patrícia Tonial, secretária Municipal de Assistência Social lavrei a presente ata que será lida e assinada por mim pelos demais presentes.

*Patrícia Tonial, Guiliana da Silva, Marcio Caprini, [assinatura]*



**Cacique Doble**  
Administração 2009/2012

**Nossa gente, nossa responsabilidade**

Av. Kaingang, 292 - Fone: (54) 3552-1244 - 99.860-000 - Cacique Doble - RS  
E-mail: pmcaciqueadm@ouronetonline.com.br  
pmcaciquedoble@terra.com.br  
www.caciquedoblers.com.br



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Cacique Doble

**ATA Nº 03/2011**

**Reunião de elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social**

Aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e onze, nas dependências Sala de Reuniões dos Conselhos, realizou-se a 3ª (terceira) reunião de “**elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de Cacique Doble/RS**” - PLHIS, sendo esta de caráter “ordinário”. A mesma teve início às treze horas e trinta minutos (13h30min), com a presença do Prefeito Municipal, Sr. Clairton Pasinato, Secretária Municipal de Assistência Social, Sra. Patrícia Tonial, **Coordenador (a) do PLHIS Sr. Márcio Caprini**, Membros da Equipe de Coordenação e Elaboração do PLHIS, Membros do Conselho Municipal de Habitação assim como representantes da população em geral. O **Coordenador do PLHIS Sr. Márcio Caprini** iniciou a explanação destacando que nesta **3ª Etapa**, que compreende as **Estratégias de Ação**, onde foi relacionado as Diretrizes e objetivos, Provisão, adequação e urbanização: linhas programáticas, programas e ações, Linhas programáticas normativas e institucionais, Prioridades de atendimento, Metas, recursos e fontes de financiamento, Monitoramento, avaliação e revisão. Em seu relato a **Coordenador do PLHIS Sr. Márcio Caprini** deixou claro a importância da “**Participação cidadã**” e demais interessados, seguindo rigorosamente o cronograma de atividades e procedimentos para a execução das etapas que será desenvolvida em 3 (três) meses com descrição dos procedimentos para a execução das etapas nos termos da “**tabela com o resumo das atividades**” e “**pactuada a redação final das Estratégias de Ação**” que integrará o “**Relatório Final do PLHIS**” e ficou definido que será realizado a “**Audiência Pública**” no dia 10/05/2011, para “apresentação” e “aprovação” do Plano Local de Habitação de Interesse Social pactuado com a “representação popular” e demais interessados. Para finalizar cabe destacar que seguindo a orientação da legislação pertinente, especialmente da Resolução Nº 37, de 8 de dezembro de 2010, do Conselho Gestor do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social do Ministério das Cidades, o Plano Local de Habitação de Interesse Social deverá ser submetido ao **Conselho Gestor do Fundo Local de Habitação de Interesse Social**, Instância colegiada, que será responsável pela apreciação e aprovação final. Não havendo nada mais a ser tratado, foi finalizada a 3ª (terceira) reunião de elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de **Cacique Doble**, na oportunidade que foi alertado para a participação de todos na Audiência Pública de Apresentação e Aprovação do PLHIS. Eu, Patrícia Tonial, Secretária de Assistência Social lavrei a presente ata que será lida e assinada por mim pelos demais presentes.

*Patrícia Tonial*  
*Márcio Caprini*



**Cacique Doble**  
Administração 2009/2012

**Nossa gente, nossa responsabilidade**

Av. Kaingang, 292 - Fone: (54) 3552-1244 - 99.860-000 - Cacique Doble - RS  
E-mail: pmcaciqueadm@ouronetonline.com.br  
pmcaciquedoble@terra.com.br  
www.caciquedoblers.com.br



## ANEXO AQ – Edital de Convocação para Audiência Pública



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Cacique Doble

### **Edital n°.001/2011**

**Convoca a população em geral para a Audiência Pública de Apresentação e Aprovação do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Cacique Doble, elaborado de forma participativa.**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CACIQUE DOBLE, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de no uso das atribuições que lhe confere a legislação pertinente, CONVOCA a população em geral para participar da Audiência Pública para a Apresentação e Aprovação do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Cacique Doble, *elaborado de forma participativa e compatível com os Planos Diretores ou equivalentes*, a ser realizada às 14h (quatorze horas) do dia 10 de Maio de 2011, na Câmara Municipal de Vereadores de Cacique Doble, localizada na Av. Kaingang, n° 292, centro, Cacique Doble/RS.

CACIQUE DOBLE-RS, 04 de Maio de 2011.

  
**CLAIRTON PASINATO**  
Prefeito Municipal



**Cacique Doble**  
Administração 2009/2012

**Nossa gente, nossa responsabilidade**

Av. Kaingang, 292 - Fone: (54) 3552-1244 - 99.860-000 - Cacique Doble - RS  
E-mail: [pmcaciqueadm@ourononline.com.br](mailto:pmcaciqueadm@ourononline.com.br)  
[pmcaciquedoble@terra.com.br](mailto:pmcaciquedoble@terra.com.br)  
[www.caciquedoblers.com.br](http://www.caciquedoblers.com.br)



### ANEXO AR - Ata da Audiência Pública



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Cacique Doble

#### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

#### **Apresentação e Aprovação do Plano Local de Habitação de Interesse Social**

Aos dez dia do mês de maio do ano de dois mil e onze, nos termos do Edital de Convocação nº 001/2011, realizou-se nas dependências do Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de **Cacique Doble-RS**, realizou-se AUDIÊNCIA PÚBLICA de APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO do **Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de Cacique Doble/RS** - **PLHS**, com a presença do Prefeito Municipal, Sr Clairton Pasinato, Secretaria Municipal de Assistência Social, Sra. Patrícia Tonial, **Coordenador do PLHS Sr. Marcio Caprini** Membros da Equipe de Coordenação e Elaboração do PLHS, Membros do Conselho Municipal assim como representantes da população em geral. O **Coordenador do PLHS Sr. Marcio Caprini** iniciou a explanação fazendo a “APRESENTAÇÃO DO PLHS” que foi desenvolvido em três etapas: Proposta Metodológica, Diagnóstico do Setor Habitacional e Estratégias de Ação. Cada etapa teve um produto específico e o documento final que consolidou o PLHS que é o resultado do conjunto desses produtos. Dando continuidade foi registrado que nos termos da “**tabela com o resumo das atividades**” foi “acolhida” a **redação final da Metodologia na 1ª Reunião** realizada em 05/04/2011, igualmente foi “acolhida” a **redação final do Diagnóstico do Setor Habitacional na 2ª Reunião** realizada em 19/04/2011, e para finalizar foi “acolhida” a **redação final das Estratégias de Ação na 3ª Reunião** realizada em 03/05/2011 com a Participação cidadã. O **Coordenador do PLHS Sr. Marcio Caprini** usou a palavra e agradeceu a equipe de trabalho da Prefeitura, bem como a representação popular e demais interessados envolvidos na elaboração do PLHS, em seguida submeteu a APROVAÇÃO o Plano Local de Habitação de Interesse Social de **Cacique Doble**, que foi pactuado com todos os Atores envolvidos e a população em geral tendo sido “**acolhido por unanimidade.**” Não havendo nada mais a ser tratado, foi finalizada AUDIÊNCIA PÚBLICA de APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO do **Plano Local de Habitação de Interesse Social do Município de Cacique Doble /RS** - **PLHS**, evidenciando mais uma vez a presença de todos que foi fundamental para o êxito deste projeto. A presente AUDIÊNCIA PÚBLICA foi dada por encerrada. Eu, Patrícia Tonial, lavrei a presente ATA que será lida e assinada por mim pelos demais presentes.

*[Handwritten signatures and names of participants:]*  
Marcio Caprini, Márcia da Silva, Thaise Espanha  
Luciane M. Zaparoli, Rosane Batista, A. Sidrúgei Matt  
Eli Pereira, Andreia E. Cornel, Dinara Tomietto  
Jonilson, Saquiria, Neuzenir, Gilso Galin  
Mecil Saiz, Edmar, Marli, Mari Luardi Buscini, Renato R. Vieira  
Mauro, Rosa Aze Demattin, Selenel, [Signature]  
Daniela Justina Jungel, Armelinda Fagioni, Patrícia Tonial  
Márcio Caprini, Jamaine Resinato, [Signature]



**Cacique Doble**  
Administração 2009/2012

**Nossa gente, nossa responsabilidade**

Av. Kaingang, 292 - Fone: (54) 3552-1244 - 99.860-000 - Cacique Doble - RS  
E-mail: pmcaciqueadm@ourononline.com.br  
pmcaciquedoble@terra.com.br  
www.caciquedoblers.com.br



## ANEXO AS – Ata de Apreciação e Aprovação do PLHIS



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Cacique Doble

### ATA DE APRECIACÃO E APROVAÇÃO DO PLHIS Elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e onze, com o início às quatorze horas (14h00min), realizou-se nas dependências das Salas de **Reuniões dos Conselhos**, a **REUNIÃO EM CARATER Ordinária do Conselho Municipal de Habitação e Saneamento**, Instância colegiada, responsável pela apreciação e aprovação Plano Local de Habitação de Interesse Social, após a **“aprovação” em “Audiência Pública” no dia 10/05/2011**, ouvida as a **“representação popular”** e demais interessados, demonstrando que foi elaborada de *forma participativa*, que manifestaram-se acolhendo por unanimidade. A mesma contou com a presença da **maioria dos membros do Conselho Municipal de Habitação e Saneamento**, criado nos termos da **Lei Municipal nº591/99 e alterada pela Lei nº 1.010/2009, de 05 de Março de 2009**, já de outra parte, registramos a presença do Prefeito Municipal, Sr. Clairton Pasinato, Secretária Municipal de Assistência Social, Patrícia Tonial, o Presidente do respectivo Conselho e **Coordenador do PLHIS Sr. Sr. Marcio Caprini** que iniciou a explanação destacando que a **“Proposta Metodológica”**, estruturou as duas etapas posteriores, norteando procedimentos, definindo conteúdos e estabelecendo como a proposta deveria ser pactuada com a sociedade. Já o **“Diagnóstico do Setor Habitacional”** reuniu informações a respeito do déficit habitacional (quantitativo e qualitativo), identificou os assentamentos precários e levantou suas características urbanísticas, ambientais, sociais e fundiárias. Estimou a evolução das necessidades habitacionais e dimensionou os recursos necessários para enfrentar o problema. Para finalizar as **“estratégias de ação”**, por sua vez, definiu os mecanismos para resolver os principais problemas, especialmente no que se refere à habitação de interesse social. Nela constou: as diretrizes e objetivos da política local de habitação; as linhas programáticas e ações; as metas a serem alcançadas e a estimativa dos recursos necessários para atingi-las, por meio de programas ou ações, identificando-se as fontes existentes; e ainda, os indicadores que permitiram medir a eficácia do planejamento. Em seu relato o **Coordenador do PLHIS Sr. Marcio Caprini**, registrou a importância da **“Participação cidadã”** demonstrada, de outra parte, chamou a atenção para o cronograma de atividades e procedimentos para a execução das etapas que foram desenvolvidas nos termos da **“tabela com o resumo das atividades”** que integrou o **“Relatório Final do PLHIS”**. O Sr. Marcio Caprini Presidente do respectivo conselho, submeteu o Plano a apreciação de todos os membros presentes do Conselho Municipal de Habitação e Saneamento, que acolheram os critérios e periodicidade de suas revisões, tendo sido o Plano Local de Habitação de Interesse Social **APROVADO por UNANIMIDADE pelo respectivo colegiado que segue para a Homologação do Prefeito Municipal por meio de Decreto**. Já de outra parte, finalizando a reunião, aproveitou-se para agradecer a presença de todos. Não havendo nada mais a ser tratado, foi encerrada a REUNIÃO. Eu, secretária Patrícia Tonial, lavrei a presente ATA que será lida e assinada por mim e pelos demais presentes.

*Clairton Pasinato*  
*Patrícia Tonial*  
*Marcio Caprini*  
*Suma Pasinato*



Cacique Doble  
Administração 2009/2012

Nossa gente, nossa responsabilidade

Av. Kaingang, 292 - Fone: (54) 3552-1244 - 99.860-000 - Cacique Doble - RS  
E-mail: pmcaciqueadm@ourononline.com.br  
pmcaciquedoble@terra.com.br  
www.caciquedoblers.com.br



## ANEXO AT – Decreto de Aprovação do PLHIS



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Cacique Doble

### **DECRETO Nº055/2011, 13 de JUNHO de 2011.**

Aprova o **Plano Local de Habitação de Interesse Social** do Município de Cacique Doble **elaborado de forma participativa** e dá outras providências.

**CLAIRTON PASINATO**, Prefeito Municipal de Cacique Doble Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município,

Considerando a Publicação no DOU, em 16/12/10 – seção 1, pág. 80, do Ministério das Cidades, através da Resolução Nº 37, de 8 de dezembro de 2010, do Conselho Gestor do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social,

Considerando que os Planos Habitacionais de Interesse Social serão elaborados de forma participativa e compatível com os Planos Diretores ou equivalentes, quando existentes, e com os Planos Plurianuais, e deverão ser aprovados no âmbito de seus respectivos Conselhos Gestores dos Fundos Locais de Habitação de Interesse Social, ou de outros conselhos de natureza e finalidade análogas,

Considerando as obrigações assumidas no Termo de Adesão ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS do M. Cidades,

#### **DECRETA:**

**Art. 1º** Fica aprovado e instituído o **Plano Local de Habitação de Interesse Social** de Cacique Doble *elaborado de forma participativa*, anexo ao presente Decreto,

**Art. 2º** -Este Decreto entra vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º** -Revogam-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE CACIQUE DOBLE, RS, 13 de Junho de 2011.

  
**CLAIRTON PASINATO**  
**PREFEITO MUNICIPAL**

Registre-se e Publique-se

  
**Marcio Caprini**  
Secretário da Administração



**Cacique Doble**  
Administração 2009/2012

**Nossa gente, nossa responsabilidade**

Av. Kaingang, 292 - Fone: (54) 3552-1244 - 99.860-000 - Cacique Doble - RS  
E-mail: pmcaciqueadm@ourononline.com.br  
pmcaciquedoble@terra.com.br  
www.caciquedoblers.com.br

## 7. GLOSSÁRIO

**Assentamentos precários:** Compreendem: os cortiços, as favelas, os loteamentos irregulares de moradores de baixa renda e os conjuntos habitacionais produzidos pelo poder público, que se encontram em situação de irregularidade ou de degradação, demandando ações de reabilitação e adequação.

**Cadúnico:** O Cadastro Único, gerido pelo Ministério de Desenvolvimento Social (MDS), é um cadastro sócio-econômico de famílias de baixa renda que objetiva subsidiar os programas sociais desenvolvidos pelas três esferas governamentais. A inclusão, exclusão e atualização do cadastro são feitas, de forma descentralizada, pelos municípios.

**Coabitação familiar:** Compreende a convivência de mais de uma família no mesmo domicílio (denominadas de famílias conviventes), diferenciando-se as principais e secundárias ou o aluguel de quartos ou cômodos para a moradia de outras famílias. As famílias conviventes secundárias são constituídas por, no mínimo, duas pessoas ligadas por grau de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência e que residem no mesmo domicílio com outra família denominada principal. O responsável pela família principal é também o responsável pelo domicílio (FJP, 2006).

**Consolidados:** São assentamentos já integrados urbanisticamente e dotados de infraestrutura básica. Não são necessárias intervenções físicas que alterem sua morfologia (reparcelamento de lotes, redefinição de sistema viário), ou mesmo a execução de obras de infraestrutura básica. Os assentamentos podem, porém, não estar regularizados, e sua população pode apresentar demandas específicas por programas de pós-ocupação sociais, equipamentos e serviços públicos.

**Consolidáveis:** São aqueles que apresentam condições favoráveis de recuperação urbanística e ambiental e de reordenamento urbano (abertura ou readequação de sistema viário, implantação de infraestrutura básica, regularização urbanística do parcelamento do solo), com ou sem necessidade de remoção (reassentamento) de parte das famílias moradoras. A remoção pode ser necessária para eliminar situações de risco, promover o desadensamento, executar intervenções urbanas ou, ainda, em função de restrições legais à ocupação.

**Déficit Habitacional:** Corresponde à quantidade de moradias novas que necessitam ser produzidas para atender às demandas acumuladas. Pode ser entendido como déficit por reposição do estoque, quando engloba as moradias sem condições de habitabilidade, devido à precariedade das construções ou em virtude de desgaste da estrutura física; e como déficit por incremento de



estoque, no caso de famílias que convivem em uma mesma habitação junto a outra família e aquelas que vivem em cômodos.

**Demanda Demográfica:** se relaciona com o dimensionamento das moradias a serem acrescentadas ao estoque habitacional a fim de acomodar o crescimento populacional projetado em determinado período. Essa estimativa das necessidades de incremento do estoque de moradias, não considera o déficit habitacional acumulado nem a inadequação de parcela do estoque existente. O cálculo dessa demanda vai depender da taxa de crescimento da população e da média de moradores por domicílio, refletindo o tamanho da família e os arranjos familiares.

**Domicílio Carente:** Domicílios carentes de infraestrutura, àqueles que não dispõem de ao menos um dos seguintes serviços básicos: iluminação elétrica, rede geral de abastecimento de água com canalização interna, rede geral de esgotamento sanitário ou fossa séptica e coleta de lixo.

**Domicílios improvisados:** São aqueles construídos para fins não residenciais, mas que estão servindo de moradia na ocasião do Censo.

**Domicílios rústicos:** São os domicílios permanentes cuja construção é feita por material improvisado, como madeira aproveitada e vasilhames, e que correspondem à parcela da necessidade de reposição, que pode ser definida como os domicílios a serem restaurados, substituídos ou repostos.

**Inadequação de moradias:** Corresponde a problemas na qualidade da habitação, não implicando, contudo, na necessidade de novas construções. Seu dimensionamento visa à elaboração de políticas voltadas à melhoria dos domicílios existentes, complementares à produção de novas unidades habitacionais.

**Moradia Digna:** é aquela provida de redes de infra-estrutura (transporte coletivo, água, esgoto, luz, coleta de lixo, pavimentação, telefone); com acesso a equipamentos de educação, saúde, segurança, cultura e lazer; instalações sanitárias adequadas; condições mínimas de conforto e habitabilidade; utilização por uma única família (a menos de outra opção voluntária); e dispendo de, pelo menos, um dormitório permanente para cada dois moradores adultos. Tal conceito serve de diretriz tanto para a produção de novas unidades habitacionais de interesse social, como também para a urbanização, regularização e melhorias do estoque de moradias precárias em favelas, loteamentos irregulares de moradores de baixa renda e áreas centrais degradadas.





**Necessidades Habitacionais:** Inclui o déficit – necessidade de reposição total de unidades habitacionais precárias e o atendimento à demanda reprimida –, a demanda demográfica – necessidade de construção de novas unidades para atender ao crescimento demográfico –, e a inadequação – compreendendo a necessidade de melhoria de unidades habitacionais que apresentem certo tipo de carência.

**Não consolidáveis:** São assentamentos que não apresentam condições de recuperação urbanística e ambiental e de reordenamento urbano. Trata-se de núcleos comprometidos por situações de risco e insalubridade não solucionáveis, como, por exemplo, os que se localizam sobre aterro sanitário, oleoduto, sistema viário estrutural da cidade, áreas de risco, de preservação ambiental e non aedificandi. Os núcleos não consolidáveis são objetos de intervenção do tipo “remoção” e reassentamento em novas áreas. Ônus excessivo com aluguel: Corresponde ao número de famílias urbanas com renda de até três salários mínimos, que moram em casa ou apartamento e que despendem mais de 30% de sua renda com aluguel (FJP, 2006).

**Reassentamento (realocação):** Compreende a remoção para outro terreno, fora do perímetro da área de intervenção. Trata-se da produção de novas moradias de diferentes tipos (apartamentos, habitações evolutivas, lotes urbanizados) destinadas aos moradores removidos de assentamentos precários consolidáveis ou não consolidáveis.

**Remanejamento (relocação):** Trata-se da reconstrução da unidade no mesmo perímetro da favela ou assentamento precário que está sendo urbanizado. A população é mantida no local após a substituição das moradias e tecido urbano. É o caso, por exemplo, de áreas que necessitam de troca de solo ou aterro. Na maioria das vezes, a solução é a remoção temporária das famílias para execução de obras de infra-estrutura e construção de novas moradias. A intervenção, nesse caso, também envolve a abertura de sistema viário, implantação de infraestrutura completa, parcelamento do solo, construção de equipamentos (quando necessária) e regularização fundiária.

**Terreno adequado:** É aquele onde a ocupação pode ser consolidada.

**Terreno impróprio:** É aquele onde a ocupação não pode ser consolidada. Caracteriza-se por apresentar risco não passível de ser superado por intervenção urbanística. Trata-se, por exemplo, de ocupações sobre gasodutos e oleodutos, faixas de proteção de ferrovias e rodovias, aterros sanitários, lixões e outras áreas contaminadas não passíveis de recuperação, ou sob viadutos, pontes e redes de alta tensão.

**Terreno inadequado:** É aquele onde a ocupação pode ou não ser consolidada e a tomada de decisão depende do resultado de estudo específico do assentamento. Esse estudo envolve, entre outras variáveis, disponibilidade de terra, análise de viabilidade econômica, financeira e social, custo das obras de contenção geotécnica, saneamento ou infraestrutura e até mesmo o resultado da aplicação de instrumentos, como o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) ou o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Como exemplo, pode-se citar faixas marginais a córregos e rios, áreas de mangue (orla marítima), áreas suscetíveis a risco geotécnico e áreas de proteção de mananciais.

**Urbanização:** Consolidação do assentamento com a manutenção total ou parcial da população no local. Compreende abertura, readequação ou consolidação de sistema viário, implantação de infra-estrutura completa, reparcelamento do solo (quando couber), regularização fundiária e, quando necessário, a execução de obras de consolidação geotécnica, a construção de equipamentos sociais e a promoção de melhorias habitacionais.

**Urbanização complexa:** compreende a intervenção em assentamentos com alto grau de densidade, em geral do tipo aglomerado, com alto índice de remoções, que não apresentam traçado regular e/ou a necessidade de realização de complexas obras geotécnicas ou drenagem urbana, como canalização de córregos, contenção de encostas e “criação de solo”.

**Urbanização simples:** Compreende a intervenção em assentamentos que possuem baixa ou média densidade, traçado regular, não apresentam necessidade de realização de obras complexas de infraestrutura urbana, consolidação geotécnica e drenagem e apresentam índice baixo de remoções (até 5%).